ANNO LIII. NUMERO 15 — SEXTA FEIRA 19 DE JANEIRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso . . . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

## TELEGRAMMAS

### AGENCIA HAVAS

POLITICOS

CAIRO, 17 de janeiro.

**SS. MM. o Imperador e a Imperatriz do Brasil embarcaram hoje para Messina.**

COMMERCIAES

LONDRES, 17 de janeiro.

**Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 91 1/2.**
**Os mais sem alteração.**
**Mercado de assucar continúa pesado.**

LIVERPOOL, 17 de janeiro.

**Mercado de algodão pesado; venderam-se hoje 10,000 fardos de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 7 1/16 d. por libra.**
**Mercado de assucar pesado.**

HAVRE, 17 de janeiro.

**Couros seccos salgados de Pernambuco de 78 a 80 francos pelos 50 kilogrs.**

MARSELHA, 17 de janeiro.

**Assucar de Pernambuco a 35 francos e 50 centimos pelos 50 kilogrs.**

LISBOA, 18 de janeiro.

**Sahio hontem para os portos do Pacifico, com escallas por Pernambuco e Bahia o paquete inglez *VALPARAIZO*, da companhia** PACIFIC STEAM NAVIGATION.

*Agencia de Pernambuco, 18 de janeiro de 1877.*

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO.

## PARTE OFFICIAL

### Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE DEZEMBRO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia resolve approvar o plano que para a extracção das loterias, foi organisado e remettido pelo respectivo thesoureiro, em officio de 21 do corrente.—Fizeram-se as communicações.

— Officios.

— Ao commandante das armas.—Tendo approvado o contrato celebrado pelo conselho economico do hospital militar, em sessão de 21 do corrente, com os pharmaceuticos Ferreira Maia & C., para o fornecimento, no trimestre de janeiro a março, dos medicamentos e outros objectos necessarios para o aviamento dos receituarios que não existirem na pharmacia do mesmo hospital; assim o communico a V. Exc., em resposta ao seu officio n. 1,047 de 23 do corrente.— Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens, para que amanhã, ás 8 horas do dia, se ache postada em frente á matriz da Bôa-Vista, a força precisa afim de fazer as honras funebres devidos ao tenente do 2º batalhão da guarda nacional deste municipio, Felisberto Ferreira de Oliveira, por occasião da missa de 7º dia de seu fallecimento.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.

— Deferindo nesta data o requerimento de José Cecilio Lins de Albuquerque, declaro á V. S., que á vista de sua informação n. 246, de hontem datada, póde ser entregue ao dito José Cecilio, a educanda do collegio das orphãs Francisca Duarte Antunes.

— Ao capitão do porto.—Convindo regularisar o mais breve possivel as noticias sobre qualquer alteração de luzes e construcção de novos pharóes no imperio e fóra delle, recommendo a V. S., que em cumprimento da circular do ministerio da marinha, de 7 do corrente, faça transcrever por 3 dias consecutivos na gazeta official desta provincia, os avisos aos navegantes, que foram publicados pela repartição de pharóes, no *Diario Official* da côrte.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Autoriso V. S., como solicita em seu officio n. 668, de 23 do corrente, a mandar desligar da companhia de aprendizes marinheiros desse arsenal, o menor Manoel Pinto Ferreira, visto achar-se incapaz de servir, por soffrer de epilepsia, conforme consta do termo de inspecção annexo ao citado officio.

— Ao mesmo.—Informe V. S., com urgencia, em quantos dias ficarão promptos os reparos que se estão fazendo na canhoneira *Araguaya*.

— Ao da thesouraria de fazenda.—Remetto a V. S., para seu conhecimento e direcção, copia do aviso de 18 deste mez, em que o ministerio da agricultura, recommenda, para regularidade do serviço, que a consignação mensal de 25:000$000 marcada para as despezas com a commissão encarregada dos estudos e prolongamentos da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, seja adiantada ao engenheiro chefe da mesma commissão, ou á pessoa por elle autorisada.—Communicou-se ao engenheiro.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, a inclusa copia do aviso de 16 do corrente, n. 3,557, em que o ministerio do imperio declara ficar autorisado pela verba presidencias de provincia, do exercicio de 1876-1877, o augmento de credito de 4:000$000, afim de occorrer ao pagamento da ajuda de custo para despezas de primeiro estabelecimento, arbitrada ao desembargador Henrique Pereira de Lucena, presidente nomeado para a provincia da Bahia.

— Ao mesmo — Para os fins convenientes, transmitto a V. S., o incluso aviso do ministerio da justiça, de 18 do corrente, declarando que procede a reclamação do brigadeiro Antonio Gomes Leal, contra o acto que lhe negou o pagamento da respectiva gratificação, durante 40 dias de licença concedida pela presidencia.

— Ao mesmo.—Recommendo a V. S. que mande abonar, sob a responsabilidade desta presidencia, nos termos do decreto n. 2,884, de 1 de fevereiro de 1862, a ajuda de custo que na importancia de 600$, compete ao deputado á assembléa geral legislativa, reeleito pela provincia da Bahia, desembargador João Antonio de Araujo Freitas Henriques, para as despezas de sua viagem, segundo a tabella annexa ao decreto n. 1,137 de 2 de abril de 1853.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação de 26 do corrente, mande V. S. pagar ao alferes do 9º batalhão de infantaria, José Bezerra de Menezes Sá, 8$000 para forragem de uma besta de bagagem, por ter ido em diligencia ao interior da provincia, no tempo indicado no attestado junto.

— Ao mesmo.—Para que esta presidencia possa resolver sobre a duvida apresentada pelo collector de Bom Conselho e que acompanhou o officio de V. S., de 6 do corrente, sob n. 72..., cumpre que me informe se houve matricula de escravos no municipio de Aguas Bellas, qual a repartição fiscal que á ella procedeu, e bem assim se existe e está actualmente funccionando a collectoria.

— Ao mesmo.—Relevo, de accordo com a informação dessa inspectoria, de 18 do corrente, a 752, Serafim Velho Camello Pessoa e D. Francisca de Paula de Gouveia Lima, das multas que lhes impoz o collector de Goyanna, na conformidade do regulamento n. 4,835, de 1 de dezembro 1871.—O que declaro a V. S. para os devidos fins.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal de Bezerros bacharel Lycurgo de Albuquerque Nascimento, reassumio o exercicio de seu cargo em 22 do corrente.—Respondeu-se o officio do juiz municipal.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o bacharel José de Souto Lima, assumio o exercicio interino de promotor publico de Limoeiro em 19 do corrente.—Respondeu-se ao officio do promotor.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o adjunto do promotor publico de Garanhuns, Joaquim Correia do Brasil Junior, assumio o exercicio interino, em 11 do corrente, por ter o effectivo entrado no gozo de licença.—Respondeu-se o officio do promotor.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S., que o juiz de direito de Itambé, bacharel João Francisco da Silva Braga, deixou por motivo de molestia, o exercicio em 24 do corrente.

— Ao do thesouro provincial.— Mande Vmc. pagar, estando regular, a inclusa conta de 32$000 proveniente da conducção de fardamento e armamento para a guarda local de Salgueiro.

— Ao mesmo.—Devolvo a Vmc. o incluso certificado para que, nos termos da sua informação de 29 do corrente, n. 750, mande pagar a José Mathias da Foncêca, 87$912, proveniente das obras supplementares executada na cadeia de Iguarassú, de cujos reparos é elle arrematante.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—A' vista do que expõe Vmc. em officio de 26 do corrente, sob n. 377, autoriso que continue no serviço dessa repartição o engenheiro Emilio Berenger, cujo contrato expira no dia 31 do corrente mez.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao engenheiro director da repartição encarregada das obras de conservação do porto.—A' vista do que expõe Vmc. em officio de 23 do corrente, n. 965, autoriso-o a chamar de novo concurrentes á arrematação dos materiaes cuja relação acompanhou o dito officio.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Representando-me o gerente da companhia pernambucana de navegação a vapor, em officio de 28 do corrente, sobre o transporte dado desse presidio para essa capital, a pessoas de familia de sentenciados civis, as quaes, em virtude do aviso do ministerio da justiça, de 19 de outubro de 1875, não podem ser transportadas por conta do governo, sirva-se Vmc. de providenciar para que cesse d'ora em diante semelhante pratica.

— Ao mesmo.—Em additamento a meu officio de 13 do corrente, communico a V. S. que deixaram de seguir para esse presidio, a bordo do vapor *Mandahú*, os sentenciados Manoel de Freitas Junior e José Francisco do Nascimento, aquelle por ter fallecido e este por se achar doente.—Respondeu-se o officio do chefe de policia.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento da parochia de Santo Antonio do Recife.—Declarando o juiz de direito presidente da junta revisora desta comarca, em officio de 20 do corrente, não ter até aquella data recebido o alistamento dessa parochia, recommendo a Vmc. que envide todos os esforços a seu alcance para que o referido alistamento se conclua quanto antes, de modo que possa ser apreciado por aquella junta.—Communicou-se ao presidente da junta revisora.

— Ao da parochia do Senhor Bom Jesus de Fazenda Grande.—Declarando o juiz de direito de Tacaratú, em officio de 7 do corrente, ter a junta revisora d'aquella comarca devolvido á essa junta, para ser completado, o alistamento ahi procedido, recommendo a Vmc. que com a possivel brevidade complete dito alistamento e o remetta áquella junta, afim de proceder-se á apuração, conforme determina o art. 29 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875.—Communicou-se ao presidente da junta revisora.

— Ao commissario de policia de Gamelleira.—Póde Vmc., conforme solicita em seu officio de 22 do corrente, eliminar a praça José Bernardo de Souza, impossibilitado de continuar a servir por motivo de molestia. *Mutatis mutandis* ao commissario de Itambé, quanto á praça Francisco Saraiva dos Santos, e ao de Nazareth quanto a José Viegas.

— Aos agentes da companhia brasileira de navegação a vapor.—Recommendo a Vmc., em cumprimento do aviso do ministerio da agricultura, de 19 do corrente, que, para maior presteza na expedição, attenda ás requisições que lhe dirigir o engenheiro chefe da commissão do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, sobre o transporte de quaesquer objectos que tenham de ser enviados ao governo, servindo de documento ás contas que forem apresentadas ao mesmo ministerio, os officios de requisição do referido engenheiro. — Communicou-se ao chefe da commissão.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Bahia*, esperado do norte, o soldado do 1º batalhão de infantaria, José Belmiro de Souza, que no seu trajecto para alli desembarcou por doente nesta provincia.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar transporte para a Bahia, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Bahia*, as 10 praças do 16º batalhão de infantaria, constantes da inclusa relação nominal, as quaes dalli vieram escoltando 3 sentenciados militares.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Para que esta presidencia possa resolver sobre a approvação relativa á arrematação de impostos municipaes solicitada pela camara de Buique, cumpre que a mesma camara informe por quanto foram elles arrematados em 1875. Outrosim, se foram á praça todos os impostos decretados no art. 45 da lei n. 1,252 de 27 de junho do corrente anno, ou ficaram alguns para serem arrecadados, sob a administração da camara.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao chefe de policia.—De ordem do Exm Sr. presidente, e em additamento a meu officio de 18 do corrente, transmitto a V. S. 1,000 passes gratuitos da companhia Ferro Carril.

— Ao juiz de direito de Tacaratú. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 13 do corrente, communicando que a 11 foi aberta, e a 12 do mesmo mez encerrada a 4ª sessão do jury desse termo, sendo julgados 3 processos. *Mutatis mutandis*, ao juiz de direito de Páo d'Alho, quanto ao encerramento da 3ª sessão do jury em 24 do passado; ao de Flores quanto ao da 2ª em 12 do corrente, e ao de Nazareth quanto ao da 4ª em 16 do mesmo mez.

— Ao commissario de policia de Caruarú, Casimiro Vieira de Mello.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 19 do corrente, communicando haver na mesma data assumido o exercicio do cargo de commissario de policia dessa cidade.—Communicou-se ao thesouro provincial.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 18 DE JANEIRO DE 1877.

Claudiano Livramento Andrade Brasileiro.—Deferido com o officio desta data ao Rvd. regedor interino do Gymnasio Pernambucano.

Firmino Idrenio de França Gonçalves.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Alferes José Pereira da Silva Guimarães. — Informe o Sr. director da colonia Isabel.

Junta administrativa da Santa Casa de Misericordia.—Deferido com o officio desta data ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

Professora Marcolina Furtado da Silva Cabral.—Passe portaria, concedendo a licença requerida.

Manoel Thomaz dos Santos. — Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha.

### Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 18 de janeiro de 1877.

N. 46.—Illm. e Exm. Sr. —Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Claudino Ferreira, Joaquim Pinto de Almeida e José Angelo de Souza, vindos de Santo Antão, o 1º como alienado e criminoso de morte e os demais como sentenciados; e Vicente Ferreira Cavalcante, vindo do termo do Rio Formoso, como criminoso de morte no de Panellas e Caruarú.

A' ordem do subdelegado do Recife, os maritimos inglezes Charles Sleany e Roberto Pracker, á requisição do respectivo consul.

A' ordem do de Santo Antonio, o subdito belga Wén, por embriaguez e offensas á moral publica, Honorio de tal, Antonio José Martins, Frederico, escravo de Amorim & Irmão, Felix e Manoel, escravos de Antonio José Rodrigues de Souza, por disturbios

A' ordem do do 1º districto de S. José, Antonia Maria do Livramento, por disturbios.

Pelo delegado do Rio Formoso foi capturado no dia 18 de dezembro ultimo, Vicente Ferreira do Nascimento, sentenciado no termo de Gamelleira.

No dia 11 do corrente foram capturados pelo mesmo delegado os individuos de nome José Antonio Francisco, por estar pronunciado por crime de roubo, e Vicente Ferreira Cavalcante, de quem acima trato, como criminoso de morte nos termos de Panellas e Caruarú.

No dia 11 do corrente, na povoação da Nova Cruz, do termo de Igarassú, Luiz Paulino Cavalcante de Albuquerque dirigio-se á casa de Joaquim José Cavalcante, conhecido por Joaquim dos Bois, e travando luta com o mesmo Joaquim dos Bois, por lhe haver este raptado uma sobrinha maior de 17 annos, resultou do conflicto sahir Luiz Paulino gravemente ferido e espancado Joaquim dos Bois.

O subdelegado respectivo procedeu nos termos da lei.

Pelas 8 horas mais ou menos da noite, do dia 16 do corrente, a machina do trem dos trilhos urbanos do Recife a Caxangá, dirigida pelo machinista fulano Albuquerque fracturou, entre a estação da Jaqueira e Ponte de Uchôa, a perna e braço esquerdo de Quintino José Cyrillo de Barros.

O machinista logrou evadir-se, o offendido foi conduzido para a estação da rua da Aurora e d'alli para a enfermaria da casa de detenção, onde recebeu os primeiros soccorros e se acha em tratamento, e sobre o facto se está procedendo nos termos da lei.

O Dr. delegado da capital remetteu ao desembargador juiz do 1º districto criminal o inquerito a que procedeu contra o sentenciado Manoel Rodepiano Barbosa de Santa Barbara, autor do ferimento feito na pessoa do sentenciado Joaquim Antonio Dourado.

Pelo subdelegado do Recife foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Vicente Ferreira, por crime de ferimentos graves feitos na pessoa de Alexandrina Jovina do Espirito Santo.

O subdelegado de Santo Antonio remetteu ao juizo competente o inquerito policial que fez contra João da Motta Monteiro, autor do ferimento praticado na pessoa do soldado do 9º batalhão de linha Sebastião José do Espirito Santo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo*.

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1º DE JANEIRO DE 1877.

### Retrospecto politico do anno de 1876.

V

(Conclusão.)

No meio de todas as grandes peripecias do velho continente e das commoções dos paizes da America, peripecias e commoções que, se não directa ao menos indirectamente, influem sobre as condições de qualquer outro Estado no ponto de vista de suas relações pelo menos commerciaes, o Brasil atravessou o anno de 1876 pacificamente, embora não tivesse uma vida inteiramente satisfactoria conforme lhe permittem todos os elementos de que póde dispôr.

As differentes manifestações da actividade humana encontraram nelle mais ou menos desenvolução, de sorte que o que já estava alcançado na via do progresso não teve um só passo de retrogradação.

As suas artes, as suas industrias, a sua manufactura, se manufactura se póde chamar ao que elle tem conseguido fazer na comprehensão stricta do termo, não diminuiram cousa alguma do pé em que já haviam conseguido collocar-se.

E' verdade que debaixo do ponto de vista commercial o Brasil não teve uma vida muito prospera, e que pelo contrario foi ella toda repassada de angustias e dissabores. A retracção do credito nos circulos commerciaes tornou desoladora a posição do imperio no anno que esboçamos, principalmente em certas provincias, entre as quaes a de Pernambuco, onde o commercio pareceu vacillar em suas mesmas bases.

Entretanto esse estado de cousas não surprehendeu aos espiritos investigadores. Todos sabem que a lavoura é o principal, se não o unico elemento de engrandecimento do imperio; é ella que, reflectindo sobre todas as transacções do commercio, fal-o continuar no caminho de suas prosperidades, ou entrar nas tortuosas sendas do seu definhamento: emquanto ella prospera, o commercio progride; mas logo que a estagnação, ou o depreciamento dos seus productos, se revela por qualquer modo, o commercio é o primeiro que soffre, e que se resente das consequencias immediatas de uma tal anomalia.

Ora, todos sabem o estado actual da nossa lavoura. Ou seja causa disso a má qualidade dos nossos productos nos mercados estrangeiros, devida ao systema rotineiro dos nossos agricultores, ou seja porque não tem ella encontrado da parte do governo aquella animação, aquelles auxilios a que tem direito em vista da influencia que exerce sobre o estado financeiro do imperio, o que é certo é que ella tem chegado a um ponto verdadeiramente desanimador de nem ao menos equilibrar a despeza e a receita do agricultor. O algodão, o café, o assucar— tres ramos da nossa actividade agricola—reduziram-se a não reembolsarem o agricultor do seu mesmo capital empregado, sem contar com o prejuizo de suas vigilias, de suas fadigas e de quasi todo o seu tempo, por assim dizer.

Nessas condições comprehende-se que era impossivel esperar-se um estado prospero para o commercio, mesmo porque lhe faltavam por esse modo as valvulas respiratorias do credito. D'ahi a retracção do credito e por consequencia a desconfiança elevada á systema na pratica commercial.

Foi o que se deu: a facilidade das transacções desappareceu e então tudo amesquinhou-se. Além disso, e é com dôr que o dizemos, além disso, os laivos de immoralidade, que penetraram no commercio, polluindo seu santuario, aggravou ainda mais a situação. A palavra do commerciante já não tinha o mesmo valor, não inspirava a mesma garantia dos tempos idos.

[illegible] estado de tudo isso *foi*, como não podia [illegible] ser, o empeioramento do estado financeiro do paiz; estado que, entretanto, não tomou proporções desesperadas em razão dos recursos com que nos dotou a natureza.

[illegible], porém, confessar que nesse ponto tiveram culpa governantes e governados; ambos [illegible]-se no cumprimento de seus deveres: os primeiros porque não dispensaram todos os meios que poderiam dispôr para arredar esse cortejo de consequencias desastradas. O governo não tem realmente concedido á lavoura todos os recursos capazes de levantal-a do abatimento em que se acha.

A lei de 6 de novembro de 1875 não teve o effeito [illegible] para fazer resurgir a nossa agricultura. O meio facultado por essa lei é por demais moroso e não póde, portanto, inspirar confiança de que preencha o fim para que foi estabelecida. O nosso elemento agricola demanda um auxilio prompto e efficaz, e esse auxilio não póde vir por intermedio de bancos, que demandam o levantamento de capitaes nas praças estrangeiras para a sua fundação. Além disso accresce mais a facilidade, que ha em constituir-se o monopolio nessas instituições, dando em resultado só se aproveitarem de seus favores aquelles agricultores que se acharem em taes ou quaes relações para com os directores do estabelecimento, além das delongas do processo a que fica sujeito a realisação do contrato.

Todos esses impecilhos e difficuldades são prejudiciaes ao nosso movimento agricola, que não póde mais esperar.

Pensamos que o governo se deve dispôr a prestar o seu auxilio directamente aos productores e não por intermedio de instituições, quo tem mais ou menos uma vida propria, e que quando mesmo venha a responder pelo seu abuso, essa satisfação não poderá nunca compensar o prejuizo que houver causado. Nesse caso o abuso do meio é ainda mais intoleravel do que a sua falta.

O governo deve por si mesmo offerecer o capital aos agricultores por meio de emprestimos com as precisas seguranças; emprestimos que elle póde fazer com o mesmo capital alcançado com os impostos sobre os productos agricolas. Desta maneira esse capital estará sempre em pé creando uma nova verba de receita pela superveniencia dos juros que forem decorrendo. E se por ventura esse meio não fôr aceitavel por qualquer razão, recorra-se á emissão das apolices, vencendo o mesmo juro que tiver de pagar o agricultor, e sempre com as mesmas garantias.

Por esse modo e com uma amortisação lenta, o agricultor em pouco tempo estará salvo e com elle o commercio e o estado financeiro do paiz.

As estradas não são menos indispensaveis para chegar-se a esse resultado. E' a difficuldade na conducção dos productos para os mercados consumidores que torna os nossos generos caros, e por tanto, incompativel com os demais seus similares. Emquanto não tivermos estradas sufficientes, será impossivel a agricultura levantar-se da quasi atrophia a que se acha reduzida.

Não é de estradas de luxo que precisamos: seria faltar á economia precisa sem resultado algum. Sigamos neste ponto o systema dos Estados Unidos: estabeleçamos a linha modestamente, porque depois mesmo o seu lucro, pela população e laboração de sua zona, dará para o seu aperfeiçoamento.

Felizmente, porém, o governo parece ir se compenetrando dessa necessidade: o prolongamento das estradas da Bahia, Pernambuco, de S. João do Montenegro á Laguna Vermelha, na provincia do Rio Grande do Sul, e outras são indicios vehementes da disposição em que está elle de não descurar por mais tempo dessa palpitante necessidade que temos dos meios locomotores.

Não arripie elle da carreira encetada sem prestar-lhe grande cuidado o emprego do capital para esse fim porque não fica elle inactivo e ao contrario se vai reproduzindo e então a gratidão do paiz o levará ás benções da posteridade.

Não é entretanto bastante o esforço governamental, e por isso foi que dissemos não ser elle o unico culpado. A iniciativa particular é de um effeito seguro e immediato. O systema de esperar-se tudo da acção protectora do governo é dos mais perniciosos e mais deficientes. E' preciso tambem que cada qual cure directamente do seu interesse particular para que d'ahi resulte o bem geral do Estado.

E' indispensavel que os nossos agricultores se capacitem e conheçam o que lhes vai de prejuizos pela sua insistencia em apegar-se aos dados retrogrados da rotina, e que á seu turno procurem melhorar o seu systema de fabrico e mesmo de plantio. E' verdade que ainda nesse ponto o governo deve vir em seu auxilio, facultando lhes a precisa instrucção agricola; mas, se elles não se dispozerem á elle, se não se dedicarem por si mesmos ao melhoramento de sua industria, todos os esforços serão baldados. E' doloroso dizer que ainda ha agricultores que duvidam, e mesmo negam, os effeitos beneficos das vias ferreas e se comprazem em seguir o mesmo systema moroso, imperfeito e dispendioso que seguiam seus antepassados. Ainda ha alguns que recusam o principio da divisão do trabalho como prejudicial a seus lucros e á sua força moral; entretanto, que esse principio fecundo tem sido em todos os tempos e em todos os lugares a alavanca soberba do desenvolvimento e do progresso industrial.

Tudo isso, porém, é o resultado da ignorancia em que laboram no que diz respeito ao seu interesse.

Tudo o que se disser não abala a importancia e a conveniencia dos engenhos centraes; e o governo garantindo o juro de 7 por cento para os contratos provinciaes sobre a sua fundação e isentando dos direitos de importação o material necessario para elles, tem prestado um serviço real, embora impotente, por si só para levantar a agricultura do definhamento em que se acha.

De tudo isso se conclue que ainda não tem sido empregado o verdadeiro meio apto para melhorar esse descalabro agricola-commercial, e que emquanto perdurar esse estado anomalo as finanças do imperio não poderão attingir o grão de prosperidade compativel com a somma de recursos de que naturalmente podemos dispor.

Assim não é de estranhar se reconhecermos que as nossas finanças não caminham por uma estrada plana e de lisongeiros auspicios, e que desse desequilibrio não podem deixar de resultar graves embaraços para o incremento do imperio.

Entretanto, nada ha que prejudique o nosso credito nas praças estrangeiras e se difficuldades tem havido no levantamento de capitaes para certos empregos de maior vulto —não é isso devido á que não inspire confiança a nossa garantia; mas sim ao estado mais ou menos precario em que tem se visto essas praças em razão das crises intensas porque tem passado e ainda vão passando alguns paizes da Europa, crises, que actuando com mais força sobre uns, estendem seus effeitos por muitos outros. Nada ha por consequencia de desairoso para o nosso credito, que, ou seja pela nossa pontualidade, ou pelas garantias naturaes de que estamos rodeados, ainda se conserva em um pé de inteira e illimitada confiança.

A reforma das alfandegas publicada a 2 de agosto é destinada a seu modo para influir a favor do melhoramento do nosso estado financeiro.

Essa reforma satisfaz muitas necessidades, que já se faziam sentir. Entre outras, consolida a legislação das alfandegas e mesas de rendas desde 1860; melhora a sua organisação e a classificação, que então existia, estabelecendo regras para as que se fizerem no futuro; eleva os ordenados dos empregados, mediante equivalente diminuição na porcentagem; cria thesoureiros nas alfandegas, que os não tinham, dá maior pessoal áquellas cujo expediente tem crescido, diminuindo o numero dos empregados nas que haviam apresentado sensivel decrescimento de rendas nos ultimos annos; reduz os conferentes á uma só classe, e os supprime nas alfandegas de pouco rendimento, aproveitando para as vagas os empregados experimentados em diversas repartições de fazenda, e a maior parte da grande quantidade dos que, em consequencia das reducções de pessoal, feitas nas reformas anteriores e por outros motivos se acharem avulsos, sobrecarregando a verba da despeza com este ramo de serviço.

Esse estado de abatimento em que se acham as principaes fontes de nossa riqueza publica e particular não obstou á que representassemos na Exposição de Philadelphia um papel de alto apreço, despertando muito interesse a exhibição dos nossos productos especialmente a do departamento da agricultura.

S.S. M.M. I.I. assistiram á abertura da Exposição e tanto nesta occasião, como nos dias seguintes, visitaram as secções brasileiras, dignando-se mostrar satisfação pelo interessante concurso do imperio.

A commissão brasileira comprehendeu a necessidade de fazer alguma cousa extraordinaria, em razão da esperada assistencia de S. M., e nesse proposito procedeu com grande acerto, dando disso publico testemunho ás exclamações dos curiosos apinhados todos os dias á porta da sumptuosa morada erigida ao trabalho.

A exhibição dos productos foi completa, não sendo de esperar outra cousa depois da preliminar assentada pela Exposição Nacional, que encerrou-se em fevereiro e na qual o paiz já havia mostrado todo o vigor de sua actividade e de seu gosto pelas industrias.

A par da influencia que para esse transtorno tem tido o oberamento da agricultura e a crise commercial se colloca com igual preponderancia a funestissima questão religiosa, que se tem constituido uma fonte perenne de commoções moraes e mesmo politicas, e que ainda não foi possivel terminar se.

Ao contrario do que era de presumir depois da chegada da Europa do Exm. Sr. D. Vital, parece que as cousas se aggravaram e que a questão tornou-se de mais difficil solução.

Não é nada satisfactorio um semelhante estado de cousas. A luta religiosa é sempre a mais perigosa e a mais prejudicial para os governos e para os povos. E no entretanto, no pé em que se vão collocando as cousas não será vão o receio de um desfecho funesto. A posição que tem assumido os dous poderes em frente um do outro, justifica esse receio.

A dubiedade, a vacillação e mesmo a fraqueza do governo contraposta á persistencia e á tenacidade com que o poder ecclesiastico procura sustentar o que chama seus direitos —são prognosticos de um futuro, que nada tem de consolador e de agradavel.

Emquanto esses poderes não tratarem de estabelecer o principio das concessões por meio de acertadas e garantidoras concordatas salvando sempre os sagrados direitos da liberdade de consciencia, emquanto não tratarem de crear entre si a necessaria harmonia por meio de salutares accordos, não chegaremos a essa solução tão almejada por todos.

E' esse o meio unico que enchergamos para pôr um paradeiro á essa torrente de desmandos, que por ahi algures vai diluindo o deposito de nossas crenças; emquanto não chegamos ao estado de podermos operar a separação da Igreja e do Estado, cada qual gyrando com inteira independencia em sua legitima esphera, unica theoria que póde coadunar-se com os direitos da liberdade e mesmo com a soberania de cada um desses poderes.

A vinda ao imperio de Mr. Roncetti, que parece só ter tido por fim o acabamento dessa desharmonia, filha de um precipitado excesso de zelo, não teve até hoje resultado algum; nem mesmo depois das conferencias, que teve elle com os bispos do Pará e Pernambuco, a cujo fim se dirigiram estes á côrte.

Suscitou-se questão sobre a recepção ou não recepção de Mr. Roncetti em caracter official, fallou-se mesmo em crise ministerial, pelo facto de oppor-se a essa recepção o presidente do conselho, mas tudo applacou-se sem a desejada solução. E' provavel, e até certo ponto natural, que se aguarde a volta de S. M. o Imperador; posto que cada dia de espera assignale mais um resvalamento no declive do abysmo.

Nessa perplexidade dos espiritos e diante dos factos pelos quaes o poder ecclesiastico vai procurando fazer prevalecer o seu direito, os animos tem se conservado em tal ou qual agitação, dando lugar a scenas mais ou menos inconvenientes, porem corroboradoras de uma excepcionalidade nas relações sociaes, que não pode continuar por muito tempo, á menos que se queira arriscar o paiz a um passe em falso no fundo de suas crenças. O Pará foi o theatro de alguns desses desvios.

A representação no theatro do drama—*Os mações e os jesuitas*—deu lugar a serios conflictos entre o bispo e o chefe de policia, conflictos que tornaram-se ainda mais funestos quando o elemento popular entrou em suas manifestações no recinto do mesmo theatro. Foi uma dessas expansões que não se pode prever, e que depois de realisadas, é muito difficil, é quasi impossivel a retratação; mas que entretanto reclamam o emprego de todos os meios decentes para a sua não repetição.

Em Pernambuco scenas quasi identicas se tem passado de desacato para com o prelado, que no entretanto havia sido estrepitosa e popularmente recebido em sua volta da Europa.

No meio porem de tudo isso surge um prazenteiro signal de indisivel esperança. Uns visos de docilidade veio reapparecendo na politica do Vaticano, depois que desapparecera o cardeal Antonelli, que havia encarnado nella o seu espirito; já se ouve uma palavra suave, promettedora de mais confortadoras apreciações.

Em vista desse novo prisma é licito assegurar-se a possibilidade de um desfecho airoso para os dous poderes, embora tudo entre nós se ostente contrario á essa possibilidade, por que não é crivel que os nossos bispos se queiram mostrar refractarios ao pensamento do centro que os anima.

Praza a Deus que quanto antes se retire d'entre nós esse tremendo pomo de discordia, cujos effeitos todos tem sentido mesmo nos gozos materiaes da vida e que tanto tem prejudicado principalmente a classe artistica, e que readquiramos esses tempos idos em que em um doce e confidente amplexo os dous poderes tratavam de seus reaes e verdadeiros interesses sem que um ficasse sacrificado pelas imposições, pelas usurpações do outro.

E se por ventura no estado a que tem chegado a questão, a constituição for um obice para esse *desideratur*,—venha a reforma necessaria com tanto que se salve o principio cardeal da ordem social, da soberania nacional.

Servirá isso ainda de um incentivo poderoso para a emigração estrangeira, cujas vantagens não podem ser em boa fé recusadas. Se bem que não sejamos apologistas extremados da colonisação, porque entendemos que primeiro devemos aproveitar os nossos braços disseminados por essas vastas regiões do imperio, todavia não lhe somos infensos, por que é bem possivel a um governo illustrado e bem intencionado converter em utilidade social ambos esses elementos de engrandecimento publico.

Debaixo do ponto de vista propriamente politico o Brasil marchou tranquilla e placidamente o anno de 1876, nunca perdendo de vista o governo geral o interesse da nação.

Não obstante a ausencia do Imperador, que em consequencia das exigencias da saude de S. M a Imperatriz, retirou-se em março em procura de melhores ares para o restabelecimento de sua augusta esposa, o imperio não soffreu nenhum abalo na carreira de suas prosperidades. Isso justifica a indole e o caracter brasileiro, sempre affeito a procurar no ambiente da paz e seguro penhor do seu progresso e da sua grandeza futura.

Nessa viagem para a qual foi concedida a licença de anno e meio, o augusto protector dos brasileiros tem passado por uma infinidade de lugares, deixando em todos elles signaes indeleveis e inequivocos de sua passagem; e quando se recolher em setembro, como é de presumir, trará comsigo um grande fundo de cabedal novo para curar com mais affinco e dedicação dos altos interesses do estado.

Durante a ausencia de seu augusto pai tem conservado o leme da não do estado S. A. Imperial na qualidade de regente.

O gabinete Caxias tem atravessado a quadra de que nos occupamos sem perigo, posto que com alguns dias de desgostos.

Pouco antes da partida de S. M. o Imperador, tendo adoecido o duque de Caxias, presidente do conselho, muito fallou-se em crise ministerial e até em mudança politica; a opposição explorou amplamente o throno; mas com o restabelecimento do illustre enfermo e reassumindo elle a pasta da guerra momentaneamente deixada, tudo desappareceu, e a administração continuou sua marcha regular.

Não é nosso intento traçar aqui a apologia do gabinete, não sabemos mesmo se elle se acha escoimado de alguma censura; mais o que não se póde negar é que debaixo do ponto de vista geral elle tem procurado a satisfação do interesse social no cumprimento de seus deveres. E uma prova irrefragavel disso é que a opposição não tem excedido aos naturaes limites, que lhe impõe o mesmo mechanismo do systema representativo.

A opposição é tão necessaria no systema representativo como o mesmo governo; por isso não admira, e nem mesmo é possivel, que este se veja á coberto de qualquer censura. O equilibrio do systema é justamente mantido pela existencia dos principios de ordem e liberdade encarnados nesses dous personagens moraes da monarchia, e que reciprocamente se refreiam e se cohibem.

Desde portanto que a opposição não assume certas proporções pela exhibição de factos comprometedores do interesse e do destino social, comprehende-se, e pode-se dizer, que as cousas marcham em seus verdadeiros eixos.

Ora o que mereceu mais energica censura da parte da opposição foi o processo eleitoral pela primeira vez praticado sob o imperio da lei n. 2,675 de 20 de outubro de 1875, conhecida por lei do terço. E' justificavel e até louvavel essa energia, por isso que a eleição é a carta principal, que jogam os partidos.

Nós não comprehendemos abstenção do pleito eleitoral; o partido que se impõe essa abstenção abdica sua dignidade nas aras de sua mesma impotencia: não tem desculpa possivel E' no jogo das urnas que elles medem suas forças, ostentam seu prestigio, e firmam sua influencia. Despresado esse crysol de sua popularidade onde irão elles se manifestar? na imprensa? a imprensa é na verdade a primeira alavanca do progresso e a verdadeira tribuna da opinião universal, mas muitas vezes seus assomos são injustos e não representam o voto da opinião. Nos *meetings*? não desconhecemos sua importancia e nem o auxilio que elles prestam á força moral dos corpos politicos; mas são insufficientes para a consecução do grande fim da elevação dos estados pelo meio imponente de sua influencia politica.

O governo empregou os meios ao seu alcance para manter a pureza e a independencia do voto; suas circulares são a prova evidente desta asserção. Se fraudes houveram, se o direito de voto foi de algum modo illaqueado—não foi isso effeito das disposições do governo, nem tão pouco entrou em suas intenções.

Comprehende-se naturalmente que [illegible] os partidos todos os seus esforços para triumphar no pleito, e estando o dominante senhor das posições officiaes, esses funccionarios levados mesmo pelo enthusiasmo da victoria ponham em jogo a sua influencia publica. Mas isso não quer dizer que entrasse nos calculos do governo, que a bem mesmo da sua moralidade, de sua dignidade, não póde e não deve deixar de ficar sobranceiro a essas paixões partidarias.

E isso já foi reconhecido por um dos chefes opposicionistas.

D'onde, porém, vem o mal? da nossa educação politica, da corrupção que tem penetrado o systema; do que nenhum dos nossos partidos se póde com justiça considerar isento. O que se faz preciso é que ambos elles se compenetrem da santidade de sua missão e que empenhem suas forças no fim louvavel e indispensavel de expurgar o systema e a opinião de certos defeitos, todos oriundos dessa anomalia na comprehensão dos partidos; ambos quebram lanças para dominar, e quando no poder procuram o mais possivel sustentar o principio de sua conservação official. Ahi é que está o grande defeito dos nossos partidos.

Todavia não se pode escrever que a refórma eleitoral foi em these bem executada; e uma ou outra perturbação no curso do processo eleitoral não serve de base nem para o depreciamento da refórma, nem para macular-se as boas intenções do governo, que mais de uma vez tornou bem patente o seu intento.

Apezar, porém, de toda a animosidade dos manejos eleitoraes a ordem publica não foi seriamente alterada, o que em parte se deve ao pouco credito que dá o povo ás insuflações partidarias em razão do desprestigio em que tem cahido esses que entendem que as victorias dos partidos se devem fundar na imponencia da anarchia.

E' esse um passo importante que temos galgado no terreno da moralidade publica. No cadinho da experiencia o povo tem aprendido que a regeneração dos principios e o reconhecimento de seus direitos são perfeitamente alcançados pela revolução pacifica no campo das idéas, e que as revoluções armadas só servem para elevação dos mais audazes, que pela sua mesma audacia se tornam mais felizes aventureiros. O bom senso popular já tem comprehendido o alcance do direito de petição reconhecido e garantido pela nossa Carta Fundamental.

Hoje os nossos partidos não obedecem aos principios que presidiram ás suas organisações e que naturalmente se prendem á organisação mesmo das sociedades politicas. Por sua vez tambem elles se acham degenerados com a influencia do periodo de transição porque vamos passando. A regidez dos principios, que caracterisavam o antagonismo de suas vistas tem desapparecido na fusão de seus elementos, occasionada pela atmosphera de indifferença que respiramos.

Sem querermos offender susceptibidades para as quaes, quando merecedoras abrimos as precisas e honrosas excepções, podemos dizer que o nosso patriotismo tem se aniquilado nas dobras de um funesto personalismo, que tudo corrompe, que tudo destróe. Esse é o grande erro, o erro imperdoavel dos nossos politicos. Emquanto elles se não purificarem na pyra dos sãos principios, não podemos esperar a regeneração do corpo social,—porque o povo é o espelho onde reflectem todos os vicios e todos os erros das classes elevadas. O exemplo que parte do alto é o destinado a depurar até as ultimas camadas sociaes.

Entretanto o povo brasileiro tem o seu fundo de moralidade aliás bem saliente, do qual deu prova inequivoca no modo porque recebeu a lei da emancipação do elemento servil, lei de um transcendente alcance social por entender com o mais vital interesse do paiz. E' que em outros paizes a escravidão sempre tinha seus defensores que a pretendiam justificar, ao passo que aqui no Brasil o estado servil foi sempre admittido como um facto apenas justificado pelo direito positivo.

E esse fundo de moralidade que ainda existe no povo é que tem talvez prevenido e obstado graves commoções.

Apezar de não ter sido alterada a ordem publica, um facto se apresenta, que nos deixa impressionados pelas suas continuadas repetições, se medidas serias não vierem de prompto embaraçar a sua propagação. Esse facto, que já mereceu nossa attenção em o nosso precedente retrospecto e para o qual nessa occasião reclamamos providencias, é a insubordinação que se vai manifestando nas fileiras do nosso exercito.

O exercito sem disciplina é o elemento mais pe-

rigoso em uma sociedade. Se o principal elemento de ordem se converte em instrumento de desordem como tornar? qual o imperio d'aquella? Como cohibir aquelles ultimos, que são conservados para cohibir os excessos das demais classes sociaes? É difficilimo, e difficil passará a ser impossivel se se deixar que que tal aberração das leis militares tome largas proporções.

Força é confessar que esse desvio dos deveres militares teem apparecido depois da suppressão do castigo physico. Será possivel que seja a falta desse castigo o que incita essa recalcitração? não acreditamos: é preciso fazer melhor juizo do soldado brasileiro. Mas o que ha de real é que o exemplo da Bahia tem-se reproduzido em outras provincias e principalmente no Pará e em Pernambuco; e é urgente cortar o mal pela raiz. As emoções não traz um resultado seguro.

O primeiro passo a dar é instruir o exercito tão carecedor de instrucção: o alimento moral é tão necessario ao espirito como o physico o é para o corpo. Inteirado o soldado da trancendencia dos seus deveres e da santidade da sua missão, elle por sua vez envidará seus esforços no sentido de elevar-se á altura de uns e de outra, sem a intervenção do castigo corporeo, que só serve para aviltar a dignidade e rebaixar a moralidade do cidadão militar.

A causa primordial, quanto a nós, dessa insubordinação é o affrouxamento que se vai dando entre nós aos principios moraes: o soldado é povo, e por consequencia não pode furtar-se a compartilhar dos mesmos males, que affectarem a este. Nessas condições a medida a tomar é depurar a moral publica pela expurgação dessas particulas deleterias, que vão influindo para a sua degeneração.

Seria tambem conveniente, e nós já o lembramos em o nosso ultimo retrospecto remover os corpos da linha para fóra das cidades, pondo-os em condições de se prestarem com mais affinco e assiduidade ao serviço paramente militar e fóra do alcance de influencias que lhe são estranhas.

No tocante á salubridade publica teve o imperio suas contrariedades: a febre amarella no Rio e em outros pontos do litoral do sul, a variola e a berberi em algumas das provincias do norte são fundamentos para essa nossa attenção. E é forçoso reconhecer que hoje não respiramos a mesma atmosphera depurada que respiravamos ha uns vinte annos, e que se medidas adequadas não tomarem a dianteira para prevenir uma inoculação geral — chegaremos a consequencias bem amargas.

Quaes foram as causas que provocaram essa alteração sensivel do estado sanitario de certos pontos do imperio? que o digam os homens da sciencia; a nós só cumpre authenticar o facto.

Mesmo debaixo desse ponto de vista o governo não se curou dos seus deveres; alem dos meios que proporcionou em todos os lugares affectados, procurou tambem prevenir o mal futuro: o contrato do abastecimento d'agua da cidade do Rio de Janeiro é uma prova do que dizemos com relação á provincia do mesmo nome.

Apezar da necessidade que esse contrato cortou, foi arguido e censurado por dever custar 19 mil contos; mas se consultarmos ao fim de utilidade, ás difficuldades com que vai lutar o contratante e outras circumstancias peculiares ao local por onde tem de passar a canalisação, acabaremos por concluir que nada houve de exorbitante e que o governo prestou um serviço real e imprescindivel á provincia do Rio de Janeiro.

Felizmente esta terminada a questão de limites com a Republica Argentina e o Paraguay sem quebra alguma da dignidade nacional, e pelo contrario com inteira satisfação dos seus direitos adquiridos na politica do Prata.

Depois de uma rapida negociação em que de parte a parte o direito, a justiça e a lealdade encontraram elevados representantes em cada um dos representantes dos governos interessados foi firmado o tratado de 3 de fevereiro, glorioso anniversario da batalha de Monte Caseros em que o sangue brasileiro confundio-se com o argentino e o oriental para derrocar uma tyrannia.

Com esse tratado que constitue um grande triumpho para a justiça internacional, um exemplo nobre de—que a diplomacia deve orgulharse, um acontecimento de primeira importancia para o desenvolvimento e progresso dessa parte do continente sul americano, concluiram-se honrosa e dignamente as negociações ha tanto tempo pendentes entre os tres governos, e que mais de uma vez estiveram a ponto de influir desfavoravelmente sobre as relações cordiaes de povos amigos que, não nutrindo ambições inconciliaveis e vendo crescer cada dia seus mutuos interesses, necessitam antes de tudo de firmar sobre as bases mais solidas uma paz sincera e duravel.

Por esse modo ficou, se bem que mui incompletamente, reparada a impolitica e a improficuidade da missão Tejedor em 1875, e satisfeita mais ou menos a politica imperial no Rio da Prata.

Esse convenio de limites junto ao facto da navegação do rio Içá ou Putomayo, já hoje realisada pelo Sr. Reis, são augurios de futuros beneficios para o imperio. Fallou-se em que o governo do Perú tencionava obstar essa navegação em vista das informações que eram ministradas pela provincia do Pará; mas o governo pelo *Diario Official* fez declarar ser falsa semelhante asserção, tanto mais quanto o governo do Perú se havia comprometido a auxiliar aquella navegação. A palavra do governo com a confiança, que inspirava, serenou os espiritos—e o facto é que aquella navegação se acha effectuada sem a menor opposição.

Retirado assim com o convenio de limites os presentimentos de uma guerra com a republica Argentina, as relações exteriores do imperio continuam amigaveis com todos e sem receio de estremecimentos.

O Brasil, portanto, marcha airosamente na senda do progresso americano: bemquisto de seus visinhos, considerado no velho continente e fruindo os gozos de uma tranquillidade inalteravel elle caminha calmo para o lugar de honra, que de direito lhe pertence na vanguarda da civilisação. E se já não conquistou a primazia da America, ao menos ninguem lhe ousará contestar o primeiro lugar entre os paizes do sul. A ultima guerra que teve com o Paraguay attestou a grandeza de suas vistas pela causa que defendia, causa santa por isso que se resumia toda em conceder a liberdade a um povo jungido ao carro do mais pernicioso dos tyrannos e pelos meios que apresentou, sendo no entretanto apanhado de improviso, na expressão vulgar.

E se mais não tem elle conseguido, o que alias lhe era permittido, é que um forte obstaculo lhe corta os vôos e lhe mata as aspirações. Esse grande, esse funesto obstaculo é a centralisação que ainda o acabrunha fortemente. E com effeito essa prisão forçada e penosa de todas as provincias ao centro, á côrte é dos mais crueis resultados e não se coaduna com os impulsos generosos do filho das selvas.

Não queremos com isso quebrar a autonomia e integridade do imperio, não; longe de nós tal pensamento. Queremos, porem, mais um pouco de consideração para as provincias, que devem gozar tambem de uma autonomia, compativel com o mechanismo do systema representativo e que fundada no pedestal de suas franquezas lhes assignale uma existencia mais independente, porque esse apreço provincial é uma condição imprescindivel da prosperidade do paiz.

Que o governo do Rio de Janeiro seja o primeiro, o principal motor; é esse o seu papel; mas que as provincias tenham maior elasterio de intervenção nos negocios, que lhes forem directamente peculiares, que sejam igualmente motores os seus mesmos movimentos, quanto estes entenderem somente com o seu bem estar,—que não sejam totalmente dependentes da acção daquelle, que suas rendas sejam melhor applicadas em seus proprios interesses, sem que todavia deixem de concorrer para as accrescidas despezas da côrte.

No dia em que ellas houverem conquistado suas autonomias parciaes o imperio do Cruzeiro terá chegado ao reconhecimento das verdadeiras idéas que dominam o seculo, e do concurso livre de todas ellas surgirá o edificio magestoso de sua grandeza pela imponencia de suas liberdades.

E não se enchergue nisso perigo algum. É esse espirito centralisador que vai dando vulto e ganho de causa ao elemento republicano. As populações brasileiras são essencialmente monarchistas; mas é preciso que se lhes demonstre praticamente que essa forma de governo não se oppõe e que pelo contrario favorece e garante o principio de suas liberdades.

A descentralisação é o espirito dos povos livres: para bem centralisar é preciso saber descentralisar—porque é nisso que consiste a primeira condição da arte de governar. É esse o meio de centralisar os esforços e o concurso livre de todos para a consecução do bem commum, da grandeza, da prosperidade dos estados. E elles são os nossos votos como brasileiros.

## PERNAMBUCO

### REVISTA DIARIA.

**Corpo de policia.**—Por portaria da presidencia da provincia, de 29 de dezembro, foi apposentado com os vencimentos a que tiver direito, o capitão do corpo de policia Antonio José de Andrade.

**Criminosos.**—Foram recolhidos á casa de detenção: Antonio Claudino Pereira, Joaquim Pinto de Almeida, e José Angelo de Souza, vindos de Santo Antão, o primeiro como criminoso de morte, e os outros como sentenciados; e Vicente Ferreira Cavalcante, vindo do Rio Formoso, como criminoso de morte nos termos de Panellas e de Caruarú.

**Captura.**—Pelo delegado do termo do Rio Formoso, foi capturado, a 18 de dezembro, Vicente Ferreira do Nascimento, sentenciado no termo de Gameleira.

**Luta e ferimentos.** — Na povoação de Nova Cruz, do termo de Iguarassú, no dia 11 do corrente, Luiz Paulino Cavalcante de Albuquerque foi a casa de Joaquim José Cavalcante, conhecido por Joaquim dos Bois, que lhe havia raptado uma sobrinha, maior de 17 annos de idade, e ahi travaram luta, da qual sahiram ferido gravemente Luiz Paulino e espancado Joaquim dos Bois.

**Desastre.**—Cerca de 8 horas da noite, de 16 do corrente, a machina do trem da via-ferrea de Caxangá, dirigida pelo machinista Albuquerque, fracturou, entre a estação da Jaqueira e a da Ponte do Uchôa, a perna e braço esquerdos de Quintino José Cyrillo de Barros.

O machinista poz-se em fuga, sendo o ferido recolhido a enfermaria da casa de detenção.

**Inquerito policial.** — Pelo Dr. delegado da capital foi remettido, ao desembargador juiz de direito do 1º districto criminal, o inquerito policial a que procedeu contra o sentenciado Manoel Rodopiano Barbosa de Santa Barbara, autor do ferimento feito na pessoa do sentenciado Joaquim Antonio Dourado.

**Outro.** —Pelo subdelegado da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife foi remettido, ao juizo competente, o inquerito policial a que procedeu contra Vicente Ferreira, por crime de ferimentos graves feitos em Alexandrina Joaquina do Espirito Santo.

**Ainda outro.** — Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio foi remettido, ao juizo competente, o inquerito policial a que procedeu contra João da Motta Monteiro, autor do ferimento praticado no soldado do 9º batalhão de infantaria de linha Sebastião José do Espirito Santo.

**Freguezia de S. José.** —No dia 17 do corrente assumio o exercicio de subdelegado do 1º districto dessa freguezia o Sr. Dr. Americo Netto de Mendonça.

**Ocarinistas.**—O primeiro espectaculo effectuado, hontem, valeu-lhes um triumpho, tães foram os applausos que conquistaram de apreciadores competentes no genero de trabalho em que são distinctos os artistas portuguezes, que se acham de passagem entre nós,—a musica instrumental.

Um distincto e illustrado amigo nosso, e que tem da musica sérios estudos, dirigio-nos as linhas que abaixo publicamos, resultado da impressão, que o fério, apreciando a execução musical dos ocarinistas; e a quã, assim cedemos a palavra reconhecendo-lhe a superioridade de competencia:

« Hontem tivemos a ventura de gozar muito preciosos momentos, ouvindo, no theatro Santo Antonio, os artistas portuguezes que se annunciam como ocarinistas, ou tocadores de ocarinas.

« Nenhuma idéa faziamos de semelhantes instrumentos, e menos podiamos suppor que delles fosse possivel tirar sons ao mesmo tempo tão perfeitos e tão maviosos.

« O effeito de sete instrumentos, da mais completa simplicidade, graduados de maneira a produzirem o som, que assemelha-se o da flauta e o grave de um rabecão, tangido com mestria, é surprendente; e se acredita sómente, ouvindo-o.

« Não se sabe se, com effeito, é a musica dos seraphins e cherubins que o homem, por esta propriedade de que goza de aperfeiçoar-se cada dia, porque Deus o fez á sua semelhança, tem tido a ousadia de a imitar, ou se alguma outra causa sobrenatural é incumbida de produzir tão agradaveis sensações.

« Quem conhece até que ponto hão sido aperfeiçoados em nosso tempo os diversos instrumentos, especialmente os de sôpro, não póde acreditar que com outros que representam a primitiva, possa-se fazer milagres como o fazem os artistas portuguezes de que nos occupamos.

« Lembremo-nos, porém, que com instrumentos imperfeitos, os conhecimentos da arte de musica chegaram na antiga Grecia á um grão, que muita gente não pensa.

« Ainda ha uma razão de peso a apresentar em favor da sublime e encantadora perfeição dos sons das ocarinas, em relação a sua imperfeição e simplicidade.

« Se Bohem começou-se durante muitos annos para procurar a exactidão das notas da flauta, e conseguio, depois de insano laborio, melhorar muito o systema antigo, não menos tempo e trabalho tem empregado outros em procurar, na execução musical, tirar grande proveito das notas designaes, ou das passagens de uma para outra que simulem um som continuo, progressivo, e nada disso se consegue senão á força de muito estudo, e do uso que se póde fazer da graduação de sôpro, que muito val para obter effeitos, o que em outros termos se póde chamar o jogo da emboccadura.

« Assim devemos suppôr que fosse esse jogo da emboccadura que facilitasse aos antigos a feliz execução da musica, que causava tão deliciosas sensações, descriptas com vehemencia por poetas e prosadores, como hoje nós tambem as sentimos com os nossos instrumentos muito aperfeiçoados, quando elles são tocados por quem sabe, e não por quem entende que tirar o som falso e aspero de um instrumento, é o que constitue sciencia e agrada aos ouvintes.

« Os Srs. artistas portuguezes executaram em primeiro lugar um Potpourri da opera *Ballo in maschera*, com muita pericia e perfeição: dous tocaram rabeca, um violeta, um violoncello, um flauta, um clarineta e outro piston. Foram ouvidos com um completissimo silencio, prova de que o illustrado publico que enchia o theatro, dava verdadeiro apreço á execução, que o mantinha em completo extase.

« Acabado o trecho, romperam freneticos applausos, que foram muitas vezes repetidos.

« Cada um dos artistas é perfeito em seu instrumento e o conjuncto não póde deixar de abalar pela pericia que demonstram elles na execução. Um dos ditos senhores executou uma phantasia no saxofone, que agradou muito, pela delicadeza do som e perfeição do desempenho. Repetidos e prolongados applausos festejaram o maestro.

« Portanto não são sómente ocarinistas os sete senhores de quem nos occupamos: cada um delles é perito em outros instrumentos usuaes.

« Não podemos achar expressões que traduzam fielmente as sensações que ainda nos parecem como presentes e sem interrupção, tal foi a commoção que sentimos em todos os nossos sentidos, e com que de maneira alguma podemos contar.

« Para nós foi uma total sorpresa, que nos deixou completamente encantado: e por isso fazemos nossos cumprimentos aos habilissimos artistas de quem tratamos, e desejamos que em outra noite em que tenham de exhibir seus talentos, sejam elles devidamente apreciados e applaudidos, como muito bem o merecem. Recife, 18 de janeiro de 1877.—*Lucca.* »

**Louvavel.**—Tal é o procedimento do Sr. Manoel Gonçalves Agra, ao prestar-se espontaneamente a ornar o theatro de Santo Antonio para o espectaculo que se effectuará em 21 do corrente, a favor dos inundados de Portugal.

Acções como esta, que ennobrecem a quem as pratica, torna recommendavel á admiração de seus comprovincianos o nome d'aquelle pernambucano distincto.

**Inundados de Portugal.** — Por equivoco da pessoa que copiou o autographo da noticia, que hontem publicamos sob esta mesma epigraphe, deixaram de inserir se os nomes dos Srs. Joaquim Manoel Ferreira de Souza e Cesario Accursio da Silva Papoula, ambos eleitos para a commissão que tem de promover a subscripção em favor das victimas das inundações de Portugal.

**Roubo.**—Das 11 horas para meio dia de 15 do corrente, penetraram os ladrões na casa n. 9 da rua da Penha, residencia do Sr. Severiano Barbosa da Silva e d'ahi levaram 7 vestidos de popelina e lã, duas pulseiras de ouro, sendo uma de fita e outra esmaltada; 1 dedal de ouro com as iniciaes F. M. G., botões de punho, figas e anneis, tudo de ouro.

O Sr. Severiano Barbosa da Silva transferio sua residencia para a rua dos Guararapes n. 50, onde receberá, agradecendo, as informações que lhe ministrarem a respeito do roubo de que fôra victima.

**Nova publicação.**—Recebemos e agradecemos um exemplar do drama em 5 actos—Bem...

e Maluras, do distincto actor o Sr. Lima Penante, tão conhecido e festejado pelo nome publico, no qual o autor fez sobresahir a união e fraternidade que existe e deve sempre existir entre brasileiros e portuguezes.

**Um ferreo do Recife ao São Francisco.**—No domingo (21), além dos trens ordinarios de passageiros, haverá um especial para voltar da Boa-Viagem ás 11 horas da noite.

**Mosquito.**—Acaba de chegar para a respectiva agencia o n. 397 desse interessante jornal illustrado, que se publica no Rio de Janeiro.

**Ecco artistico.** —Sahio á luz o n. 12 deste semanario de sciencias, artes e litteratura.

**Beberibe.**—Amanhã, ás 7 horas da noite, deve ser hasteado o estandarte de Nossa Senhora da Conceição, que se venera na capella da povoação do Beberibe, com todo o esplendor do costume.

No trem que parte do Recife ás 6 horas e meia da tarde, irá a banda de musica marcial, que tem de tocar no acto.

**Rua de Santa Rita.** — Moradores dessa rua, na freguezia de S. José, nos pedem para chamar a attenção dos proprietarios do predio n. 14, que se acha desoccupado, afim de que mandem conservar fechada a porta da rua, fazendo assim cessar os abusos que ahi se praticam.

**Rua de Mamede Simões.** —Já se acha estabelecida nessa rua, em grande escala, a lavagem de roupas immundas, com grave prejuizo daquelles que por ahi transitam.

Chamamos para isso a attenção do Sr. fiscal da freguezia da Boa-Vista.

**Presepio.**—Da cidade de Olinda pedem-nos, que chamemos a attenção da policia d'alli, para um presepio que se está representando na rua do Bispo Coutinho, d'aquella cidade, defronte do recolhimento da Conceição, com dança de pastoras ao som de bombo e clarinete, perturbando-se destarte o socego das pobres recolhidas e de toda a visinhança, quasi toda a noite, desde 10 horas.

Esta profanação ao Menino Deus tem sido muitas vezes prohibida pelo Revm. diocesano e pela propria policia; e quando o não fosse, a continuação de presepio depois do dia de Reis, em que termina a festa do Natal, não tem razão de ser.

**S. Sebastião.**—Amanhã celebra-se, na matriz de Santo Antonio, uma missa cantada ao santo martyr Sebastião.

A' noite ha ladainha e exposição da imagem.

**Vapor Penedo.** — Esse vapor, da companhia Bahiana, sahio hontem a tarde de Maceió para o nosso porto.

**Companhia Ferro Carril.** — Pessoas que viajam nos carros dessa companhia na linha de Santo Amaro, nos pedem para chamar a attenção do Sr. gerente para o máo estado dos mesmos, especialmente do de n. 4 (fechado), que tem uma das rodas partida ou tão gasta, que faz abalar todo elle.

**Missas funebres.** - Hoje, das 7 ás 8 horas da manhã, serão celebradas:

Na matriz da Boa-Vista, pela alma de Joaquim José Soares e Silva.

Na matriz de S. José pela alma de D. Anna Martins da Silva Noronha.

**Loteria da provincia.**—Sabbado 27 do corrente, correrá a loteria 210 em beneficio da matriz de Buique.

Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia e os premios serão pagos do segundo dia em diante.

**Leilões.**—Hoje realisa-se o seguinte:

*Pelo agente Silveira*, á rua da Madre de Deos n. 36, de um grande sitio na Boa-Viagem.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

*Pelo agente Dias*, á praça do Corpo Santo n. 9, do sitio n. 22 da rua do Riachuelo com grandes accommodações, etc.

*Pelo agente Pestana*, á rua das Larangeiras n. 29, dos generos, utensis, moveis, louça, etc., do hotel.

*Pelo agente Stepple*, á rua da Ponte Velha n. 36, de moveis, louça, etc.

*Pelo agente Silveira*, á rua do Bispo Sardinha n. 20, de vestuarios para o carnaval.

**Passageiros.**—Sahidos para Fernando no vapor *Pirapama*, em 18 do corrente:

Dr. Ezequiel Franco de Sá, Maria Magdalena, 1 escrava do major Ferraz, Francisco de Magalhães Couto, D. Maria Amelia de Oliveira Borges, 5 filhos e 2 cunhadas, tenente-coronel Alexandre de Barros Albuquerque.

— Sahidos para o norte no vapor nacional *Ceará*:

Dr. Anizio Augusto de Carvalho e 1 escravo, Dr. Raymundo Honorio da Silva e 1 escravo, Francisco Manoel Meira, alferes João Francisco do Espirito Santo e 1 escravo, Joaquim Garcia de Castro, Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcante e 1 criado, Henry Owen e sua senhora, conde Pierse Loredano, Antonio Augusto Pereira da Silva, H. H. Metcal, Vicente A. Magalhães, Luiz Ferreira Leal, Antonio Pedro de Mello, Francisco Madona, Americo Luigi, Manoel Vicente Ferrera, G. Etienne, soldado Antonio Brasiliano Duarte.

— Sahidos para o sul no vapor *Guadiana*:

José Elias de A. Lins, Passeano, Pater I Walker, Pamphilo Velloso.

**Cemiterio publico.**—Obituario do dia 17 de janeiro de 1877:

Felippa Thiago do Rosario, preta, Pernambuco, 80 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; hepato splenite.

Domingos Ramos da Cruz, branco, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Joaquina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Marcolina Maria do Espirito Santo, branca, Pernambuco, 52 annos, casada, Santo Antonio; febre perniciosa.

Manoel Rodrigues de O', branco, Pernambuco, 52 annos, viuvo, Boa-Vista; enterite chronica.

Antonio José da Silva, pardo, Pernambuco, 35 annos, viuvo, S. José; apoplexia.

Josepha, parda, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista; bronchite.

Raymundo Gomes da Silva Lima, branco, Ceará, 28 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.

Manoel, branco, Pernambuco, 8 mezes, Recife; gastro enterite.

Anna, escrava, parda, Pernambuco, 65 annos, solteira, Boa-Vista; gastro enterite.

Christiniana, escrava, preta, Pernambuco, 17 annos, solteira, Recife; tuberculos pulmonares.

**Revisão do jury.**

1 Antonio Alves de Oliveira e Silva.
2 Dr. Antonio Annes Jacome Pires.
3 Antonio Augusto da Frota Menezes.
4 Antonio Augusto Ferreira Lima.
5 Antonio Arco Verde de Mello.
6 Antonio de Albuquerque Barros.
7 Antonio de Almeida Nobre.
8 Antonio Affonso Ferreira.
9 Antonio Alves Monteiro.
10 Antonio Aurelino Coutinho Junior.
11 Antonio Americano do Rego Cazumbá.
12 Antonio Alves Barboza.
13 Antonio Basilio Ferreira Barros.
14 Antonio Buarque de Macedo.
15 Antonio Bernardo Vaz de Carvalho Junior.
16 Antonio Basilio da Silva Guimarães.
17 Dr. Antonio Bruno da Silva Maia.
18 Antonio Bernardo Quinteiro.
19 Antonio Corrêa Maia.
20 Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
21 Antonio Carlos Ferreira da Silva.
22 Antonio Carlos de Pinho Borges.
23 Antonio Carlos de Almeida.
24 Antonio Climaco Moreira Temporal.
25 Antonio Camello Pessoa de Lacerda.
26 Dr. Antonio Clodoaldo de Souza.
27 Antonio Cardoso de Oliveira.
28 Antonio Cesario Moreira Dias.
29 Antonio Christiano Gomes.
30 Antonio da Cunha Lopes Guimarães.
31 Antonio Cardoso Ayres.
32 Antonio Candido da Silva Guimarães.
33 Antonio de Carvalho Paes de Andrade.
34 Antonio da Cunha Soares Guimarães.
35 Antonio da Cruz Ribeiro.
36 Antonio do Carmo Ferreira.
37 Antonio da Costa e Silva Maduro.
38 Antonio Caetano de Oliveira Coragem.
39 Antonio Dias da Silva Cardeal.
40 Dr. Antonio Estevão de Oliveira.
41 Dr. Antonio Epaminondas de Mello.
42 Antonio Eliseo Antunes Guimarães.
43 Antonio Francisco de Albuquerque Santos.
44 Antonio Francisco Cardoso Ayres.
45 Antonio Francisco de Albuquerque.
46 Antonio Francisco Pereira de Lima.
47 Antonio Francisco Pereira de Carvalho.
48 Antonio Francisco Martins de Miranda.
49 Dr. Antonio Ferreira Martins Ribeiro
50 Antonio Francisco Barboza Primavera.
51 Antonio Ferreira Baltar Sobrinho.
52 Antonio Francisco Ribeiro Guimarães.
53 Antonio Guilherme dos Santos.
54 Antonio Gonçalves de Moraes.
55 Antonio Gomes Ferreira Leitão.
56 Antonio Gomes de Mattos.
57 Antonio Gomes Leal Filho.
58 Antonio Gomes de Oliveira e Silva.
59 Antonio Gomes Leal Loyo.
60 Antonio Gomes de Miranda Leal.
61 Antonio Gonçalves Ferreira Chaves.
62 Antonio Gonçalves Torres.
63 Antonio Gonçalves de Oliveira e Silva.
64 Antonio Gonçalves Pereira Lima.
65 Antonio Gonçalves da Silva.
66 Antonio Gonçalves dos Santos.
67 Antonio Gracindo de Gusmão Lobo.
68 Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira.
69 Antonio de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.
70 Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
71 Antonio José Silva do Brasil.
72 Antonio José da Motta.
73 Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
74 Antonio José Alves de Brito.
75 Antonio José Cordeiro Simões.
76 Antonio José da Silva.
77 Antonio José Rodrigues de Souza.
78 Antonio José Duarte Coimbra.
79 Antonio José de Abreu Ribeiro.
80 Antonio José de Andrade.
81 Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.
82 Antonio José de Moraes Sarmento.
83 Antonio José Conrado.
84 Antonio José da Silva Guimarães.
85 Antonio José Mauricio.
86 Antonio José da Silva e Souza.
87 Antonio José de Souza Magalhães.
88 Antonio José Gonçalves de Cerqueira.
89 Antonio José da Costa.
90 Antonio José Ferreira do Rio.
91 Antonio José de Castro.
92 Antonio José de Mendonça.
93 Antonio José Gesteira.
94 Antonio José Dantas.
95 Antonio José Ferreira.
96 Antonio José de Miranda Falcão.
97 Antonio José Pereira de Mendonça.
98 Antonio José de Souza.
99 Antonio José Duarte.
100 Antonio José Mauricio Wanderley.
101 Antonio Joaquim Pereira de Oliveira.
102 Dr. Antonio Joaquim Ayres do Nascimento.
103 Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
104 Antonio Joaquim da Gama.
105 Antonio Joaquim Machado.
106 Antonio Joaquim dos Santos.
107 Antonio Joaquim Corrêa Lins Wanderley.
108 Antonio Joaquim Corrêa de Araujo.
109 Antonio Joaquim Lopes de Carvalho.
110 Antonio Joaquim Ramos e Silva.
111 Antonio Juvencio Rodrigues da Silva.
112 Antonio Jeronymo de Oliveira.
113 Antonio Leonardo Rodrigues.
114 Antonio Lins Caldas.
115 Antonio Leal de Barros.
116 Antonio Leonardo Menezes de Amorim.
117 Antonio Luiz do Rego Barreto.
118 Antonio Lourenço dos Santos.
119 Antonio Maria Carneiro Leão.
120 Antonio Mendes da Cunha Azevedo.
121 Antonio Marques Xavier.
122 Antonio Moreira Reis Junior.
123 Antonio Manoel dos Passos.
124 Antonio Muniz Machado.
125 Antonio Martins Moreira.
126 Antonio Martins Vianna.
127 Antonio Maria Marques Ferreira Junior.
128 Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
129 Antonio Martins do Rio.
130 Dr. Antonio Manoel de Siqueira Cavalcante.
131 Antonio Machado Gomes e Silva.
132 Antonio Marques de Amorim.
133 Dr. Antonio Maria de Farias Neves.
134 Antonio Martiniano Wanderley.
135 Antonio Muniz Machado Junior.
136 Antonio Milburges Saraiva Galvão.
137 Antonio de Moura Rolim.
138 Antonio Malaquias Pacheco.
139 Antonio Marques da Costa Soares.
140 Antonio de Oliveira Castro.
141 Antonio Pedro da Silva.
142 Antonio Pedro Cavalcante de Albuquerque Lins.
143 Antonio Pedro de Paes Barreto Junior.
144 Antonio Pacheco da Silva Guimarães.
145 Antonio Pereira de Farias.
146 Antonio Pereira de Miranda Cunha.
147 Antonio Pereira de Lyra.
148 Antonio Pereira Dias.
149 Antonio Pereira da Cunha.
150 Antonio Peregrino de Mendonça.

(*Continúa*).

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

### Collegio de S. José, para meninas.

Começaram no dia 25 do corrente os trabalhos lectivos deste estabelecimento, que ha dez annos funcciona nesta cidade, esforçando-se em corresponder á confiança com que tem sido honrado pelos dignos Srs pais de familia.

O collegio de S. José, sito á rua da Soledade, além do internato que tem até hoje mantido, resolveu abrir tambem um externato, cujo programma abaixo se verá.

No antigo internato continuarão a ser ensinadas as seguintes materias: leitura, calligraphia, arithmetica, grammatica portugueza, geographia geral e peculiar do Brasil, historia sagrada, historia geral e particular do Brasil, cathecismo, linguas franceza, italiana e ingleza, musica vocal, desenho, costura, bordado, flores e marca.

ESTATUTOS DO EXTERNATO DO COLLEGIO DE S. JOSE'.

Art. 1º O collegio de S. José, fundado, etc.

Art. 2º O ensino comprehenderá as aulas de leitura, calligraphia, arithmetica, grammatica da lingua nacional geographia geral e peculiar do Brasil, cathecismo, costura, bordados, marca e flores, mediante a mensalidade de 6$.

Art. 3º Além das materias mencionadas, o collegio ensina musica e piano, á razão de 6$ mensaes, e as aulas de desenho, francez, italiano e inglez.

Art. 4.º Cada alumna pagará por cada uma das quatro aulas mencionadas no artigo antecedente 5$; por duas 9$; por tres 12$; e pelas quatro 14$000.

Art. 5.º As mensalidades serão pagas por trimestres adiantados, a contar sempre do 1º do mez em que começarem as alumnas a estudar.

Art. 6.º Se alguma alumna, por qualquer motivo, deixar de frequentar as aulas antes de findo o trimestre, não tem direito a haver do collegio cousa alguma do que tiver pago pelas mensalidades.

Art 7.º Tudo o que fôr necessario para o exercicio das aulas, será fornecido pelos pais das alumnas, ou pessoa incumbida da sua educação, á excepção do piano, que o collegio fornece.

Art. 8.º O collegio não prescreve cousa alguma com relação ao trajar; sómente recommenda que seja decente e aceiado.

## Manifestação artistica.

Conclusão das assignaturas do grande numero de artistas da manifestação feita a S. Exc. Revma. D. Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira, nosso amado pastor.

178 Luiz José da Silva, marcineiro.
179 Crispim Machado Soares, idem.
180 João Pereira de Mello, idem.
181 Manoel Soares de Oliveira, sapateiro.
182 Francisco Valentim de Oliveira, caldeireiro.
183 Manoel Caetano Pereira Neves, violeiro.
184 Izidio José Pereira Alexandrino da Silva, sapateiro.
185 Ignacio Gomes da Fonceca, pedreiro.
186 Ignacio Manoel da Paixão Ferreira, sapateiro.
187 Anesio Ferreira, pintor.
188 Antonio Francisco dos Santos, entalhador.
189 Joaquim Francisco dos Santos, calafate.
190 Manoel da Conceição dos Santos, marcineiro.
191 Bartholomeu Francisco dos Santos Junior, idem.
192 Floripes José dos Santos, sapateiro.
193 João Bento da Cruz, correeiro.
194 Manoel Constancio Coutinho, seleiro.
195 Silvestre Baptista de Santa Rosa, idem.
196 João Paulo Nunes, pedreiro.
197 Manoel Ramos da Cunha, carapina.
198 João Evangelista da Silva, idem.
199 Antonio Francisco de Miranda, idem.
200 João Luiz de Carvalho, idem.
201 João Baptista da Cruz e Silva, funileiro.
202 Herculano Jacob de Medeiros, sapateiro.
203 Porfirio Faria das Mercês, bahuleiro.
204 Antonio Manoel da Conceição, idem.
205 Amancio de Farias Braga, idem.
206 José Luiz da Silva, idem.
207 José Romão da S. Cavalcante, alfaiate.
208 Victor Angelo Gregorio, idem.
209 Bibiano José Regis, tanoeiro.
210 Manoel Joaquim de Souza, sapateiro.
211 Caetano José Francisco, idem.
212 Thomaz José Nunes, carpinteiro.
213 Rodolpho José Santos Barros, idem.
214 Martinho Marcolino da Silva, marcineiro.
215 Theotonio Marcolino da Silva, idem.
216 Eustaquio Marcolino da Silva, idem.
217 Joaquim Pedro de Souza Magalhães, encadernador.
218 José Angelo Pereira, ourives.
219 José Cecilio Alves de Mendonça, idem.
220 Antonio Luiz de Jesus, marcineiro.
221 Torquato João Monteiro, alfaiate.
222 Alexandrino Vianna de Vasconcellos, fogueteiro.
223 Francisco Eustaquio da Silva, marcineiro.
224 Manoel da Costa Antonio Napoleão, palhinheiro.
225 Antonio Hedwiges Soares, sapateiro.
226 Leodegario Rodrigues dos Santos, selleiro.
227 Jean Louvet, marcineiro.
228 Gustavo José de Siqueira, idem.
229 Joaquim Martiniano Pereira de Azevedo, pedreiro.
230 Severino Esteves de Freitas, ourives.
231 Innocencio José de Sant'Anna, marcineiro.
232 João José da Silva, alfaiate.
233 Antonio Jacome da Costa, carapina
234 Severino Gomes da Silva, pedreiro.
235 João Baptista de Oliveira P., pintor.
236 José dos Martyrios, pedreiro.

Com estas assignaturas damos por completos os nomes do grande numero de artistas que tomaram parte na manifestação de 7 do corrente a S. Exc. Revma.

Desilludam-se portanto os illudidos, e fique assentado que grande numero de artistas unidos pelos mesmos sentimentos religiosos, projectaram e levaram a effeito aquella manifestação que tanto tem dado o que fazer aos adversarios da igreja catholica, apostolica, romana. Grande parte da nobre classe dos artistas pronunciou se a respeito de seus sentimentos catholicos, desmentindo com o facto aos protestos contrarios á sua idéa grandiosa, se é que póde-se cohonestar com o nome de *protesto* alguns escriptos anonymos.

A verdade é uma, e a fizemos patente a todos. Se contrariamos a alguem, desculpem-nos, por não ter sido esta a nossa tenção.

Factos e não palavras. Declarações não servem quando obras as desmentem.

Temos findo.

## Instrucção primaria

**Aula particular para ambos os sexos.**

Maria Herminia Correia da Silva, participa aos pais de seus alumnos e ao publico em geral, que desde o dia 8 de janeiro do corrente anno se acha aberta a sua aula, á rua do Livramento n. 15, primeiro andar, na qual ensina as materias consignadas no regulamento da instrucção publica, bem como qualquer trabalho tendente a costuras, bordados, labyrinthos, crochet, etc.

Esperando toda a adjuvação dos pais de familia que desejam dar uma educação esmerada a seus filhos, compromette-se a desempenhar satisfactoriamente a missão a que por vocação se impoz.

## A quem possa interessar.

RUDOLPH EICHBAUM ESTA' DE VOLTA.
22—Passagem da Magdalena. 18 de janeiro de 1877.

## Aos pais de familia.

Uma senhora estrangeira, casada, offerece-se para ensinar piano, em casa de algumas familias. Para informações em casa do Sr. Victor Preale, rua do Imperador n. 49.

## Collegio de Santa Genoveva.

**55 Rua do Hospicio 55**

As aulas deste collegio funccionam desde 8 do corrente, não só para o curso regular, como para o de sciencias cujos exames tem de ser feitos proximamente.

## COLLEGIO DE Nossa Senhora da Graça.

(PARA O SEXO FEMENINO)

*Sob a direcção de Mlle. Anna Carroll, coadjuvada por sua irmã Mlle. Esther Carroll.*

**N. 10.—Ponte de Uchôa—N. 10.**

Mlles. Carroll, participam ao respeitavel publico e aos pais de familia que mudaram o seu collegio da villa de Palmares para a Ponte de Uchôa, no Recife, um dos mais salubres e commodos arrabaldes desta cidade, pois offerece facilima conducção tanto pela via-ferrea do Caxangá, como pelo bond da Torre.

Para habitação possue uma casa grande, aceiada, fresca, bem ventilada e um immenso jardim todo murado, tão necessario, tanto para a saúde como para o recreio das alumnas.

As aulas começarão a funccionar no dia 7 de janeiro vindouro, e o estabelecimento póde desde já ser visitado a qualquer hora por aquelles que pretenderem honrar a directora com a educação de suas filhas.

O grão de instrucção consta de portuguez, francez, inglez, callygraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, dança, desenho, crochet, flôres, bordados de todas as qualidades, etc.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo a retribuição para as pensionistas 40$ por mez; para as meio-pensionistas 20$ e para as externas (que só aprenderem primeiras lettras) 5$, sendo a musica etc., pelo preço que se convencionar com a directora, pagos em trimestres adiantados, sem desconto de ferias e que uma vez recebidos, consideram se vencidos.

Os estatutos do collegio são os seguintes:

Art. 1º As aulas funccionam de manhã, desde as 9 horas até as 12 e meia e de tarde das 2 até as 5.

Art. 2º Papel, livros, etc., e todos os materiaes para bordados, desenhos, etc., serão fornecidos pelos pais.

Art. 3º As sahidas das alumnas para suas casas serão no primeiro domingo de cada mez.

Art. 4º Não se receberá visitas e portadores depois das 7 horas da tarde.

Art 5º As alumnas não poderão mandar nem receber cartas sem serem revistas pelas directoras.

Art. 6º No caso de doença grave, as alumnas serão tratadas nas suas casas ou mesmo no collegio, sendo as despezas do medico, etc., feitas pelos respectivos pais.

Art. 7º O uniforme do collegio, para missas, sahidas, etc., será de vestidos brancos, fachas azues e chapéos guarnecidos de azul, sendo o resto do enxoval ao gosto dos pais.

Art 8º Sendo a roupa das alumnas, lavada e engommada no collegio, a retribuição será de 5$ mensalmente.

O COLLEGIO DE N. S. DA SAUDE á rua do Hospicio n. 10, dará começo aos seus trabalhos escolares ou disciplinares do novo anno lectivo no dia 10 de janeiro do corrente anno.

## INSTITUTO DE Nossa Senhora do Carmo

Rua larga do Rosario n. 10.

O ensino deste instituto abrange a instrucção primaria, secundaria e recreativa.

O curso da instrucção primaria, dura tres annos, e as materias que o constituem são distribuidas da maneira seguinte:

1.º ANNO.

LEITURA. — Systema do Primeiro Livro de Leitura do Sr. Dr. Abilio.
ARITHMETICA.— Operações sobre numeros inteiros, praticamente.
CATHECISMO.—Orações pelo livro.
CALIGRAPHIA.—Imitação das lettras.

2.º ANNO.

LEITURA.—Segundo Livro de Leitura do Sr. Dr. Abilio.
ARITHMETICA.— Operações sobre numeros inteiros e fracções ordinarias praticamente.
CATHECISMO.—Lições decoradas.
HISTORIA SAGRADA. — Primeiras noções sem livro.
GRAMMATICA.— Decoradas somente as lições indispensaveis.
SYSTEMA METRICO.— Conhecimentos de pesos e medidas.
DESCRIPÇÕES.—Os alumnos aprendem a pensar, observar e exprimir-se, descrevendo os objectos que lhes forem apresentados, seus usos e propriedades.
CALIGRAPHIA.— Copia de traslados.

3.º ANNO.

LEITURA.—Terceiro Livro de Leitura do Sr. Dr. Abilio, manuscripto de Duarte Ventura e documentos.
ARITHMETICA — Fracções decimaes, complexos, proporções, regra de tres, juros e companhia.
GRAMMATICA.—Completa analyse grammatical e logica.
ORTHOGRAPHIA.—Trechos classicos dictados.
CATHECISMO.—Continuação dos annos anteriores; modo de ajudar a missa.
HISTORIA SAGRADA. — Narrações feitas pelos alumnos.
HISTORIA DO BRASIL.— Noções geraes dos factos principaes.
GEOGRAPHIA.—Physica e politica do Brasil, especialmente da provincia de Pernambuco.
CONSTITUIÇÃO DO IMPERIO.—Leitura explicada
GEOMETRIA.—Noções elementares.
CHIMICA.— )
PHYSICA.— ) Prelecções aos alumnos.
ARTES E OFFICIOS )
CALIGRAPHIA.—Copia de traslados.
ELEMENTOS de grammatica latina.

No fim de cada anno haverá exames, afim de poderem os alumnos, sendo approvados passar para os annos superiores

Os alumnos que se forem matriculando occuparão as classes correspondentes ao adiantamento que tiverem.

A instrucção secundaria comprehende: lingua nacional, latina, franceza, ingleza, cujos exames serão feitos no collegio das artes, annexo á faculdade de direito.

A instrucção recreativa comprehende: musica vocal e instrumental, e dansa.

O instituto fornece todo o material para escripta e livro aos principiantes, (gratis).

Recebe alumnos internos, meio pencionistas e externos.

Preços muito razoaveis.

O instituto abre-se a 8 de janeiro e fecha se a 20 de dezembro.

São convidados os Srs. pais, correspondentes e mais pessoas interessadas, a comparecer neste instituto, afim de que se lhes exponha as vantagens que offerece este estabelecimento.

## Internato Pernambucano.

N.—21—PONTE D'UCHOA, CHACARA—N.—21.

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado em um dos melhores arrabaldes da cidade do Recife, acha-se montado de modo a poder offerecer aos seus alumnos uma habitação confortavel, educação e instrucção regulares, recreios variados e exercicios physicos dos mais uteis

Para habitação, tem a chacara um edificio vasto aceiado, claro, enxuto e bastante arejado.

Para a instrucção e educação tem o Internato um escolhido corpo docente composto de 8 professores 4 adjuntos, e 1 capellão.

Para o recreio, ha um theatrinho, uma de banda musica marcial, differentes jogos adaptados a idade de cada uma das classes, balanços, velocipedes, carrinhos e dous parques espaçosos e saborisados para brincos e passeios.

Para a educação physica, tão recommendada nas casas de educação, ha um lago para o nado, botes para o exercicio de remar, e um pequeno circo para gymnastica.

O Internato franqueia a qualquer hora suas dependencias para serem visitadas pelas pessoas que tiverem ou pretenderem ter nelle seus filhos ou recommendados.

Para obter informações, os pretendentes que não quizerem ir ao Internato poderão dirigir se no bairro de S. Frei Pedro Gonçalves aos Illms. Srs. Luiz Antonio Siqueira e Alfredo José Antunes Guimarães, ambos estabelecidos na rua da Cadeia do Recife; no bairro de Santo Antonio, aos Srs. Drs. Francisco de Paula Sales e Francisco de Paula Penna, este na rua do Queimado n. 71 e aquelle na de S. Francisco n. 72.

**N. 391.—Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp.**

Tosse afflictiva e fatigante. A tosse é o signal precursor do perigo. Se para logo não se ataiha, mais tarde se torna incuravel. Com tudo, existe um especifico precioso para os pulmões irritados e abalados pela tosse. Este é o oleo de figado de bacalhão. Porém este remedio não deve conter mistura alguma. Perguntareis talvez, onde se poderá encontrar, neste seculo de adulteração, uma preparação semelhante?

A resposta—não a nossa, mas sim a da faculdade medica—é que o oleo de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, extrahido dos figados frescos, e offerecido debaixo da garantia do seu nome, é como pretende sel-o, absolutamente puro.

Seus effeitos, segundo se acha comprovado em centenares de attestados, demonstram sua excellencia; porque os oleos diluidos e alterados não teem nenhumas qualidades curativas. Só produzem nauseas; emquanto que nenhuma pessoa, mesmo não estando doente, tomando esta preparação legitima, não deixa de ganhar carnes, de sorte que as suas qualidades nutritivas são tão evidentes como o é a sua acção medicinal

Recommenda-se pois a todos que padecem molestias dos pulmões, do figado ou da garganta, como um remedio já bem experimentado e seguro.

## COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

**Praça do Recife, 18 de janeiro de 1877.**

*A's tres horas da tarde.*

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão da Parahyba — 7$250 por 15 kilos posto a bordo a frete de 5/8 e 5 0/0, hontem.
Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 25 3/16 d. por 1$000, hontem.
Dito sobre dito — a 90 d/v. 25 1/8 d. e 25 1/4 d., e do banco 25 1/8 d. por 1$000.

João Leal Paes,
Pelo presidente.
M. Affonso,
Pelo secretario.

ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 17........ | 454:183$850 |
| Idem do dia 18 .................. | 19:063$613 |
| | 473:247$463 |

Descarregam hoje 19 de janeiro de 1877

Vapor inglez — *Memling* — (atracado) varios generos, farinha e ferragens para alfandega.
Vapor nacional — *Penedo* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche da companhia.
Escuna ingleza — *Sarah* — (atracada) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.
Barca portugueza — *Zaida* — barricas vasias despachadas para o 1º ponto.
Barca portugueza — *Leal* — generos nacionaes para o trapiche Companhia.
Patacho nacional — *Cacique* — generos nacionaes para o trapiche Companhia.

**Importação**

Barca portugueza *Leal*, entrada do Rio de Janeiro em 17 do corrente e consignada a Silva Guimarães & C., manifestou:

Barricas vasias 400 meias e 400 quartos a Baltar, Oliveira & C.

Cola 5 saccos a Fortunato Ribeiro Bastos. Café 400 saccos a Fernandes Baptista & C., 200 a Phipps Brothers & C., 50 a Manoel Moreira & Figueiredo, 50 a José B. de Carvalho, 50 a José Marcelino da Rosa & Filho, 50 a Eduardo Moreira & C., 25 a Moreira Pereira & C., 25 a Joaquim de Souza Lima & C., 100 a Ferreira da Rocha & Pinto, 100 a Fernandes da Costa & C, 47 a Antonio Ferreira de Carvalho.

Massas 30 caixas a Joaquim de Souza Lima & C.

Pipas vasias 100 a Amorim Irmãos & C.

Patacho nacional *Cacique*, entrado da Bahia na mesma data e consignado a Beltrão & Oliveira, manifestou:

Barricas vasias 300 á ordem.
Panno de algodão 50 fardos a ordem.
Pipas vasias 80 á ordem.

Patacho nacional *Bom Jesus*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Xarque 138,545 kilos á ordem.

Brigue nacional *Deus te Guie*, entrado de Mossoró na mesma data e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Sal 500 alqueires ou 78,520 litros á ordem.

Patacho portuguez *Zaida*, entrado do Rio de Janeiro na mesma data e consignado a Pereira Carneiro, Maia & C., manifestou:

Garrafões vasios 4,000 a Amorim Irmãos & C., 300 ditos e 300 quartos á ordem.
Pipas vasias 100 a Amorim Irmãos & C., 35 a Manoel Francisco Bosco.

**DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 17 DE JANEIRO DE 1877.**

**Para os portos do exterior.**

— No patacho inglez Chillianwallah, carregaram: para New-York, H. Forster & C. 6,000 saccos com 450,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue hespanhol *J. Anna*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 350 barricas com 40,460 kilos de assucar branco e 650 ditas com 73,776 ditos de dito mascavado.

— Na barca ingleza *H. Isabel*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 477 saccos com 35,775 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Arviso*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 231 saccos com 17,325 kilos de assucar mascavado.

— No navio portuguez *Luso*, carregaram: para o Porto, L. J. S. Guimarães 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 1,200 ditos com 90,000 ditos de dito mascavado; B. Oliveira & C. 69 couros espichados com 552 kilos; A. F. Baltar 218 ditos salgados com 2,616 ditos.

**Para os portos do interior.**

— No navio allemão *Diamant*, carregaram: para Santos, Baltar Oliveira & C. 1,300 saccos com 78,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

— No patacho nacional *Francolin*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 70 barricas com 7,931 kilos de assucar mascavado e 950 ditas com 93,?07 ditos de dito branco.

**CAPATAZIA DA ALFANDEGA.**

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 17 | 7:400$139 |
| Idem do dia 18 | 298$162 |
| | 7:698$301 |

**VOLUMES ENTRADOS.**

| | |
|---|---|
| No dia 2 a 16 | 2005 |
| No dia 17 | |
| Vapor inglez *Memling* | 459 |
| | 2,464 |

**VOLUMES SAHIDOS.**

| | |
|---|---|
| No dia 2 a 17 | 10,342 |
| No dia 18 | |
| Primeira porta | 96 |
| Segunda porta | 50 |
| Terceiro porta | 173 |
| Quarta porta | |
| Trapiche Conceição | |
| Dito da alfandega | 57 |
| | 10,718 |

**SERVIÇO MARITIMO.**

*Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.*

| | |
|---|---|
| No dia 2 a 17 | 6 |
| No dia 18 | |
| | 6 |

**NAVIOS ATRACADOS**

| | |
|---|---|
| No dia 2 a 17 | 4 |
| No dia 18 | 1 |
| | 5 |

**RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.**

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 17 | 25:895$105 |
| Idem do dia 18 | 1:295$569 |
| | 27:190$674 |

**CONSULADO PROVINCIAL.**

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 17 | 116:327$680 |
| Idem do dia 18 | 4:246$961 |
| | 120:574$641 |


# SEGUROS
## MARITIMOS
E
## CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

## Seguro contra-fogo
M LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

# COMPANHIA
DE
## SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
# FIDELIDADE
**Estabelecida em Lisboa em 1835.**

Toma seguros a premios modicos.
TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.
MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á vela.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

# SEGUROS
## Maritimo e contra-fogo
## COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 24.


## MOVIMENTO DO PORTO.

*Navios entrados no dia 18.*

Rio de Janeiro — 31 dias, barca franceza *Aurelia*, de 349 toneladas, capitão L. Langrais, equipagem 10, em lastro; a Lidstone Robilliard & C.

Santos — 18 dias, escuna ingleza *Ripple*, de 163 toneladas, capitão John Morrish, equipagem 8, em lastro; a Caroll & C.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Ilha de Fernando — Vapor nacional *Pirapama*, commandante José H. da Silva, carga varios generos.

Rio Grande do Sul — Brigue brasileiro *União Constante*, capitão João Pestana Gaspar, carga assucar.

Rio da Prata — Barca hespanhola *Turpa*, capitão Pedro Rodrigues, carga assucar.

## EDITAES.

— Por esta repartição e de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia se faz publico para conhecimento de todos e fiel execução, os artigos 70 e 71 das posturas municipaes.

Art. 70. — Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra qualquer substancia, [illegible] os infractores [illegible] e [illegible] oito dias de prisão.

Art. 71. — [illegible] limão de cheiro: os infractores pagarão 4$ de multa.

Secretaria de policia de Pernambuco, [illegible] de janeiro de 1877. — Pelo secretario,
*Francisco G. da Silva Rego.*

O Dr. Francisco Augusto da Costa, juiz de paz mais votado da freguezia de Nossa Senhora da Graça e presidente da junta de alistamento, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que no dia 22 de janeiro vindouro, se deve reunir a junta parochial para proceder á ratificação do alistamento dos cidadãos da parochia, procedido no corrente anno, para o serviço do exercito e da armada, nos termos do regulamento approvado pelo decreto n. 5,881, de 27 de fevereiro de 1875, a qual foi ordenada pela junta revisora do municipio, em officio de 20 do corrente, visto que no alistamento mencionado somente foram incluidos aquelles individuos não alistados anteriormente: entretanto que devem ser alistados todos aquelles que estiverem nas condições da lei, embora incluidos no alistamento do anno passado; por isso que se trata d'um novo alistamento; devendo essa reunião celebrar-se no consistorio da igreja matriz desta freguezia em 10 dias consecutivos desde ás 9 horas da manhã ás 3 da tarde, convoca, pois, todos os interessados a comparecerem nesse lugar, dias e horas para apresentarem todos os esclarecimentos e reclamações, a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e habilitada a fazer as declarações e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da junta revisora, que tem de apurar esse alistamento.

E para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa e que vai por mim feito e rubricado pelo juiz de paz.

Eu, Joaquim Monteiro de Andrade Malvinas, escrivão de paz interino e secretario da junta parochial, o escrevi.

Freguezia de Nossa Senhora da Graça, 23 de dezembro de 1876.

*Francisco Augusto da Costa.*

## Gymnasio Pernambucano, 10 de janeiro de 1877.

Pela secretaria do gymnasio pernambucano se declara aos *Srs.* pais de familia, e a quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario do mesmo instituto terá lugar no dia 3 de fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles, que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional
Dita latina
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita grega.
Dita allemã.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga, media e moderna.
Historia e corographia do Brazil.
Geometria.
Arithmetica.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Sciencias naturaes.
Desenho.
Gymnastica.
Musica.

Será tambem dada aos alumnos a educação moral, religiosa e de civilidade pelo ensino do cathecismo, leitura e explicação dos Evangelhos, pratica de actos religiosos e de piedade, conferencias e outros exercicios adequados.

O corpo docente do instituto é composto de 13 professores occupando-se cada um delles somente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

O instituto aceita alumnos em tres categorias conforme se acham divididos: pensionistas ou internos, meio pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso, ensinadas, segundo o programma estabelecido; a ser alimentados sadia e abundantemente, tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem estes medicamentos; a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, banho, papel, penna, tinta, etc., etc., tudo isto pela modica quantia de 400$ por anno, paga por trimestre na importancia de 100$000; que vem a ser por mez...... 33$333.

Os meio pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem, e desde então até o serem encerradas á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio; isto pela modica quantia de.... 240$000, paga por trimestre na importancia de... 60$000. que vem a ser por mez 20$000.

Os externos só têm direito ás lições e applicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pela modica quantia de 72$000 por anno paga por trimestre na importancia de 18$, que vem a ser por mez 6$000.

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interno, e ter correspondente na capital para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despeza de que tiver elle necessidade.

As pensões serão pagas na secretaria do instituto por trimestres adiantados.

O secretario,
*Celso Tertuliano Fernandes Quintella.*

**CONSULADO PROVINCIAL**

Com o prazo improrogavel de trinta dias uteis, contar de hoje, acha-se aberta nesta repartição o recebimento das importancias devidas por annuidades e mais serviço da *Recife Drainage Company* relativamente ao segundo semestre do exercicio de 1874-75, e comprehendendo as ruas, travessas beccos e praças da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves: o que se faz publico para conhecimento dos interessados.

Consulado provincial de Pernambuco, 15 de janeiro de 1877.

O administrador,
*Eduardo A. de Oliveira.*

## Consulado provincial.

Para sciencia dos contribuintes de diversos impostos, publicam se abaixo as alterações verificadas no lançamento do exercicio de 1876 a 1877, ficando aberto o prazo de 30 dias, concedidos pelo artigo 45 do regulamento desta repartição, para as reclamações que por ventura tenham de fazer os interessados.

Lançamento do imposto de 20 por cento feito pelo lançador João Pedro de Jesus da Motta, no exercicio de 1876 a 1877, nos talhos do mercado de S. José.

*Mercado.*
Lado do norte.

| | | |
|---|---|---|
| Belarmino Alves de Aroxa, talho n. 18 | 330$000 | 66$000 |
| O mesmo, idem n. 20 | 330$000 | 66$000 |
| O mesmo, idem n. 22 | 330$000 | 66$000 |
| O mesmo, idem n. 32 | 330$000 | 66$000 |
| O mesmo, idem n. 40 | 330$000 | 66$000 |
| O mesmo, idem n. 48 | 312$000 | 62$400 |
| O mesmo, idem n. 50 | 312$000 | 62$400 |
| O mesmo, idem n. 54 | 312$000 | 62$400 |
| O mesmo, idem n. 56 | 312$000 | 62$400 |
| O mesmo, idem n. 29 | 330$000 | 66$000 |
| O mesmo, idem n. 45 | 330$000 | 66$000 |
| O mesmo, idem n. 51 | 312$000 | 62$400 |
| O mesmo, idem n. 53 | 312$000 | 62$400 |
| O mesmo, idem n. 55 | 312$000 | 62$400 |
| Argemiro Alves de Aroxa, idem n. 18 | 312$000 | 62$400 |
| O mesmo, idem n. 40 | 312$000 | 62$400 |
| O mesmo, idem n. 48 | 330$000 | 66$000 |
| O mesmo, idem n. 50 | 330$000 | 66$000 |
| O mesmo, idem n. 58 | 312$000 | 62$400 |
| O mesmo, idem n. 60 | 312$000 | 62$400 |
| O mesmo, idem n. 62 | 312$000 | 62$400 |
| O mesmo, idem n. 57 | 312$000 | 52$500 |
| Zeferino Carneiro de Almeida, idem n. 26 | 313$000 | 62$600 |
| O mesmo, idem n. 28 | 313$000 | 62$600 |
| O mesmo, idem n. 30 | 313$000 | 62$600 |
| Pedro Lourenço de Oliveira, idem | 330$000 | 66$000 |
| José Lopes Dias, idem n. 21 | 330$000 | 66$000 |
| O mesmo, idem n. 23 | 330$000 | 66$000 |
| O mesmo, idem n. 33 | 330$000 | 66$000 |
| O mesmo, idem n. 35 | 330$000 | 66$000 |
| O mesmo, idem n. 37 | 330$000 | 66$000 |
| O mesmo, idem n. 39 | 330$000 | 66$000 |
| João Chrysostomo de Albuquerque, idem n. 25 | [illegible] | [illegible] |
| O mesmo, idem n. 41 | [illegible] | [illegible] |
| O mesmo, idem n. 43 | [illegible] | [illegible] |
| João José Mendes, idem n. 52 | 328$400 | 65$680 |
| O mesmo, idem n. 54 | 328$400 | 65$680 |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| O mesmo, idem n. 37 | [illegible] | 66$000 |
| Felix Gomes Coimbra, idem n. 42 | 330$000 | 66$000 |
| O mesmo, idem n. 44 | 330$000 | 66$000 |
| O mesmo, idem n. 46 | 330$000 | 66$000 |
| O mesmo, idem n. 58 | 330$000 | 66$000 |
| O mesmo idem n. 19 | 330$000 | 66$000 |
| Albino Leite de Farias, idem n. 1 | 330$000 | 66$000 |
| José Lucio Lins, idem n. 31 | 288$750 | 57$750 |
| O mesmo, idem n. 36 | 288$750 | 57$750 |
| O mesmo idem n. 38 | 288$750 | 57$750 |
| O mesmo, idem n. 64 | 288$750 | 57$750 |
| O mesmo, idem n. 17 | 385$000 | 77$000 |
| O mesmo, idem n. 21 | 288$750 | 57$750 |
| O mesmo, idem n. 59 | 288$750 | |

Primeira secção do consulado provincial, 16 de janeiro de 1877.

Servindo de chefe,
*Victoriano José Marinho Palhares.*

## DECLARAÇÕES.

## Deutscher Huelfsverein
**General Versammlung**

Am 19 Januar 1877, 7 1/2 uhr Abends im Lokale des Recreio Popular, Tagesordnung Jahresbericht — Neuwahlen.

Der Schriftfuehrer
Wm. Otto.

## Taxa de escravos

Pela recebedoria de rendas previne-se aos contribuintes da taxa de escravos, que se está procedendo a sua cobrança; os collectados que não pagarem no corrente mez e no de fevereiro vindouro, incorrerão na multa de 6 0/0. Recife, 16 de janeiro de 1877. — Servindo de administrador,
José Felippe Nery da Silva.

## Novo Banco de Pernambuco, em liquidação.

O Novo Banco de Pernambuco, em liquidação, faz o 10 % e ultimo dividendo de 15/32 % do capital, sommando com os anteriores 99,31875; devendo ser recebido com brevidade.

Recife, 9 de dezembro de 1876.

## Novo banco de Pernambuco em liquidação

Os dividendos que não forem cobrados, serão recolhidos ao deposito publico. Recife, 26 de dezembro de 1876.

**ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 17 DE JANEIRO DE 1877.**

*Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.*

Anna Francisca de Medeiros, Antonio Gonçalves de Freitas Vianna, Antonio Candido de Oliveira, Benjamin Soares de Azevedo, Catharina Maria da Conceição, Carlos Fernandes Belem, Coriolano de Abreu e Silva, Diogo Baptista Fernandes, Febricino José Alves, Francisco Antonio de Araujo, Francisco de Paula de Albuquerque Lima, Fortunato Raphael dos Santos Bittencourt, padre Felix Barreto de Vasconcellos, Francisco Jacintho de Sampaio, Guilherme Saatmann, Gregorio Lipparoni, Hermelino Damião da Silva, José Fernandes de Albuquerque Lima, Joaquina de Araujo Oliveira, Joaquim José de Sant'Anna, João Estefani, José Carlos Mayrink Pires Nabuco, José Feliciano da Motta Albuquerque, João Vicente da Silva Costa, José Joaquim Alves de Aguiar Sobrinho, Luiz Cesario das Chagas, Leoncio Olympio Chaves dos Santos, Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas, Manoel Edmundo de Albuquerque Santos, Manoel Pereira de Moraes Pinheiro, Rufina Maria da Paz, Severa Rosa da Silva (2), Telles Barreto de Vasconcellos, Zeringo Paulina.

O encarregado do registro,
Cassimiro Lucio dos Santos.

## The New London Brasilian Bank Limited
**Rua do Commercio n. 32**

Saca por todos os vapores sobre as 5. caixa do mesmo banco em PORTUGAL, sendo:
Em LISBOA, rua dos Capellistas n. 7
No PORTO rua dos Inglezes.

## Santa casa da misericordia do Recife

Arrenda-se pela quantia de 240$ annuaes a casa e pequeno sitio contiguo ao asylo de mendicidade, em Santo Amaro: a tratar na secretaria desta santa casa.

**SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.**

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 18 de janeiro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

**ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.**

| | |
|---|---|
| Rua do Encantamento. | |
| 2º e 3º andares do sobrado n. 3 (fechado) | 240$000 |
| Rua da Moeda. | |
| Casa terrea n. 47. | 300$000 |
| Rua de Santa Rita | |
| Casa terrea n. 32 (fechada) | 227$000 |
| Rua da Ponte Velha. | |
| Casa terrea n. 31 | 157$000 |
| Rua da Lapa | |
| Sobrado n. 8 | 373$000 |
| Rua dos Pescadores | |
| Idem n. 11 | 244$000 |
| Visconde de Albuquerque | |
| Idem n. 61 | 190$000 |
| Rua dos Guararapes | |
| Idem n. 82 | 181$000 |
| Rua de S. Jorge | |
| Idem n. 92 | 301$000 |
| Idem n. 37 (fechada) | 200$000 |
| Rua do Pharol | |
| Idem n. 80 | 183$000 |
| Rua do Coronel Suassuna. | |
| Sobrado de 1 andar e sotão fechado | 240$000 |
| Casa terrea n. 132 (fechada) | 300$000 |
| Becco do Abreu. | |
| Loja do sobrado n. 2) fechado) | 144$000 |
| 1.º andar idem idem | 120$000 |
| 2.º andar idem idem | 120$000 |
| 3.º andar idem idem | 120$000 |
| 4.º andar idem idem | 120$000 |
| Idem de dous andares n. 4 | 360$000 |
| **PATRIMONIO DE ORPHAÕS** | |
| Rua do Encantamento | |
| Primeiro andar do sobrado n. 11 | 300$000 |
| Segundo andar idem. | 300$000 |
| Largo do Paraizo | |
| 2.ª loja da travessa do sobrado n. 29 | 130$000 |
| 3.ª dita idem | 98$000 |
| Rua de S. Gonçalo | |
| Idem n. 22 | 241$000 |
| Rua do Vigario Thenorio | |
| Terceiro andar do sobrado n. 22 (fechado) | 216$000 |
| Dito do n. 27 | 300$000 |
| Rua de Burgos | |
| Segundo andar do sobrado n. 19 | 300$000 |
| Rua da Ponte Velha | |
| Idem n. 44 | 428$000 |
| Rua da Restauração | |
| Casa terrea n. 29 | 202$000 |
| Rua da Senzala-velha. | |
| Casa terrea n. 16 | 509$000 |
| Idem n. 18 (fechada) | 244$000 |
| Sobrado n. 136 | 832$000 |
| Rua do Bom Jesus. | |
| Sobrado n. 14 | 653$000 |
| Becco das Bellas. | |
| Sobrado n. 18 | 180$000 |
| Rua de S. Jorge | |
| Idem n. 94 | 251$000 |
| Casa terrea n. 108 (fechada) | 209$000 |
| Idem n. 161 | 243$000 |
| Idem n. 100 (fechada) | 241$000 |

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e [illegible].

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de novembro de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

# SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS
**N. 6—RUA DO COMMERCIO—N. 6**

*Tarifa para os telegrammas d'alem mar:*

| | 1.ª PALAVRA | CADA PALAVRA MAIS |
|---|---|---|
| Austria-Hungria | 11$650 | 4$650 |
| Allemanha | 11$400 | 4$350 |
| Belgica | 11$200 | 4$450 |
| Dinamarca | 11$250 | 4$500 |
| Estados-Unidos | 15$700 | 5$850 |
| França | 11$250 | 4$500 |
| Grecia | 11$650 | 4$650 |
| Hespanha | 11$800 | 4$700 |
| Hollanda | 11$250 | 4$500 |
| Inglaterra | 9$700 | 4$350 |
| Italia | 11$400 | 4$550 |
| India | 16$000 | 6$400 |
| Noruega | 11$250 | 4$500 |
| Portugal | 10$400 | 4$150 |
| Russia | 11$800 | 4$700 |
| Suissa | 11$400 | 4$550 |
| Suecia | 11$400 | 4$550 |
| Turquia | 12$ 00 | 4$800 |

*Tarifa para os telegrammas sul-americanos:*

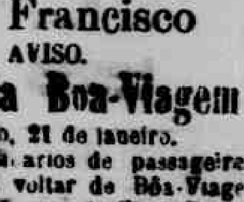
| | 1.ª PALAVRA | CADA PALAVRA MAIS |
|---|---|---|
| Pará (*) | 4$000 | 1$600 |
| Bahia | 6$000 | 1$600 |
| Rio de Janeiro | 5$500 | 2$200 |
| Santos | 7$500 | 3$200 |
| Montevidéo | 7$500 | 3$300 |
| Buenos-Ayres | 8$500 | 3$500 |
| Valparaiso | 15$000 | 6$000 |
| Lima | 30$000 | 12$000 |

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
Th. Gomes.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e Pará, a Agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de Nova-York, a preço razoavel.



## Estrada de ferro do Recife a S Francisco
AVISO.
## Festa da Boa-Viagem
Domingo, 21 de janeiro.

Além dos trens ordinarios de passageiros haverá um especial para voltar de Boa-Viagem, que partirá daquella estação para as Cinco-Pontas ás 11 horas da noite.

Villa do Cabo, 18 de janeiro de 1877.

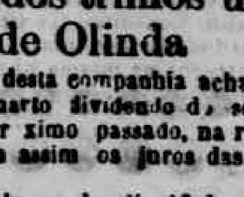
Francis Moreton,
Engenheiro.

**INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.**

Faz-se publico que nesta data foi vistoriado o vapor *Pirapama*, da companhia Pernambucana de navegação costeira, e a commissão achou que podia o vapor continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 18 de janeiro de 1877.

Francisco José Coelho Netto,
Inspector.



## Companhia dos trilhos urbanos de Olinda

O Sr. thesoureiro desta companhia acha-se autorisado a pagar o quarto dividendo do semestre findo em dezembro proximo passado, na rasão de 6$ por acção, e bem assim os juros das acções preferenciaes.

O pagamento terá lugar do dia 16 do corrente em diante, das 9 horas da manhã ao meio dia, nos dias uteis, no escriptorio da companhia, onde será encontrado o mesmo Sr. thesoureiro.

Recife, 12 de janeiro de 1877.

João Joaquim Alves,
Secretario.

# THEATRO
# Santo Antonio
## Ocarinistas portuguezes
**Sexta-feira 19 de janeiro de 1877.**
**Variado espectaculo.**
**Programma.**
1.ª parte.
### A criada impagavel
Comedia em um acto, ornada de musica.
2.ª parte.
### A vaga
Grande walsa executada por toda a orchestra dos ocarinistas.
### Trovador
Phantasia desta opera para violoncello, executada pelo Sr. Dalmasty e acompanhada pela orchestra dos ocarinistas.
3.ª parte.
### Il Due Foscari.
Oh vecbio cor che balti.
Executado pelo Sr. Silva.
4.ª parte.
Concerto nas ocarinas.
**As tres rocas de crystal.**
Canção madrilena.
**Vesperas Cecilianas.**
Phantasia.

Terminará o espectaculo com a multissimo applaudida polka:
### O canto do rouxinol.
Principiará ás 8 1/2.

Photographias e biographias dos ocarinistas á venda no bilheteiro e tambem podem ser procuradas em casa dos Srs. Costa Maia & C, rua Primeiro de Março n. 6.

Os bilhetes no theatro.

## Theatro
# Santa Isabel
SABBADO 20 DO CORRENTE

Em beneficio da prima dona
## AUGUSTA CORTESI
Os 3 actos da opera de Donizetti.
## LUCIA DE LAMMEMOOR
Depois do 3º acto
A SRA. ISABEL ESCALANTE
em obsequio a beneficiada cantará
## A Grande Aria d' Hebreu
Do maestro [illegible]

[illegible] o festejado director da orchestra Francisco Libanio Colás, [illegible] symphonia da opera
## IL GUARANY
Do talentoso maestro brasileiro Carlos Gomes como prova de apreço á beneficiada, tendo-a instrumentado para esse fim.

Finalisará o espectaculo com o bellissimo dueto da opera
## RUY BLAS
pela beneficiada e o Sr. Leimi, peça que repetidas [illegible]

Principiará ás 8 horas.

A beneficiada depois do 3º acto irá aos camarotes agradecer ás familias e aos distinctos cavalheiros que aceitaram cadeiras, e confessa-se penhorada por essa obsequiosidade, pedindo lhes desculpas de pessoalmente não os visitar na distribuição, por incommodos que a privam.

# THEATRO
# SANTO ANTONIO
As 6 horas em ponto.
**Espectaculo em beneficio dos inundados de Portugal.**
## Domingo 21 do corrente

Tendo sido grandes os estragos causados em algumas provincias do reino de Portugal, pelas ultimas innundações que ali tiveram lugar, sendo grande a miseria a que ficaram reduzidas immensas familias, de modo a excitar a commiseração universal, resolvemos dar um espectaculo no theatre Santo Antonio, em beneficio desses infelizes.

Para tão nobre fim fazemos um apello geral aos habitantes desta cidade, especialmente aos subditos portuguezes nella residentes, que sem duvida terão entre aquelles infelizes, se não um parente, ao menos um amigo, cujas privações necessariamente reclamam lenitivo aos seus males.

Tomam parte no espectaculo os Srs. Francisco Libanio Colás, Candido Filho, José de Medeiros, Augusto, Santos Silva, Passos Paiva, Silvinha e o distincto curioso Sant'Anna e as Sras. D. Isabel, D. Dorothea, D. Bernardina Silva e Mme Fuoco.

**Programma em 6 partes.**

1.ª parte — Bolça e cachimbo = Comedia em 1 acto.

2.ª parte — Paulo e Virgia — Comedia em um acto.

3.ª parte — Lindas variações de flauta — pelo Sr. Candido Filho.

4.ª parte — Bento dos Pepinos — Scena comica, pelo Sr. Sant'Anna.

Um lindo passo — Por Mme Fuoco.

5.ª parte — Aria de Barytono da opera Trovador.

Il balen del suó sorriso — pelo Sr. Santos Silva.

Um conserto de rabeca, scena comica, scena comica, pelo Sr. Paiva.

6.ª parte — Caixeiro da Taverna — Comedia em um acto.

Aos artistas brasileiros os Srs. Francisco Libanio Colás, Candido Filho, José de Medeiros, Sant'Anna, Silva Bastos e as Sras. D. Isabel, D. Dorothea, D. Bernardina Silva, Mme. Fuoco, mui distincta bailarina franceza, um eterno agradecimento.

Aos artistas portuguezes, Augusto, Silva, Passos e José Ribeiro, um aperto de mão.

Os bilhetes estão á venda desde já no escriptorio do theatro.

Começará ás 6 horas em ponto.

# CASTELLO MAGICO
## Duas exhibições
**Todas as noites ás 7 1/2 e 8 1/2.**

## Um mundo em uma garrafa
Fogo.
Terra.
Plantas.
Passaros.
Animaes.
Homens.

Personificando as paixões humanas.

O mais estranho phenomeno visto até hoje, unido com a maravilhosa exhibição do
## Castello magico

N. B. — Serão poucas as exhibições da garrafa de Locambole.

Brevemente o ARMARIO MYSTERIOSO com a presença dos *mediuns espirituaes*...

Tambem a *copa do Judeu Errante*, com a apparencia dos Reis da terra.

Hoje grande exhibição no Castello Magico, á
## Rua da Imperatriz n. 14.

## AVISOS MARITIMOS

## Companhia de navegação Paulista
O VAPOR
# AMERICA
Commandante o capitão de fragata Araujo Castro

Deve chegar dos portos do sul de 21 a 22 do corrente, e sahirá depois da demora do costume para Santos com escala por Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: a tratar com o

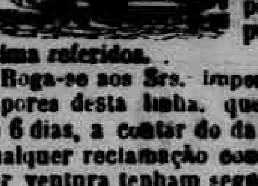
Agente
## A. B. Nogueira
**Na rua do Apollo n. 30.**

## Para o Porto por Lisboa

Segue nestes poucos dias o palhabote portuguez *Luso*, navio de primeira classe, por ter a maior parte do seu carregamento engajado; para o resto que lhe falta, que recebe a frete [illegible]

[illegible], Oliveira & C., á rua do Vigario n. 5, primeiro andar.

**Chargeurs Reunis**
*Companhia Franceza de Navegação a vapor.*
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
STEAMER,
## VILLE DE BAHIA
Commandante Bugault.



E' esperado da Europa, até o dia 24 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul, de sua escala acima referidos.

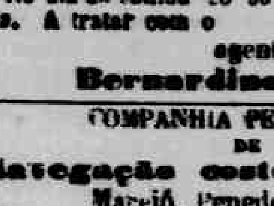
Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passageiros, encommendas, etc., etc. trata se com os

Consignatarios
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

**COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.**
PORTOS DO SUL
O paquete a vapor
## Pernambuco
Commandante capitão-tenente Pedro H Duarte.



Espera-se dos portos do norte, até o dia 26 do corrente, seguindo para os do sul, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata se no escriptorio da agencia.

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o

agente
**Bernardino Fontual.**

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor**
Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente ás 5 horas da tarde

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até 1 hora da tarde do dia da sahida, escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

## LEILÕES.

agente Silveira
# LEILÃO
DE
um grande sitio denominado Cruz, na Boa-Viagem, com banhos d'agua doce e salgados, com bastantes fructeiras, casa de taipa de boas madeiras e bem construida
## HOJE
SEXTA-FEIRA 19 CO CORRENTE
A'S 11 HORAS EM PONTO
A' rua da Madre de Deus n. 36, 1º andar.

O agente Silveira, competentemente autorisado, fará leilão do sitio acima declarado, por conta e risco de quem pertencer.

Ultimo
# LEILÃO
DA
armação, candieiros a gaz, balanças, pesos e generos da taverna da rua de Riachuélo n. 48

Em frente ao quartel de policia na Soledade; servindo de base a offerta de 350$000, sendo que sua entrega será effectuada em continuação á venda.

## HOJE
SEXTA FEIRA 19 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS EM PONTO.
Na referida taverna.

## NOVO
# LEILÃO
DE
um sitio na rua de Riachuélo n. 22, freguezia da Boa-Vista, com sobrado que mede 69 1/2 palmos de vão, 40 palmos de fundo; o pavimento terreo tem 4 salas, o primeiro andar tambem 4 salas e no sotão duas, tem uma porta e quatro janellas e 2 ditas em cada lado, cozinha fóra, cocheira e estribaria.

O sitio que tem muitas arvores fructiferas, mede 154 palmos de frente, é murado na extensão de 85 palmos, e prolonga-se até a travessa da Attracção, tendo portão ao lado.

SABBADO 20 DO CORRENTE
ás 11 horas
No escriptorio da praça do Corpo Santo n. 9.

O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, levará a leilão, no dia e hora acima indicados o referido sitio e sobrado.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinalos, e para qualquer esclarecimento de que precisarem, o agente dará.

*Agente Pestana*
# LEILÃO
DOS
moveis, louça, generos e mais utensilios existentes no hotel sito á rua das Larangeiras n. 29
SABBADO 20 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto.

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos generos, moveis, louça e mais utensilios existentes no hotel sito á rua das Larangeiras n. 29.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Garantindo-se a chave, livre e desembaraçada de qualquer onus.

SABBADO 20 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

# LEILÃO

De uma mobilia de raiz de amarello, constando de 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço, 12 de guarnição, 2 consolos, 1 jardineira, espelhos, louça para almoço e jantar, 1 cama franceza com cortinado para casal, cabides, commoda, garrafas de crystal, copos candeeiros a gaz, castiçães, tapetes, pannos de crochet, tesouras grandes e pequenas, 1 torrador grande, moinho, 2 tachos novos para refinadores, 1 silhão inglez novo, 1 espingarda com 2 canos, 1 bacamarte e outros muitos objectos que estarão patentes

SABBADO 20 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã, rua Velha n. 36

O agente ... por uma familia ... provincia, levará a leilão ... dias.

# LEILÃO

**Pelo agente Silveira.**

**SABBADO 20 DO CORRENTE**
**A'S 11 HORAS**

De grande novidade, como seja: um completo sortimento de ricos vestuarios para o carnaval, á rua do Marquez de Olinda, 2º andar, entrada pela rua do Bispo Sardinha n. 20, onde acharão tambem diversos moveis, louça e vidros.

O mesmo agente, competentemente autorisado, venderá tudo por conta e risco de quem pertencer, ao correr do martello.

# LEILAÕ

**DA**

armação, generos e utensilios na antiga e acreditada taverna sita á rua do Conde da Boa-Vista n. 115, a qual se acha livre e desembaraça a de qualquer imposto, tornando se recommendavel aos Srs. pretendentes pela sua localidade e excellente freguezia, a dita armação é completamente nova, toda de amarello e envernizada, e todos os generos de boa qualidade e em perfeito estado de conservação. Os Srs. compradores podem desde já examinar a referida taverna, e para qualquer informação o agente dará, em cujo poder se acha o competente balanço. O leilão será effectuado.

**SEGUNDA FEIRA 22 DO CORRENTE**
**A's 11 1|2 horas.**

Na referida taverna.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a taverna sita á rua do Conde da Boa-Vista n. 115, constando da armação, generos e utensilios.

# Optimo leilão

pe um rico piano de jacarandá, completamente novo, bons moveis, porcelanas, crystaes, magnificos cortinados de reps verde, sanéfas com guarnições, livros de historias patrias, litteratura e direito, bons vinhos, mantas e outros muitos artigos proprios do uso domestico.

***Quarta-feira 24 do corrente***

**ás 10 1|2 horas.**

Nos segundo e terceiro andares do sobrado da rua do Imperador n. 19.

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Illm. Sr. G Lapert, procurador do Illm. Sr. Guelfe De Lailbacar, fará leilão, no dia e hora acima indicados, dos moveis e mais artigos existentes na casa de sua residencia.

**Sala de visita.**

Um optimo piano de jacarandá (novo), 1 cadeira para dito, 1 boa mobilia austriaca, composta de 1 sofá, 2 consolos e jardineira, com tampo de pedra, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 elegante espelho, moldura dourada, com frisos pretos, 2 cadeiras austriacas com balanço, 1 rico relogio de marmore preto, com frisos dourados, 2 ricas dunkerques de jacarandá, com frisos de bronze dourado a fogo, e em alto relevo, 2 estantes de 3 prateleiras, para livros, 1 dita de amarello com 12 caixas de papelão, para papeis, 2 ricos quadros á penna, 1 dito dito seda, photographia, 2 ditos ditos Salut e um Duel, photographia, 1 dito dito Larixe, gravura, 2 ditos ditos Rhim allemand e Marseillase, gravuras, 1 rico tapete para centro de sala, 1 dito para sofá, 6 ditos para janellas, 4 riquissimos cortinados de reps verde, duplos, para janellas e portas, 2 ditos ditos, simples, para portas, 1 tapete de reps verde para mesa, 4 almofadas de reps verde, para sofá, 1 paul frances, de reps verde, 1 optimo lustre de bronze e crystal para gaz, 2 escarradeiras, 1 coupé de crystal branco, 1 par de jarros de crystal encarnado para flores, 1 dito dito branco, 1 porta-licôres de dito (3 barris).

**Bibliotheca.**

Albuns de gravuras.

Barlœus - occupação do Brasil pelos hollandezes, importante e rarissima obra, contendo todas as gravuras, lingua latina.

Historia de Roma—importante e rarissima obra, contendo todas as gravuras, encadernação de luxo.

Our British hanscape (gravura ingleza) gravuras de madeiras de Portugal, Ulrich Suisse Pittoresque, gravura, British artists (Leslie and Maclise), um album com photographias dos incendios de Paris, etc. Diversas obras de historias patrias, litteratura e direito, e outras obras rarissimas.

Uma mesa de amarello, com gavetas, 1 estante grande, 2 armarios de amarello, sendo um envidraçado.

**Segunda sala.**

Um sofá de jacarandá, 2 cadeiras de balanço, 6 ditas de guarnição, 2 consolos de jacarandá, 1 mesa de dito, 1 tapete para dita, 1 optimo guarda roupa de amarello, obra primorosamente acabada, 1 dito dito, 1 armario pequeno, 1 rico espelho oval, de crystal, moldura dourada, 2 quadros coloridos, 2 jardineiras para cantos de sala, meia commoda de amarello, uma boa toilette de jacarandá, obra do Remigio, pertenças de porcelana, 3 venezianas, novo systema, 2 ricos porta-joias, com espelho de crystal, 1 machina para pesar cartas, 1 optima machina de costura, 1 pequeno e bom seccador de charutos, 1 caixa para jogo de xadrez.

**Primeiro quarto.**

Uma cama de ferro para casal, 1 cabido para toalhas, 1 dito para roupa, 1 mesa para leitura, 1 bidet e 2 tapetes.

**Segundo quarto.**

Um marquezão de amarello, 1 mesa para leitura, 1 lavatorio de ferro e guarnição e 1 cesta para roupa.

**Sala de jantar.**

Dous ricos aparadores de amarello, 1 optimo guarda louça de dito, 1 guarda comida de dito, 1 mesa elastica de dito, 1 dita redonda, 1 dita de ferro, tampo de pedra, 6 cadeiras de amarello, 2 ditas com balanço, 1 relogio de parede, 6 candieiros para kerosene, 1 registro para gaz, 1 escada, 1 lavatorio de ferro e suas pertenças, ricos apparelhos de porcelana para almoço e jantar, garfos e facas finas, copos, garrafas para vinho e licôr, calices, compoteiras, pratos para doces, tudo de fino crystal, e outros muitos artigos que estarão á exposição dos concurrentes no dia do leilão.

**Cozinha.**

Mesas de louro e pinho, armarios, bacias de ferro galvanisado e um completo trem de cozinha com pouco uso.

O leilão principiará ás 10 1|2 horas em ponto, por serem muitos os lotes a vender.

# LEILÃO

**DE**

Um sitio na estrada de Belém, denominado—Zumbi—entre as duas estações do Campo Grande e Belém, contendo 8,250 palmos em differentes ruas, pela planta ultimamente tirada, tendo terreno de cada rua 300 palmos, pouco mais ou menos, de fundo, sendo que o sitio tem boa agua de beber e excellentes proporções para admittir de inverno a verão de 30 a 40 rezes, tendo para isto boas varzeas frescas, as quaes se prestam para agricultura, ficando dito sitio situado entre os povoados de Campo Alegre e Fundão, desmarcando com o riacho d'Agua Fria, pelo poente.

**QUINTA-FEIRA 25 DO CORRENTE**
**A'S 11 HORAS.**

**Por intervenção do agente Pinto.**

No escriptorio do referido agente á rua do Bom Jesus n. 43.

## AVISOS DIVERSOS

**O Revm. Sr. Francisco Verissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia tratar de negocio que não ignora.**

**— O unico deposito dos remedios do Dr. ... é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.**

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, o qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— PRECISA-SE alugar dous pretos proprios para serviço de sitio: a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, 1º andar.

— PRECISA-SE de uma ama para serviço de casa de familia, que lave, engomme e cozinhe: a tratar defronte do portão do gazometro.

— PRECISA-SE de uma ama de leite: a tratar defronte do portão do gazometro.

— Declaro que tenho comprado ao Sr. Lino Victor Dias Pinheiro, o seu hotel sito á rua da Assumpção n. 2, livre e desembaraçado de debitos, e quem se julgar com direito a reclamações, appareça no prazo de tres dias.

Recife, 16 de janeiro de 1877.

— PRECISA-SE de dous meninos com pratica de taverna: na rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita n. 129, padaria, se dirá quem precisa.

— Fugio hoje (16) ao meio dia, da rua Augusta n. 258, uma preta de nome Silveria, idade 22 annos, corpo secco, vestido com canda, de cassa desbotada e casaco: quem apprehende-la, dirija-se á casa acima indicada, que será generosamente recompensado.

— O Sr. major Manoel Claudino de Oliveira Cruz, tem nesta typographia, uma carta de Fernando de Noronha para lhe ser entregue, o que não se faz pessoalmente por ignorar-se sua morada.

— PRECISA-SE alugar uma ama que lave e engomme bem: a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 10, Bôa-Vista.

— Evadio-se desta cidade, em a noite de 14 do corrente, o escravo Cosme, pardo, solteiro, de 16 annos, levando as seguintes peças de roupa: 1 calça parda, 1 poletot preto, velho, 1 chapéo de baeta preta, e 2 camisas brancas, julga-se que estará elle ferido pelos vestigios de sangue que deixou no lugar onde cahio. Roga-se ás autoridades policiaes a captura do dito escravo, e igualmente aos capitães de campo, a quem se gratificará; sendo entregue ao abaixo assignado, na rua Primeiro de Março n. 23, loja.

Recife, 16 de janeiro de 1877.

Manoel Martins Fiuza.

— Os abaixo assignados declaram ao publico, e com especialidade ao corpo do commercio, que em data de 20 do mez de dezembro proximo passado, dissolveram de commum accordo a sociedade que nesta praça gyrava sob a firma Machado, Pelinca & C., sahindo o socio Ulysses Ferreira Nobre Pelinca, e ficando a cargo do socio Alfredo Guerra Machado todo activo e passivo da dita firma.

Recife, 5 de janeiro de 1877.

*Ulysses Ferreira Nobre Pelinca.*
*Alfredo Guerra Machado.*

— Do engenho Camarú, de Jaboatão, fugio em fins de dezembro proximo passado, o escravo Laurindo, preto, de 36 annos de idade, estatura regular, rosto cheio de espinhas, pouca barba, cabellos carapinhados, pés grandes e chatos. Este escravo é distilador e tem entre os peitos grandes signaes a semelhança de queimadura: quem o apprehender ou delle tiver noticia, entenda se no mesmo engenho com o seu proprietario o tenente-coronel Jeronymo de Souza Leão, ou nesta praça, na alfandega, com o major Bellarmino do Rego Barros, que se lhe gratificará.

— PRECISA-SE fallar com o Sr. Joaquim Alves de Araujo Pereira, ex-amanuense do almoxarifado de Fernando, no escriptorio da companhia pernambucana.

— PRECISA SE de uma ama para cozinhar e comprar, preferindo-se escrava: a tratar na rua Nova n. 26.

— Perdeu-se duas letras sacadas por D. Maria Theodora da Penha, e por ella endossadas no verso; uma da quantia de 500$ e outra de 200$, a vencer em janeiro de 1878: roga-se á pessoa que as achar, o favor de as levar á rua Primeiro de Março n. 14, loja de chapéos, que será recompensada.

— CANOAS. — Ha sempre para alugar-se: na rua Imperial n. 324, armazem de sal.

— A assistente Maria Porfiria Cardoso, tendo frequentado as prelecções de obstrecticia no hospital Pedro II, e sendo julgada com aproveitamento, offerece seus serviços ás senhoras que se acharem em trabalho de parto: na rua do Forte n. 10.

— PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 14 annos, para uma taverna, que tenha alguma pratica ou sem ella, preferindo-se portuguez: na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

— PRECISA-SE de uma menina ou menino pobre, de 10 a 12 annos, para andar com um menino de seis mezes: a qual será bem tratado e dá-se tudo que precisar: a tratar na rua Nova n. 21, loja.

— Precisa-se alugar um moleque ou uma negra para serviço interno e externo: á tratar na rua do Apollo n. 2.

— PRECISA-SE de dous ... para uma padaria no Rio Grande do Norte: á tratar com Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

— PRECISA-SE de officiaes de cabelleireiro e barbeiro: a tratar na rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar.

— PRECISA-SE de um criado para serviço domestico e para regar jardim: a tratar na rua do Amorim n. 43, armazem.

— ALUGA-SE um moleque de idade de 12 para 16 annos, que sirva para o serviço de casa e rua: a tratar no porto do Lacerre n. 12, Capunga.

— ALUGA-SE as seguintes casas:

Rua de S. João ns. 77 e 79.

O sobrado pintado de novo á rua de Lomas Valentinas n. 27.

O primeiro andar do de Santa Rita n. 25.

Na Capunga, rua da Ventura n. 36, casa terrea: a tratar no segundo andar da casa n. 41, á rua do Rangel.

— ALUGA-SE a casa de n. 37 da rua do General Sears, antiga do Jasmim, por commodo preço: a tratar na de n. 31.

— ALUGA-SE por preço modico a sotéa do sobrado n. 12, sito á rua de Marcilio Dias (outr'ora Direita): quem precisar, dirija se ao 2º andar do mesmo sobrado.

— ALUGA SE um molatinho escravo, de 14 annos: a tratar no 2º andar da casa n. 41, á rua do Rangel.

— ALUGA-SE o sobrado novo da rua da Mangueira, e a casa de azulejo da rua dos Prazeres: a tratar com José Carneiro da Cunha.

— ALUGA-SE o armazem do sobrado da rua do Torres n. 12: a tratar no Manguinho com H. Alves da Silva.

— ALUGA-SE o sobrado da rua do Barão de S. Borja n. 26, com commodos para numerosa familia, tem agua e gaz encanados, apparelho de limpeza, quintal grande, com portão para a rua do Atalho: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE barato umas meias-aguas novas com repartimentos, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello numero 25.

— ALUGA-SE o sobrado da rua da Ponte Velha n. 75, (Bôa Vista), com commodos para familia, tem agua e gaz encanados e apparelho de limpeza, quintal soffrivel com portão para a rua da Alegria: a tratar na rua de Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE o andar do sobrado da rua da Roda n. 46: a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE uma meia-agua, nos fundos da rua de S. João n. 8: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE o sobrado de um andar e sotão com commodos para familia, sito á rua de S. João n. 8: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE dous quartos ... de Caxias.

**AMA** Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na rua Primeiro de Março n. 19, antiga do Crespo.

**AMA** Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua Primeiro de Março n. 25, loja.

Rosa Fernandes Arantes, Silvina de Souza e Silva, Julia de Souza e Silva, Livio de Souza e Silva e Guilherme de Souza e Silva agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o corpo de seu sempre lembrado esposo, pai e avô, e de novo rogam ás mesmas de ouvirem as missas do setimo dia, que serão ditas na igreja do Corpo Santo, no dia 19 do corrente, ás 7 horas, pelo que de novo ficarão eternamente agradecidos.

**Anna Martins da Silva Noronha.**

Delfina Maria de S. Reis e Silva, José Martins da Silva, Antonio Francisco dos Santos, sua mulher e seus filhos, e Luiza Maria de Jesus, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignarem assistir as exequias feitas á sua nunca assás chorada filha, irmã, sobrinha e prima Anna Martins da Silva Noronha e acompanharam seus restos mortaes ao cemiterio publico, e de novo rogam lhes o caridoso obsequio de assistirem algumas missas que mandam rezar no dia 19 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz de S José, 7º dia de seu fallecimento, pelo que se confessam reconhecidos.

# COSTUREIRA

## Palacio de industria

Precisa-se de boas costureiras para roupas de brim, assim como precisa-se de uma que trabalhe bem em machina.

# VAI ABRIR-SE

**Na Bôa-Vista**

## Gabinete medico-cirurgico.

O Dr. Theogenes Dario de Cantalice, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, pode ser procurado para os misteres de sua profissão á rua do Barão da Victoria n. 16, segundo andar.

Consultas das 11 á 1 hora da tarde.

## Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 36, 1º andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, e em sua ausencia entregue na mesma pharmacia.

**CANDIDO C. ALCOFORADO**
**CORRECTOR GERAL**
**Escriptorio rua do Commercio n. 48, andar terreo.**

## Gabinete MEDICO-CIRURGICO DO DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.


**ELIXIR E SACCAROLEO CHANTREL**

PHARM. DE 1ª CLASSE

Preparados de Phosphato acido de cal

*Approvados pelo Dr FREMINEAU*, ... da Faculdade de Medicina de Paris.

Estas preparações são recommendadas especialmente no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: a Tosse, Catarrho, Bronchites agudas ou chronicas, Laryngites e principalmente nas diversas especies de Tisica.

A acção d'estas preparações sendo favoravel ás funcções do estomago, auxilia e nunca contraria os effeitos de toda a medicamentação racional.

*Deposito em* Pernambuco, A CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS MEDICOS FRANCEZES

**OLEO DE ROCQUE**

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÁO

EXPERIENCIAS EM TODOS OS HOSPITAES DE PARIS

*Superioridade reconhecida.*

Sem cheiro, nem máo gosto.

MEDALHA DE PRATA

Deposito geral em Paris, DUCHAMP, Ph., 2?, rue des Missions.

Em Pernambuco, FERREIRA MAIA e C., PHARMACEUTICOS, 57, rua Duque de Caxias.

**ASTHMA**

**OPPRESSÃO, CATHARRO**

TOSSE ...

*Affecções das vias de respiração.*

Cura immediata pelo emprego de PAPEL e dos CIGARROS de GICQUEL, Pharmaceutico de 1ª classe da Eschola de Paris.

Depositos em Pernambuco: A. REGORD; — BOTICA ... e em todas as PRINCIPAES PHARMACIAS.

# MUSEU DE JOIAS

## N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deste muito conhecido do respeitavel publico, tendo na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, o agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, e ainda mesmo sem precisão.

Podem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto as seis horas da manhã ás 8 da noite.

**Joias de brilhantes.** De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, pulseiras, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

**Joias de phantasia.** De ouro com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, capoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

**Joias de prata.** De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandejas, paliteiros e paliteiros, etc. etc.

**Relogios.** Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem e senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

**Joias para baptisados.** E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em mas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

# FUNDIÇÃO DE FERRO

## Rua do Brum ns. 100 a 104

**DE**

# CARDOSO & IRMÃO

**Dirigida por dous habeis engenheiros, Francisco Correia de Mesquita Cardoso, ha pouco chegado de Inglaterra, tendo tambem se demorado nas Antilhas aonde estudou o melhoramento do fabrico do assucar e George Brain já bem conhecido nesta provincia, o mais pratico e antigo que aqui tem.**

## Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto, todas as machinas e accessorios necessarios ao fabrico do assucar, garantindo sua bôa qualidade.

# PREÇOS RESUMIDOS

**Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo ou antigo systema, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho dos mesmos, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.**

**Rua do Brum ns. 100 a 104.**

# GRANDE SERRARIA A VAPOR

## Caes do Capibaribe ns. 28 e 30.

**Neste grande estabelecimento os Srs. proprietarios e mestres de obras, encontrarão grande sortimento de madeiras serradas, assim como se preparam todas as peças concernentes a construcção de predios, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.**

**Preparam-se carroças para boi ou cavallo, e tambem assoalhos e forros.**

**Serram-se pranchões de amarello a mil réis (o0) a linha, e de louro a 500 rs.**

**XAROPE DE BLAYN**

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 30 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.* — PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e C., 57, rua Duque de Caxias.

**XAROPE E PASTA DE BERTHE, DE CODEINA**

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHE, 24, rue des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.

*Ter cautela com as imitações fraudulosas.*

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

**CHABLE MEDECIN SPÉCIAL**

DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

**DEPURATIF du SANG** — 20,000 curas das impingens, pustulas, herpes, sarna, comichões, erysipela, e alporcas, viciosos do sangue, virus, e alterações do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo: 4 empregado nas mesmas molestias.

**PLUS DE COPAHU** — Este Xarope Citracto de ferro do CHABLE, cura immediatamente qualquer purgações, relaxação, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro.

... Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as affecções cutaneas e comixosa.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Sr. Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

**AVISO AOS SRS. MEDICOS.**

**Xarope de Dr FORGET** — Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas dos bronchios e todas as doenças do peito; basta ao doente uma colher cheia deste xarope Dr FORGET.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Depositos em Pernambuco: A. CAORS; — BARTHOLOMEU e nas principaes Pharmacias.

# VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIS, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra ... e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

*Para evitar as imitações exigir em todos os productos a marca do* CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ.

Os productos de acima achão-se em Pernambuco, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

Com esta tintura não ha necessidade de lavar a cabeça nem antes nem depois, a sua applicação he facil e o resultado he prompto; não mancha a pelle nem damnifica a saude.

A caixa completa, 6 francos.

Em casa de L. LEGRAND, perfumista em Paris, e nos principaes perfumistas da America.

TINTAS D'IMPRENSA DE

**CH. LORILLEUX**

Paris, 16, rue Suger

TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA

Cores e Vernizes

**GRANULOS ANTIMONIAES DO Dr PAPILLAUD**

Nova medicação contra as Doenças do coração, Asthma, Catharro, Coqueluche, Phthisica etc.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *Anemia, Chlorose, Amenorrhea, Nevralgia, Nervosa e Molestias escrophulosas.*

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismutho, contra as *Doenças das vias digestivas.*

Pharmacia HOUSNIER em Saujon (França)

Depositos em Pernambuco: P. MAURER e C., pharmaceuticos; — A. REGORD.

**Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este OLEO**

# OLEO DUCOUX

## OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

**Iodo-Ferreo com Quina**

E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo, é devido ao estudo e as numerosas experiencias feitas pelo **Dr DUCOUX** durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de Figado de Bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope da casca de laranja amarga**.

O augmento progressivo do consumo d'este producto, denota a sua **grande voga**.

O **Oleo Ducoux** é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa* e *Escrofulosa*, etc., etc.

**Deposito geral em Paris:**

**Dr DUCOUX**

**209, rue Saint-Denis, 209**

Vende-se em *Pernambuco* em casa de FERREIRA MAIA e Cª — FRANCISCO MANOEL da SILVA e C.

GRANDE FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
DE
FRANCISCO XAVIER FERREIRA
SUCCESSOR
DE Mme VIRGINIA FALQUE
4, RUA 1° DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades

Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1° DE MARÇO, 4



ELIXIR
O
REFRIGERANTE
Anti-rheumatico
DO
Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem até hoje para curar as affecções Rheumaticas, Gottosas, etc. ... medicamento offerecem therapeutica um agente dos mais importantes e ... doentes que soffrem desta terrivel ... Elixir ... para curar as dores Rheumaticas ... modo de usar.

Deposito: Botica Franceza
A. CACRS
22, Rua do Barão da Victoria
PERNAMBUCO



# FUNDIÇÃO DO BOWMAN
## RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

**RUA DO BRUM N. 52**
**Passando o chafariz**



## PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
**Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.**

XAROPE DEPURATIVO de casca de laranja amarga ao IODURETO DE POTASSIO
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga TONICO, ANTI-NERVOSO
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do estomago e do intestino.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-IODURETO DE FERRO
O estado liquido é o melhor meio de ministrar o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga, ao BROMURETO DE POTASSIO
Chymicamente puro. É o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

**DEPOSITO NO PERNAMBUCO:**
Cia. — F. M. da Silva & Co. — Maurer & Cia.
Elias da Moura & Co. — Gama.



XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS PELO XAROPE DELABARRE

SEM CONVULSÕES!!!
SEM CRISES!!!
SEM DORES!!!

TRINTA ANNOS de SUCCESSOS CONTINUADOS
INFALLIBILIDADE GARANTIDA

PARA PREVENIR AS FALSIFICAÇÕES EXIGIR A ASSIGNATURA EM FRENTE DO Doutor DELABARRE.

Delabarre
Dr. ...

PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre, PARIS.

SIROP DELABARRE DE DENTITION

Depositos em *Pernambuco*: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Cº; — S. ELIAS de MOURA.


# VICTORIA, VICTORIA!

O Menna da Costa, ufano por ter acabado com o velho preconceito de só se dar apreço aos trabalhos de autores cujos nomes acabam por W. II. etc., etc., vem dar as bôas festas aos seus numerosos freguezes e dizer-lhes que continuam fazendo REVOLUÇÃO—isto é: tirando duzias de retratos finissimos a 4$000 e 5$000 a duzia—mesmo os de crianças!!!

Espera, portanto, continuará merecer a concurrencia publica todos os dias das 10 horas da manhã ás 4 1/2 da tarde em a sua officina—rua da Imperatriz n. 48. 1.° andar.

Compra-se prata de galão.


## MARINONI
57, Rua de Vaugirard — Rua de Vaugirard, 57
PARIS — PARIS

MÁCHINAS A VAPOR PORTATEIS
DE 1 Á 10 CAVALLOS

PRÉLO PARA RETIRAÇÃO

PRÉLO UNIVERSAL

PRÉLO INDISPENSAVEL

MÁCHINAS DE GRANDE VELOCIDADE
PARA IMPRESSÃO DE JORNAES

QUATRO MIL MÁCHINAS VENDIDAS



# OLEO DUCOUX
## OLEO DE FIGADO
DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA
e *Casca de laranja amarga*

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga

O OLEO DUCOUX é um poderoso medicamento contra a ANEMIA, CHLOROSE, DOENÇAS DO PEITO, BRONCHITES, DEFLUXOS, CATARRHOS, TISICA, DIATESE ESTRUMOSA E ESCROFULOSA.
*Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.*

**Deposito geral em *Paris*, 209, rue Saint-Denis.**

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de
FERREIRA MAIA e Cª,
FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.



Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legras e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

# L. LEGRAND
PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS.
*207, rue Saint-Honoré, Paris*

**ORIZA-OIL**
Com todos os perfumes.
*Oleo afamado para o uso dos cabellos.*

**ESSENCIA ORIZA**
Perfumes novos adoptados pela Moda.
*Tendo obtido a medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.*

Deposito em casa dos principaes perfumistas e cabelleireiros do Brazil.



EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cia

# QUINIUM LABARRAQUE
APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

**Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.**


— Na rua dos Guararapes n. 48, perto da estação dos bonds, aluga-se um sobrado de um andar, sotão e loja, com muitos commodos: a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

Aluga-se o sobrado n. 282 da rua Augusta (Coronel Suassuna): a tratar com Adriano Xavier Pereira de Brito, rua do Imperador n. 22.

# PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.


CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
## CAPSULAS DE ALCATRÃO
## DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas; constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Formulaire ou thérapeutique du professeur Bouchardat.*)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais perfeitamente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. Resulta dos factos observados até hoje, que o alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os orgãos digestivos, e acelera a circulação. »
(*Dictionnaire des médecins du docteur Fabre.*)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a dose das urinas, excitando o apetite, accelerando a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie du professeur Soubeiran.*)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as affecções das mucosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He dizer bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão: seja 15 centesimos por dia.

*Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.*

*Ao lado o fac-simile em preto da firma.*

Preço do frasco: 2 fr. 50
Em Paris, casa de L. FRERE, 19, rue Jacob.



DIGESTOES ARTIFICIAES
## VINHO
BI-DIGESTIVO DE
## CHASSAING
COM
PEPSINA E COM DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da
DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTOES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.
Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.



# EM FIM!
nenhuma repugnancia pelo amargo
DO SULFATO DE QUININA
com as
PEROLAS DE SULFATO DE QUININA
DO Dr CLERTAN.

Redondas, do tamanho d'uma pilula, conteem dous centigrammas (dous grãos) d'este heroico medicamento que, d'hoje em diante, os doentes podem tomar sem repugnancia alguma.

Em Paris, casa de L. FRERE, 19, rue Jacob.

Oleo puro de figado de bacalhão, preparado por
**Lanman & Kemp, Nova-York**

Extrahido directamente dos figados frescos de bacalhão, por meio da compressão, e sem acção anorosa alguma, depois de ter side pescado nos ciacos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel, ab contem todo em grande proporção. E' de effeitos admiraveis no curativo da phtysica. Fortalece a delicada a natureza das crianças; faz engordar az communicar as côres da saúde áquelles que fazem uso delle.



## ALCATRAÕ DE GUYOT
**(Licor d'Alcatraõ concentrado e dosificado)**

O Senr Guyot, depois de muitas e louvaveis experiencias, conseguio separar do alcatraõ a acredez e amargo insupportaveis, tornando-o ao mesmo tempo mui soluvel. Aproveitando esta feliz descoberta, prepara um licor concentrado d'alcatraõ, que em muito pequeno volume, contem uma grande quantitade de principios activos. O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) offerece todas as vantagens da agua alcatroada ordinaria, sem nenhum dos inconvenientes d'ella.

Basta despejar uma colher pequeña, cheia d'este liquido, para que a agua n'um momento torne-se alcatroada, sem gosto desagradavel.

Desta maneira cada qual, pode, a medida que necessita, preparar a agua alcatroada, o que offerece economia de tempo e facilidade de transporte e evita a manipulaçaõ desagradavel do alcatraõ.

O Alcatraõ de Guyot, substitue com vantagem as tisanas, mais ou menos inertes, nos casos de resfriamentos, bronchites, tosse, catarrho etc.

O Alcatraõ de Guyot emprega-se com grande exito, para combatter as seguintes infermidades:

COMO BEBIDA. — *Huma colher pequeña de café, para cada copo d'agua, e duas colheres grandes (de sôpa) para cada garrafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DA BEXIGA
RESFRIAMENTO
COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSA
TOSSE TENAZ
IRRITACAÕ DO PEITO
DOENÇAS DO GARGANTA

EM LOCÇOES. — *Licor puro diluido em pouca agua:*

AFFECÇOES DA PELLE
PICADURAS
MOLESTIA DA COURO CABELLUDO

EM INJECÇOES. — *Quatro partes d'agua e uma de Licor (grande efficacia):*

FLUXOS CRONICOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) foi experimentado com verdadeiro exito, nos principaes hospitaes da França, da Belgica e da Hespanha. Os primeiros medicos da Europa, saõ unanimes em reconhecerem, que este licôr, na estaçaõ calida, constitue uma bebida muito hygienicas, principalmente, em tempo d'epidemia.

Para acautelar-se contra as falsificações e imitações, exigir sobre o rotulo branco, o texto impresso com tincta preta, e a assignatura *Guyot*, impressa com *tres Côres.*

L. Guyot

**Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.**



XAROPE DE CHLORAL
## DE FOLLET
CONTRA A INSOMNIA

Util em todos os casos em que há falta de somno:

GOTTA
RHEUMATISMO
NEVRALGIAS
ENXAQUECAS
DORES DE DENTES
COLICAS
FERIMENTOS
DORES FORTES EM GERAL
PREOCCUPAÇÕES MORAES
AGITAÇÃO CAUSADA
PELOS GRANDES CALORES

*Cada frasco é acompanhado d'uma explicação.*

Deposito em Paris, em casa de L. FRERE, 19, r. Jacob



# VICHY
Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bilis.
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.
CELESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE
O NOME DA FONTE NA CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.



**8** vezes em **10**

as enxaquecas e nevralgias saõ acalmadas em alguns minutos com as **Perolas d'essencia de terebentina** do Dr CLERTAN.

3 ou 4 d'estas Perolas produsem um alivio quasi instantaneo; de tal forma que se a primeira dose naõ produz effeito é inutil continuar.

Cada frasco contem 30 perolas, o que dá logar a sêr feita a cura d'uma enxaqueca ou d'uma nevralgia por preço insignificante.

A essencia de terebentina devendo sêr rectificada com cuidados especiaes, convem desconfiar das imitações e exigir, como garantia d'origem, sobre cada frasco, a assignatura CLERTAN.

**Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.**



CUTIS DO ROSTO
— LAIT, ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, LENTILHAS,
TEZ QUEIMADA, FOGAGEM,
EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS,
TEZ ENRUGADA,
RUGAS,
&c.
Cutis e conserva a cutis limpa e clara.

# AO AMANTE DO BOM E BARATO

Chitas escuras e claras, padrões modernos a 280, 300 e 320 rs. o covado.
Baptistas finas, com lindos padrões, a 320 e 360 rs. o dito.
Cretones francezes, escuros e claros, a 360 e 400 rs. o dito.
Musselinas de cores, para vestidos, a 280 e 300 rs. o dito.
Mariposas brancas e de cores, abertas, a 360 e 400 rs. o dito.
Lã de cores, padrões novos, a 100 e 120 rs. o dito.
Lãs escuras, á escoceza, a 320 e 360 rs. o covado.
Granadinas brancas, com listras e flores de seda, a 320 e 360 rs. o dito.
Popelinas de linho, de listras e quadros, a 280 e 300 rs. o dito.
Alpaca preta, para vestidos e palitots, a 320 rs. o dito.
Cambraia branca, finissima para vestidos.
Popelinas de linho e seda, o que ha de melhor, a 600 e 640 rs. o dito.
Ditas de seda pura, riquissimos padrões, a 1$, 1$200 e 1$400.
Enguião amarello para vestidos e coletes a 320 rs. o covado.
Lenços brancos de enguião a 1$600 e 2$000 a duzia.
Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$000 a duzia.
Vestuarios ricamente enfeitados, para crianças, a 3$ e 4$.
Fustão branco e de cores, para vestidos e costumes, para meninos a 640 rs. o covado.
Madapolões inglezes e francezes, a 3$800, 4$ e 5$000.
Algodãozinho branco, a 3$200 e 4$.
Bramante com 4 larguras, para lençóes, a 1$300 e 1$400 a vara.
Grosdenaple preto para vestidos a 1$, 1$200 e 1$600 o covado.
Vestidos de seda com pequeno toque de mofo, a 20$000.
Dito de cambraia, bordados, a 5$ e 6$.
Babadores bordados, para crianças, a 500 rs.
Cortes de camisa, para calça, a 3$ e 4$.
Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$000.
Tapetes grandes, com bonitos desenhos a 20$.
De todas as fazendas dão-se amostras.

NA

# FRAGATA AMAZONAS

## Rua Duque de Caxias n. 47

# PECHICHAS PARA LIQUIDAR

**Até o fim do anno**

**N. 55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 55.**

# NOVA LOJA DO PAVÃO

DE

## Pereira da Silva & C.

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, assim como muitas de gosto e phantasia, que se desejam liquidar até o fim do anno e por isso se vendem por preços baratissimos, e de todas as fazendas se dão amostras, deixando penhor.

**A saber:**

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito largos, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos de dito enfestados, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5$500.
Ditas de ditos de dito dito com 12 jardas, a 3$000.

ALGODAOZINHO.

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.
Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12$, em liquidação 7$000.
Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5$000 o corte.
Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5$ e 6$ o corte.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 800 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras e claras, fazenda muito fina de 6$ até 9$000.
Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.
Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.
Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.
Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

ROUPAS.

Calças de casemira de côres, sendo fazenda muito fina, de 6$, 7$ e 8$ até 12$000.
Ditas de brim de Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3$000.
Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2$ até 7$000.
Ditas de brim pardo e de cores, e de castores por preço muito barato.
Paletots de panno preto e de casemiras de côres, sendo saccos e com traspasso a 6$ cada um.
Ditos fraks, tanto de panno preto como de casemiras de côres, por diversos preços, é barato.
Coletes de brim branco, de 1$ até 3$000.
Ditos de casemiras preta e de côres, a 2$500 cada um.
Ceroulas francezas de algodão, a 1$500.
Ditas ditas de linho, a 2$500.
Meias cruas, para todos os preços e qualidades.
Lenços brancos assinhados, a 2$800 a duzia.

isto á rua do Queimado n. 55, loja de

Pereira da Silva & C.

# LUIZ CHAUTIN

# CABELLEIREIRO FRANCEZ

## Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51

Previne ao respeitavel publico que acaba de receber um grande e variado sortimento de flores para cabello, e muitos outros enfeites, por preços baratos

| | |
|---|---|
| Tranças de cabello, de 15$ a | 25$000 |
| Coque de cabello, de 15$ a | 20$000 |
| Cachos, a 8$, 10$ e | 12$000 |
| Ramos de flores, a 1$800, 2$ e | 2$500 |
| Feitio de coque moderno | 2$500 |
| Penteados de senhora (dentro da cidade) | 2$000 |
| Ditos de noiva | 5$000 |
| Ditos de coque | 800 |
| Um par de cachos | 400 |
| Penteado de senhora, em casa | 1$000 |

51 — Rua do Marquez de Olinda — 51

# LOJA DE JOIAS

DE

## JULIO FUERSTENBERG

## Na rua do Imperador n. 32

A este estabelecimento chegaram novas remessas de joias dos melhores gostos e qualidades, assim como RELOGIOS DE OURO E PRATA das principaes fabricas da EUROPA E ESTADOS-UNIDOS: garantindo-se o regulamento.

PINCE-NEZ DE CRYSTAL e vidros para oculos e lunetas de myope e vista cansada.

Os preços estipulados nesta casa são os da FABRICA, mediante modica commissão.

Recebe-se encommendas para executar aqui ou na Europa. Compra se ouro, prata e pedras preciosas. OS OBJECTOS COMPRADOS NESTA CASA SÃO GARANTIDOS DE LEI.

# Padaria

Aluga-se uma casa na rua Nova, na villa de Palmares, outr'ora Una, com armação, forno e todos os utensilios que se faz preciso. Assim como a de n. 48 na mesma rua e villa, propria para morada, por ter bom quintal, de uma rua para outra, com 420 palmos de fundo e está bem plantado: a tratar nesta cidade, rua Vidal de Negreiros n. 82, antigo pateo do Terço.

## Moradia e armazem no Recife.

Alugam-se os espaçosos armazens, sitos em a rua do Encantamento n. 5 com 1º andar e sotéa, e outro a rua da Cadeia n. 33, tendo 1º e 2º andares, e optimas commodidades para familia: a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

## Cobre, latão e chumbo

Em obras velhas, paga-se bem: no armazem da Bola Amarella, travessa da rua do Imperador.

## Attenção

Ainda continúa por alugar uma boa casa com bastante commodidade para familia, em Caxangá, no lugar Sertãozinho, com banho no fundo: a tratar na rua do Livramento n. 4, loja.

# SITIO

Aluga-se o sitio Ilha, em Beberibe com uma grande casa nova, muitas arvores fructiferas e grandes baixas para plantação de capim, o que póde ser transportado pelo rio: a tratar na rua da Cruz n. 12, ou á rua Formosa n. 24.

# FOGO DO AR

No armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador, recebem-se encommendas de fogo do ar, para dentro e fóra da provincia; garante-se a qualidade.

## M leque

Precisa se de um moleque de 16 a 20 annos para todo o serviço de confeitaria: a tratar na confeitaria do Campos, á rua do Imperador numero 24.

## Fabrica de fiação e tecidos.

Recebe aprendizes externos, meninos de 7 a 12 annos de idade.

## Mudança

Manoel da Silva Faria & C. mudaram seu armazem e escriptorio para a rua do Marquez de Olinda numero 41.

## Machinas de costura

Concerta-se todas as machinas de costura seja qual for seu systema, garantindo-se qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Queimado n. 48, 1º andar.

## Tintura japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saude. Encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C., Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

## Parabens aos doentes

Chegaram finalmente as pilulas depurativas do cirurgião Mattos, cujo deposito se havia esgotado dela inaudita procura: á ellas quem quizer amar a vida. Deposito geral, rua do Marquez de Olinda n. 40, 1º andar.

# A Botina Maravilhosa

recebe o completo sortimento de calçado para homem, sendo botinas de cordovão, bezerro, pellica, cordovão e panno de côr.

Sapatões com laço grande dito com fita, boticase e hiquitos para meninos

Sapatos para banhos do mar.

Rua Primeiro de Março n. 19.

## Aluga-se

o sobradinho de um andar com sotão, em bom estado, a rua de Hortas n. 70, sahida para a rua de Santa Thereza; assim como o 1º andar á rua da Penha n. 29, por preços commodos: a tratar na rua Duque de Caxias n. 97, loja da Verdade.

## O primeiro negocio.

Faz-se negocio com uma refinação em uma das principaes localidades, tanto para compras de assucar como para vendas; só á vista se poderá justificar, isto por seu dono ter de ir á Europa: a tratar na rua Formosa n. 31

# Urgencia

Precisa-se alugar um sobrado de um andar com sotão, ou um segundo andar com sotão, que tenha commodo sufficiente para uma familia, e que seja no bairro de Santo Antonio ou S. José, em alguma das seguintes ruas: Cambôa do Carmo, gallo do mesmo, rua Direita, pateo do Terço, rua do Rangel: a pessoa que tiver para alugar, deixe carta nesta typographia com as iniciaes S. F., declarando a rua, numero e commodo que tem a casa, e onde se póde procurar para tratar.

## Aluga-se

Duas casas terreas em perfeito estado, com commodos para familia, na rua de S. João ns. 34 e 36, freguezia de S. José, por preço commodo: a tratar na rua Duque de Caxias n. 62.

## *Attenção ao carnaval*

Na rua Nova n. 40, 1º andar, faz-se qualquer vestuario pelo figurino, faz-se dominós de seda, de lã e de cambraia; tem tambem para vender e alugar dominós, vestuarios bordados a ouro, tudo em bom estado, por preço muito commodo; faz-se qualquer vestuario a gosto de seus donos. Na mesma casa tem bouquets, capellas e corôas para presepes, tudo por muito barato preço; preparam-se bouquets para noivas e outras bordadas para noivos e para offertas; faz-se bandejas de bolos, de armação, para casamentos e partidas, tudo por preço commodo.

## Aviso.

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de fazenda, para fora desta provincia: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 49, loja.

— Precisa-se de uma ama, para cozinhar e comprar: na rua da Concordia n. 43.

## A fuga do Dr. João Vasco Cabral.

Tendo o Dr. João Vasco Cabral, na qualidade de procurador do tenente-coronel Pedro Pessoa de Siqueira Campos, arrematante da cadeia da villa de Flôres, recebido do thesouro provincial a quantia de ...... 5:911$900, para fazer entrega ao commerciante Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, quese achava nesta cidade, e se retirado occultamente para Maceió sem haver entre que dita quantia nem dar a menor satisfação ao seu constituinte, de quem son actualmente procurador; previno a quem quer que seja, aqui ou em Maceió, que não faça transacção alguma com esse senhor, acerca da herança de meu finado sogro

Recife, 18 de janeiro de 1877.

*José R. Campos de Medeiros.*

# CASA DA FORTUNA

## AOS 4:000$000

## BILHETES GARANTIDOS.

*A' rua Primeiro de Março (antiga rua do Crespo) n. 22 e casas do costume*

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 870 com 1:000$, dous quartos ns. 2603 com 900$, dous meios ns. 591 com 100$, um meio n. 547 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (209ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Ipojuca, (210ª), que se extrahirá no sabbado 27 do corrente mez.

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 4$000 |
| Meio bilhete | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |
| **Em porção de 100$ para cima** | |
| Bilhete inteiro | 3$500 |
| Meio bilhete | 1$750 |
| Quarto | $875 |

*Manoel Martins Fiuza*

## Attenção.

Um rapaz com habilitações deseja empregar-se em uma fazenda ou engenho como caixeiro, tendo tambem pratica de botica e enfermaria: quem precisar, deixe carta fechada com as iniciaes A V, na rua da Imperatriz n. 44, 2º andar.

# ALUGA-SE

o terceiro a dar e sotão do sobrado á rua da Imperatriz n. 14, com bons commodos para grande familia, tendo agua potavel e gaz, muito fresco e linda vista, quintal e quarto para pretos, o qual se acha caiado e pintado de novo: a tratar na rua do Vigario n. 4, 1º andar.

## Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de taverna que dê fiador a sua conducta, de 14 a 16 annos de idade: a tratar no largo de Santo Amaro numero 60.

# ATTENÇÃO

## Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional Bahia, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 28 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Boa Vista, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabrunhada, estatura 5 pés, 4 pollegadas e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, o corpo grosso, em uma das mãos por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, semblante compassado, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Rosa Antonia, escrava de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, sendo o referido escravo natural, onde aprendeu o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto seu parceiro entregou lhe a quantia de 600$ a emprestimo de sua amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande colleado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehendam, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Cemiterio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

# MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se compromettera a realizar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprido; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

# CA' E LA'

Mais generos de
Com certeza
Já se vê
E franceza
A duvidar
E fazer
Com que
Todos venham
Comprar generos

BONS E BARATOS

# nos dous

## armazens do Nunes

á rua do Imperador n. 14, antiga casa denominada = FIDELIDADE —

e rua de Santo Amaro n. 2, junto da ma chambomba.

Vamos á ella: o Nunes tem o immenso prazer de fazer sciente (em quanto está quente) aos seus freguezes e amigos (mercadoria rara) e aos que não são nem uma nem outra cousa, que para regalo e commodidade dos mesmos, fez acquisição da antiga casa — Fidelidade — á rua do Imperador (actualmente viajando, elle e não ella) n. 14, onde se acha com um magnifico, variadissimo e elegante sortimento de generos de primeira qualidade, e disposto a vender a quem precisar e trouxer dinheiro; assim como que o seu armazem da rua de Santo Amaro (não é o da Salina) n. 2, ainda está por sua *conta e risco* e no mesmo *estado de conservação* e a satisfazer qualquer despensa; pelo que se julga com direito de ser por todos procurado, para vender por menos do que *quem quer que seja*, que se ache *marcando passo no mesmo terreno*.

O Nunes podia fazer como faz muita gente boa, que com a bocca vasia de lingoa, vão cuspindo por este mundo de nossos deuses, e vendendo a sua pomada e dizendo que é *banha cheirosa*, da que usa o padre vigario de sua freguezia; porém assim não acontece, porque o Nunes não lança mão de cousas tão sediças, embora possa asseverar, garantir, provar (vinhos ?) e attestar que só elle é quem tem generos novos e bons, que é unicamente elle quem manda levar os que são vendidos em seus estabelecimentos, em casa do comprador (ou compra-generos) e que finalmente é elle o unico que está disposto a satisfazer com precisão os caprichos de seus freguezes, ainda mesmo que sejam tão incomprehensiveis como os cachorros andarem sem colleira, e as colleiras só serem usadas pelos cachorros; entretanto o Nunes não se embrulha nesta esteira, bate palmas, e lá vai obra da terra:

O freguez que cá entrar
Ha de por força gostar
Do cheiro das iguarias
E de certas ambrosias;
[illegible]
De algum gole beber,
Ficará tão satisfeito
Que comprará em proveito
Não só de sua [illegible]
Como da familia [illegible].

## Precisa-se

alugar um preto: na padaria da travessa dos Pires numero 9.

## Relojoaria e lunetaria de Victor Grandin.

Grande escolha de relogios e lunetas á rua do Marquez de Olinda n. 26, Victor Grandin faz sciente ao publico que recebeu um bom sortimento de relogios de algibeira, de ouro prata, prata fullado de ouro patente inglez, suisso e americano, todos dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados Unidos, para homens e senhoras, assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa de todas as qualidades e differentes modelos, e dos melhores fabricantes, e quanto as lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor, com vidros de crystal que são muito apropriados para conservação da vista.

Na mesma casa continúa a concertar-se relogios de todas as qualidades de relogios, para o que tem excellentes officiaes.

## Aluga-se

o sobrado n. 20 da rua dos Coelhos, onde funccionou o collegio Santissima Trindade, muito proprio para o mesmo fim, ou para moradia de numerosa familia: a tratar na casa n. 22 na mesma rua, ou no largo dos Coelhos com Antonio Carneiro da Cunha

# Eil-o

que chega
[illegible]
[illegible]
[illegible]
magnifico,
soberbo,
colossal,
immenso

# O tempo

(não é do tempo de papel que quero fallar, mas sim do tempo das festas e dos prazeres), dahi se manifesta o mais curioso phenomeno plastico de que tem sciencia a humanidade gastronomica. A barriga, segundo a theoria de alguem, vêde da alma, sente no mez corrente uma elasticidade pasmosa, que na opinião de um celebre physiologista, consiste em que neste tempo todas as barrigas (incluindo as das perdizes), como que exercendo um acto de razão, operam energicamente sobre certas visceras, resultando dahi o desprendimento de um fluido a que se póde chamar — electro-nervoso —, e que sendo absorvido por todos os orgãos gastricos, os faz chegar ao mais alto grão de actividade; em consequencia do que, tem lugar a manifestação espontanea do appetite ou desejo ardente que todos sentem neste tempo de calmaria, de

# Comer e beber

os mais delicados acipipes, as mais saborosas iguarias, assim como os licores mais finos e os vinhos mais generosos, que só se encontram no muito acreditado e conceituado

## Archiarmazem do Campos

Rua do Imperador n. 28

# E BEM ASSIM

Linguas de fumeiro, novas e saborosas, camarões seccos, superiores, peixes e caças em latas, toucinho inglez, presuntos pequenos e novos, queijos flamengos, prato e londrino, doces, geléas, fructas seccas e em calda, conservas, massas, grão de bico, arroz, hervilhas, manteiga ingleza e franceza, chá verde e preto superior, matte, café, chocolate, cidra, cervejas, champagne, extracto de carne, farinha lactée e nestlé, castanhas, peras seccas, bolachinhas das melhores marcas, tamaras do Egypto, bolinhos francezes para chá, passas finas, nozes, amendoas e tudo mais que se faz preciso para encher uma mesa

## Lauta e opipara

Quem quizer
(e quem não quer ?)
passar a festa,
divertido
e premunido
de ficar
interdicto
do almoço
e do jantar;
que venha ja
comprar
ao Campos
que está
vendendo

Bom barato e a dinheiro.

# ATTENÇÃO

## 850$000

Do engenho Sete Ranchos, freguezia da Escada, termo da cidade da Victoria da provincia de Pernambuco, fugiram os escravos seguintes:

Em dias de outubro de 1867, o escravo Luiz, crioulo, de idade de 39 annos, pouco mais ou menos, altura regular, de bom corpo, côr preta, tem pannos pelo rosto, dentes limados, bem feito de pés e mãos, pernas grossas, pouca barba, muito ladino e é ameaçado do asthmatico, foi comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No dia 16 de fevereiro de 1868, o escravo cabra de nome Luiz Ignacio, de idade 38 annos, pouco mais ou menos, altura alguma cousa mais que regular, cheio do corpo, esmalmado, olhos pequenos, nariz afilado, cara bexigosa, pernas grossas, bem feito de pés, anda meio corcunda, cabellos carapinhos, um pouco soltos, anda com os pés um tanto para dentro, falla grossa, dentes limados, tem um calombo na pá esquerda, e chama se Luiz, mas o tratam por Ignacio; levou um cavallo alasão com cangalha, comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No domingo, dia de paschoa, de 1870, a escrava Rita, cabra, de idade de 30 annos, pouco mais ou menos de bom corpo, altura baixa, esmalmada, peitos regulares, bem parecida, rosto cheio, bocca pequena, tem uma barroquinha natural no queixo, dentes limados, pés pequenos, nadegas empinadas, risonha, cabellos carapinhos, usa abrir de lado o cabello, se o não tem amarrado, olhos grandes, pannos pelo rosto, foi comprada na cidade do Recife ao mesmo Sr. Souza.

Em dias de abril de 1871, o escravo João, crioulo, de idade 22 annos, pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, secco do corpo, nenhuma barba, [illegible], tem o officio de cozinha e de engommado, tem mãi ou parenta na cidade de Olinda, onde está acoutado, foi comprado na cidade do Recife ao Sr. Jovino Bandeira.

Joaquim, de idade 40 annos, mais ou menos, alto, de bom corpo, espadaúdo, de côr fula, rosto um tanto comprido, nariz um tanto afilado, nenhuma barba, dentes limados, não assenta bem os dedos dos pés por cravos que tem pelas unhas e entre os mesmos dedos, andar bauzeiro, tem varias manxas pelo corpo, de galicos, muito regrista, bebe aguardente bastante, não de cahir, é crioulo e fugio em dias de novembro de 1876, tem varios calombos nas costas ou cicatrizes, algumas compridas, de chicote, foi comprado ao mesmo Sr. Antonio José Vieira de Souza.

Roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo a apprehensão dos ditos escravos e leva-los ao dito engenho Sete Ranchos, ou nesta praça, rua da Praia n. 53, 2º andar, que se recompensará com a quantia acima mencionada por todos quatro, e 100$ pelo ultimo.

## Ama.

Precisa-se de uma ama para tratar de um menino de 4 annos: a tratar á rua do Imperador n. 26, 1º andar.

Uvas !
mangas !
melões !

de Itamaracá, á rua do Imperador n. 24, confeitaria do Campos.

## Casas para alugar.

Alugam se as seguintes: casa terrea com bons commodos e sotão, á rua de Dias Cardoso n. 28; a loja do sobrado da rua do Barão da Victoria n. 39; o sobrado da rua da Imperatriz n. 47; a casa terrea da rua da Ponte-Velha, e o 1º e 2º andares do sobrado da rua do Visconde de Pelotas n. 2: a tratar com o coronel Duce, á rua do Hospicio n. 14, ou na capitania do porto.

# CABELLEIREIRO

Precisa-se de um bom official de salão: na rua do Marquez de Olinda n. 51, 1º andar.

## Piano e canto

Para o ensino destas materias tem a honra de offerecer seus prestimos ás Exmas. familias

GUSTAVO WERTHEIMER

Chamado á rua da Cruz n. 23, 1º andar, e tambem ser dirigidos á casa do Sr. Victor Paballe rua do Imperador.

# ALUGA-SE

o primeiro andar do sobrado n. 25 da rua da Imperatriz [illegible] [illegible]: a tratar [illegible]

# Cem mil réis de premio

a quem provar que a geléa de mocotó fabricada na confeitaria do Campos tem causado repugnancia a um só doente comendo.

Ella é tão agradavel e necessaria aos doentes, como um de perfeita saude, não só pelo vigor, como porque se torna um alimento saudavel e fortificante.

Ella acha-se sómente na

## CONFEITARIA DO CAMPOS

A' rua do Imperador n. 24.

# 100$

## Escravo fugido

Ausentou se no dia 28 de novembro de 1875, da povoação de Apipucos, o escravo Benedicto, crioulo, côr fula, idade de 40 annos approximadamente, altura regular, cheio do corpo e um tanto gago, é natural da provincia do Rio Grande do Norte, donde foi remettido pelo Sr. Barão de Ceará-mirim, de quem foi escravo; consta ter sido visto em Goyanna, com direcção á villa do Pilar, da Parahyba: recommenda-se, portanto, a todas as autoridades ou a qualquer pessoa a sua captura, e de conduzil-o ao largo do Corpo Santo n. 4, escriptorio de João Baptista de Oliveira, que gratificará com a somma acima mencionada.

## Desappareceu.

Desde o dia 8 do corrente mez que desappareceu da casa de seus senhores o escravo Rufino, de cor parda, baixo, faz a barba de raspar só o bigode. Tem sido visto nos chafarizes do pateo do Carmo e rua dos Pires, e desconfia-se que esteja continuando a carregar agua de algum dos chafarizes mais afastados do centro da cidade, para vende, pois tem sido essa a profissão delle. Quem o apprehender póde leval-o á rua Primeiro de Março n. 1, que será generosamente recompensado.

## Nicacio e boi

A pessoa que fez negocio com mestre Nicacio, carroceiro que trabalha na escadinha, comprando-lhe um boi côr de laranja, que não é delle; disfarça quanto antes esse negocio, sob as penas da lei, e para que não se chame a ignorancia, sabemos a pessoa quem seja que fez essa compra: a tratar com Alfredo B. Braga, no Recife.

## Criado

Precisa-se de um criado: a tratar na rua Duque de Caxias n. 57, pharmacia americana.

## Despedida

Os abaixo assignados tendo-se retirado para a Europa no vapor *Minho*, sahido em 14 do corrente, a tratar de sua saúde, e não podendo-se despedirem de seus amigos e collegas, pedem desculpa e offerecem seus prestimos na cidade do Porto.

Recife, 17 de janeiro de 1877.

Bernardino Sousa Duarte.
Manoel Baptista de Figueiredo.

## Precisa-se

de trabalhadores e engommadeiras: na tinturaria franceza, a rua da Imperatriz n. 55.

## Banco do Brasil.

Pede-se aos Srs. abaixo mencionados, accionistas do Banco do Brasil, incriptos na extincta caixa filial desta provincia, hajam de procurar receber, e em prazo breve, os respectivos dividendos de suas acções ainda não reclamadas: á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Recife, 17 de janeiro de 1877.

D. Amelia Ferreira dos Santos.
Manoel Coelho Moreira Junior.
D. Maria Josquina Moreira.
José Alves da Silva Guimarães.
Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho.
Barão de Ouricury.
D. Luiza Amelia de Albuquerque Barros.

# CASA

Aluga-se o grande sobrado á rua da Aurora, em Santo Amaro, aonde esteve o quartel general, com commodos para grande familia, tendo um grande mirante que descobre toda a cidade, tem agua, gaz e um grande quintal com arvoredos, aluga-se no estado em que se acha, ou pintado, a vontade dos pretendentes; tambem é propria para um grande collegio: a tratar á rua da Aurora n. 67, ou na rua do Marquez de Olinda n. 34, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

## COMPRAS

## Compra-se

um escravo de boa conducta e que seja perfeito cozinheiro: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, escriptorio.

## VENDAS

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.
Dito Sherry, idem idem.
Cognac, idem idem.
Cerveja branca e preta á muito conhecida marca Z, em caixas.

## Boracha para limas

Vende-se no Viado Branco á rua Direita n. 16, mais barate do que em outra qualquer parte.

## Ao sexo amavel

Lindos chapéos para senhoras, moldes novos, primorosamente enfeitados, recebeu a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, e os esta vendendo por 6$ cada um, é barato..., aproveitem, venham logo, que a quantidade é pequena, e não chega para todos; tambem recebeu seis chapéos para senhora, alta novidade, estes custam mais na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63

— VENDE SE uma casa terrea com bastantes commodos: a tratar na rua da Imperatriz n. 10.

— VENDE SE a taverna da rua do Barão de S. Borja n. 27 (antiga do Sebo), propria para principiante, por ter poucos fundos: a tratar na rua do Amorim n. 56, com Ferraz & Pereira.

## Vende-se

Quem quizer comprar um piano de jacarandá, de duas cordas, uma machina de costura, boa, um sofá de amarello, um marquezão, dous pares de consolos e seis cadeiras, dirija-se ao oitão do Livramento, no lado da rua Direita n. 12, 1º andar, das 7 horas até as 9 do dia, ou das 2 horas da tarde até ás 6, que ha de encontrar quem faça negocio.

## 1$500

Por cada exemplar da walsa — Gratidão: vende-se no estabelecimento de pianos do Sr. Victor Pasalle.

## Piano de mesa

Vende se um em bom estado: na rua do Coronel Suassuna n. 17, por cima da taverna do Sr. Albino.

## Roupa barata

Na rua Nova n. 44, [illegible] fazendas, miudezas, [illegible], para liquidar [illegible]

## N. 24 Rua do Commercio, N. 24

Neste estabelecimento vende-se o [illegible] superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido da casa [illegible]. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vazias que tenham servido para vinho Bordeaux, ou cognac.

## Banhos em Olinda.

Vestuarios para banhos no mar; vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, a [illegible] cada um.

## Chegou ? o que !

As melhores e mais afamadas redes do [illegible], para o barateiro da rua 1.º de Março n. 1. Vendemos por preços reduzidos; a' elles [illegible]!!

O barateiro. Loja do Agostinho.

## O cincoenta e nove

# O 59

Os proprietarios deste estabelecimento teem resolvido vender suas fazendas o mais barato que lhe é possivel, para assim não encontrarem competidor, e para o que vejamos:

APROVEITEM

Mariposas com lindos padrões a 280 rs. o covado, é pechincha.
Grosdenaple preto com 80 centimetros de largo a 2$500 o covado
Baptistas brasileiras, muito finas, a 280 rs. o covado.
Popelinas de linho, e linho e seda a 300, 400 e 500 rs. o covado.
Lãs de diversas qualidades a 100 e 400 rs. o covado.
Setinetas de qualidades nunca vista a 500 rs.
Ricos chales de lã, modernos, a 5$000 e 6$ o covado.
Colchas de diversas qualidades a 3$ cada uma.
Lençoes de bramante a 2$.
Toalhas acolchoadas a 3$500 a duzia.
Cretones modernos para vestidos a 360 e 400 rs. o covado.
Fustões de côres para vestidos a 400 rs. o covado.
Brim de todas as qualidades para todo preço.
Pannos para mesa, diversos gostos, para todo preço.
Lindos côrtes de vestidos.
Grande sortimento de lenços com barra, modernos, para senhora.
Cambraia transparente, muito fina, a 4$ a peça.
Dita Victoria, muito fina, a 3$800 a peça.
Grande sortimento de chitas baratas a 240, 260 e 280 rs. o covado.
Idem de madapolões inglezes e francezes a 3$800 e 4$500.
Idem de algodão largo a 3$ e 4$.
Esguiões de linho muito finos.
Cobertores escuros, muito grandes, a 1$800 cada um.
Alpaca branca, propria para noivas, a 400 rs. o covado.
Assim como muitas outras fazendas que deixamos de menciona-las para não tornar-se enfadonho nosso annuncio; aproveitem

## Só 59

59 — Rua Duque de Caxias — 59
Antiga rua do Queimado
Por baixo da boneca de cera, salão do cabelleireiro Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.
De todas as fazendas damos amostras mediante penhor. Convidamos as Exmas. familias para visitarem nosso estabelecimento, e convencerem-se da verdade.

## Popelinas

Quem quizer um riquissimo corte de popelina de linho e sêda pura, o que ha de mais superior em qualidades e padrões, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 47, Fragata Amazonas. E' a unica loja que recebeu um lindo e variadissimo sortimento de popelinas, e vende baratissimo que admira! Dão-se amostras.

Fragata Amazonas.

# ATTENÇÃO

## Completo sortimento de fazendas

### Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que nenhum outro ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdes que não se fiquem sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de filoné, para noivas.
Cortinados bordados, para cama e janellas.
Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.
Ditos de seda de côres lindissimas.
Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.
Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.
Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.
Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.
Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.
Bramante de linho para lençoes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.
Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 800 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.
Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.
Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.
Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.
Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.
Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se lêse ep edese ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

## Alerta !

### Só o 43, da rua do Queimado n. 43.

**Pechinchas.**

Baptistas finas, padrões bonitos, a 280 rs. o covado; venham ver.
Mariposas com quadros e gostos chiques, a 400 440 rs. o covado.
Chitas finas, gosto á flor das virgens, a 320 rs. o covado.
Brins lisos para vestidos, a 280 rs. o covado.
Popelinas bonitas, de listras de seda, a 320 rs. o covado, é barato.
Madapolão francez, fino e largo, a 4$500 a peça; aproveitem.
Ceroulas francezas de bramante a 1$000 uma; todos querem.
Dão-se amostras com penhor.

### Aproveitem, é só o 43.

### *Attenção*

Vende-se uma casa terrea em Olinda, na rua do Amparo, freguesia da Sé n. 19, em solo proprio, a qual tem 22 palmos de frente e 66 de fundo, mais ou menos, com porta e janella, é de cornija, o quintal em aberto, não deve nada: a tratar na rua da Concordia n. 144.

— VENDE SE um terreno com 37 palmos de frente e 300 de fundo, com uma casa de taipa, no becco do Espinheiro (rua da Hora), defronte do sobrado dos sete Calungas: a tratar no mesmo logar.

## Brins pardos para vestidos a 280 rs o covado.

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se brins pardos, claros e escuros, proprios para vestidos de senhoras, pelo barato preço de 280 rs. o covado; isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

# E O CASO

Lindos vestidos de cambraia branca, já promptos, todos bordados e bem enfeitados, diversos gostos e modelos, para 10$; é agora o aproveitasião de 25$: é na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas,

antiga loja do Guilherme

Lindos linhos pardos com listras brancas miudas, para 320 rs. o covado.
Ditos pardos, lisos, uma só côr, para 260 rs. o covado.
Popelinas, lindissimos gostos, com listras de seda, para 640, 700 e 800 rs. o covado:

na antiga loja do Guilherme

á rua do Crespo n. 20.

# MASCARAS

## Em grosso

Acaba de chegar uma grande factura de mascaras bem sortidas, e muito barato em duzias, e quanto maior for a porção, mais barato se vende: na loja do vapor francez, á rua Nova n. 16.

# GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

## N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

## Mendes, Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$000.
Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$000.
Cortes de cassa a 2$000.
Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$000.
Cortes de chita a 2$000.
Vende-se cortes de chita fina, franceza, a 2$500 e 3$000.
Cambraia Victoria a 3$500.
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.
Linhinhos a 420 rs.
Vende-se linhinhos, para vestidos de senhora, a 420 e 460 rs. o covado.
Lã verde a 320 rs.
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores a 280 rs.
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.
Chitas francezas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Baptistas a 500 rs.
Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.
Granadina a 800 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 800 rs. o covado.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Guingão a 320 rs.
Vende-se guingão de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.
Chitas percales a 360 rs.
Vende-se chitas percales, muito finas, a 360 rs. o covado.
Riscado chamez fino, a 400 rs.
Vende-se riscado chimez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.
Colchas de fustão a 3$600.
Vende-se colchas de fustão, a 3$600 cada uma.
Madapolão a 4$500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.
Algodãozinho a 3$500.
Vende-se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Entremeios bordados a 1$000.
Vende-se peças de entremeios bordados a 1$000.
Vende-se tiras bordadas a 2$000.
Tapetes a 4$.
Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.
Cortes de casemira a 4$500.
Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.
Cortes de casemira preta a 4$
Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.
Cortes de brim a 1$.
Vende-se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.
Cortes de brim pardo, para calça, a 1$500.
Cortes de brim branco a 1$120.

## Camisas inglezas

**a 25$ a duzia.**

Vende se camisas inglezas com peito de esguião para homem, a 25$ a duzia; aproveitem que é pechincha: na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

## Casca de goiaba.

E' na confeitaria do Campos onde se encontra o mais fino doce, feito somente da casca da Goiaba.

### á rua do Imperador n. 24.

## Assucar para café.

Assucar crystalisado (em quadrilonge) proprio para adoçar o café para servir-se nas salas da gente do tom.
Vende na confeitaria do Campos

### á rua do Imperador n. 24.

## Presentes para a Europa.

O melhor presente para a Europa é sem duvida o doce de cajú e mangaba e só se encontra o melhor na confeitaria do Campos

### á rua do Imperador n. 24.

# MASCARAS

Amaral, Nabuco & C. receberam grande sortimento de mascaras, narizes e meias mascaras, de massa, arame e seda, para homem, mulheres e meninas, para diversos caracteres: vendem no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

## Casa para alugar

Aluga-se o segundo andar do sobrado sito á rua estreita do Rosario n. 31, e a casa terrea de azulejo, sita á rua Imperial n. 168: a tratar com José Moreira da Silva.

# Carnaval.

No Bazar Victoria se vende o seguinte para folias carnavalescas.

Calças e camisas de meia, brancas e de côres, de algodão e fio de Escocia.
Brincos, alfinetes e flores de crystal, com aço.
Contas douradas e prateadas.
Franjas, tranças e lantejoulas, douradas e prateadas.
Pó scintillante dourado e prateado, para cabello.
Completo sortimento de mascaras e luvas de fio da Escocia, brancas e de côres, a 200 réis par. Na rua do

### Barão da Victoria n. 2.

— Vende se a armação, balança, pesos e medidas da taverna da rua de Hortas n. 41; garante-se a chave: a tratar na rua do Amorim n. 4 armazem.

## Cardinal e marine.

Amaral Nabuco & C., vendem gravatas, leques de seda para senhora, cor cardinal e azul marino, o que ha de mais moderno: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores á rua do Vigario n. 19, primeiro andar vendem:
Cimento Portland verdadeiro.
Cal virgem de Lisboa.
Potassa da Russia para engenhos, mais barato do que outra qualquer parte.

## Lã barriguda

Vende-se no Forte do Mattos, armazem do Sá Leitão.

## SAL

Vende-se a bordo da barca ingleza sal de Cabo-Verde: a tratar na rua do Vigario n. 33.

## Que boa nova ! !

A bella [illegible] que procurava enfeitar com elegancia e seu [illegible], debalde e [illegible] até cansar, sem poder os enfeites encontrar; se procurava de fina e mascla [illegible], ou de bom chic, encontrava igual difficuldade; se pretendia aromatisar seu alvo lenço [illegible] raiz, então com [illegible] tempo, e porque porque a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 estava fechada, mas agora já assim não acontece; a Nova Esperança, tão conhecida das bellas, está novamente aberta e, isto depois de ter passado por uma verdadeira methamorphose de melhoramentos, agora ella acha-se com todo o esplendor, tendo como sempre o que de melhor se pode imaginar no mundo das modas; assim pois, arredem-se essas intituladas lojas de modas que não passam de uma verdadeira antithese a esta como e deixem passar para a vanguarda a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, logar que lhe compete, pois ha muito lhe foi dado pela generosa população desta linda cidade, e particularmente pelo sexo amavel o qual sempre a honrou com sua sempre agradavel presença.

## A Magnolia acabou-se.

Foram mudadas as mercadorias de gosto e phantasia existentes na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, para a Nova Esperança á mesma rua n. 63, ficando assim a Magnolia extincta e sem cheiro, e a Nova Esperança mais completa e mais sortida.

## Aproveitem,

Botinas para senhora, de 4$500 a 5$000
Ditas Sazer, para homem, a 5$000
Sapatões para homem, a 4$000
Sapatos de charlote com salto a 3$000
Ditos de trança. a 1$200
E muitos artigos de luxo e phantazia que estão se liquidando na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

## Ao clero

Meias de pura seda, pretas, proprias para padres, a 7$.
Ditas encarnadas, proprias para conegos, a 5$500.
Na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos jardineiros ou amantes de jardins.

Thesouras para podar roseiras, a 1$. Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

## A's floristas.

O melhor sortimento que se pode desejar em preparos para flores; encontra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

## Artigos proveitosos

Oleophane para barba, a 1$000.
Cordão para vestido, a 20 rs. a peça.
Glicerina para amaciar o calçado, a 1$.
Sabão de alcatrão para purificar a pelle, a 500
Fita de linho, a 60 rs. a peça.
Papel amisade, a 400 rs a caixa.
Lamparina de cera, a 160 rs. a caixa.
Leques de madeira, a 1$.
Modernos fechos, a 1$.
Agua Florida, a 800 rs.
Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

## Labyrinthos do Aracaty.

Lenços, fronhas, toalhas e saias, o que de melhor poder-se-ha imaginar, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 e está vendendo por preço razoavel.

## Popelinas de linho a 240 rs. o covado.

Aproveitem que são muito bonitas e boa fazenda; na Fragata Amazonas, á rua do Duque de Caxias n. 47.

## Chapéos para senhora

### Liquidação.

Amaral, Nabuco & C., querendo liquidar porção de chapéos de palha de Italia, enfeitados, para senhora, e vendem pelo baratissimo preço de 10$ a 40$000.

# LISTA GERAL 209.ª

DOS PREMIOS DA 1.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1159, A BENEFICIO DA MATRIZ DA FLORESTA, EXTRAHIDA EM 18 DE JANEIRO DE 1877

| NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2 | 4$ | 214 | 4$ | 486 | 4$ | 695 | 4$ | 980 | 4$ | 1219 | 4$ | 1453 | 4$ | 1702 | 4$ | 1964 | 4$ | 2198 | 4$ | 2446 | 4$ | 2653 | 4$ | 2891 | 4$ | 3175 | 4$ | 3366 | 4$ | 3580 | 4$ | 3770 | 4$ |
| 5 | — | 22 | — | 87 | — | 96 | — | 82 | — | 21 | — | 67 | — | 6 | — | 69 | — | 2202 | — | 47 | — | 54 | — | 99 | — | 78 | — | 67 | — | 86 | — | 72 | — |
| 14 | — | 28 | — | 92 | — | 98 | — | 85 | — | 25 | — | 68 | — | 8 | — | 82 | — | 12 | — | 55 | — | 65 | — | 2900 | — | 82 | — | 71 | — | 93 | — | 75 | — |
| 15 | 8$ | 31 | — | 95 | — | 710 | — | 86 | — | 27 | — | 76 | — | 11 | — | 87 | — | 17 | — | 56 | — | 82 | — | 7 | — | 83 | — | 72 | — | 94 | — | 77 | — |
| 23 | 4$ | 39 | — | 96 | — | 19 | — | 87 | — | 29 | 20$ | 79 | — | 24 | — | 91 | — | 24 | — | 63 | — | 85 | — | 17 | — | 87 | — | 77 | — | 95 | — | 83 | — |
| 25 | — | 55 | — | 98 | — | 28 | — | 88 | — | 31 | 4$ | 81 | 8$ | 30 | — | 92 | — | 26 | — | 67 | 8$ | 88 | — | 19 | 40$ | 88 | — | 78 | — | 3606 | — | 84 | — |
| 26 | — | 56 | — | 99 | — | 41 | — | 1001 | 100$ | 32 | — | 82 | 4$ | 38 | — | 94 | — | 37 | — | 71 | 4$ | 94 | — | 31 | 4$ | 90 | — | 79 | — | 7 | — | 87 | — |
| 30 | — | 59 | — | 504 | — | 51 | — | 3 | 4$ | 40 | — | 90 | — | 39 | — | 2004 | — | 38 | — | 76 | — | 97 | — | 33 | — | 91 | — | 80 | — | 16 | — | 90 | — |
| 36 | — | 68 | — | 6 | — | 55 | — | 9 | — | 46 | — | 1500 | — | 40 | — | 5 | — | 40 | — | 79 | — | 99 | — | 42 | — | 96 | — | 82 | — | 25 | — | 94 | — |
| 38 | — | 69 | — | 9 | — | 76 | — | 16 | — | 50 | — | 15 | — | 41 | — | 10 | — | 43 | — | 83 | — | 2705 | — | 44 | — | 3200 | — | 84 | — | 26 | — | 96 | — |
| 39 | — | 71 | — | 19 | — | 82 | — | 18 | — | 57 | — | 16 | — | 51 | 40$ | 13 | — | 46 | — | 85 | — | 6 | — | 51 | — | 1 | 8$ | 85 | — | 27 | — | 97 | — |
| 50 | — | 84 | — | 30 | — | 83 | — | 41 | — | 69 | — | 19 | — | 53 | 4$ | 16 | — | 52 | — | 89 | — | 21 | 8$ | 62 | — | 3 | 4$ | 86 | — | 38 | — | 3808 | — |
| 57 | — | 89 | — | 34 | — | 86 | — | 42 | — | 72 | — | 48 | — | 54 | — | 19 | — | 56 | — | 93 | — | 32 | 4$ | 63 | — | 12 | 40$ | 87 | — | 43 | — | 10 | — |
| 62 | — | 90 | — | 37 | — | 92 | — | 49 | — | 74 | — | 51 | — | 57 | — | 21 | — | 58 | — | 95 | — | 35 | — | 64 | — | 20 | 4$ | 90 | — | 44 | — | 13 | — |
| 64 | — | 95 | — | 47 | 100$ | 93 | — | 54 | — | 79 | — | 54 | — | 68 | — | 22 | — | 71 | — | 96 | — | 40 | — | 74 | — | 24 | — | 91 | — | 52 | — | 20 | — |
| 65 | — | 300 | 20$ | 50 | 4$ | 95 | — | 57 | — | 93 | — | 58 | — | 71 | — | 27 | — | 75 | — | 98 | — | 41 | — | 76 | — | 26 | — | 94 | — | 53 | — | 21 | — |
| 72 | — | 3 | 4$ | 51 | — | 809 | — | 62 | — | 95 | — | 60 | — | 72 | — | 28 | — | 82 | — | 2508 | — | 42 | — | 79 | — | 32 | — | 97 | 8$ | 55 | — | 24 | — |
| 74 | — | 5 | — | 52 | — | 14 | — | 68 | — | 96 | — | 66 | — | 74 | — | 39 | — | 88 | — | 11 | — | 45 | — | 81 | — | 36 | — | 3402 | 20$ | 60 | — | 25 | — |
| 80 | — | 15 | — | 54 | — | 26 | 8$ | 69 | — | 1300 | — | 68 | 8$ | 87 | — | 41 | — | 89 | — | 14 | — | 52 | — | 89 | — | 38 | — | 8 | 4$ | 62 | — | 26 | — |
| 100 | — | 23 | — | 56 | — | 29 | 4$ | 72 | — | 3 | — | 70 | 4$ | 98 | — | 42 | — | 91 | — | 16 | — | 55 | — | 3000 | — | 41 | 8$ | 19 | — | 65 | — | 33 | — |
| 1 | — | 24 | — | 64 | — | 30 | — | 77 | — | 6 | — | 77 | — | 1805 | — | 49 | — | 93 | — | 25 | — | 57 | — | 2 | — | 42 | 4$ | 25 | — | 71 | — | 38 | — |
| 5 | — | 42 | — | 69 | — | 36 | — | 78 | — | 15 | — | 80 | — | 6 | — | 54 | 8$ | 97 | — | 29 | — | 60 | — | 11 | — | 45 | — | 28 | — | 72 | — | 39 | — |
| 8 | — | 50 | — | 72 | — | 42 | — | 80 | — | 17 | 40$ | 82 | 40$ | 12 | — | 58 | 4$ | 2308 | — | 45 | — | 61 | — | 14 | — | 51 | — | 35 | — | 74 | — | 40 | — |
| 10 | — | 52 | — | 79 | — | 47 | — | 86 | — | 18 | 4$ | 84 | 4$ | 16 | — | 67 | — | 13 | — | 47 | 8$ | 65 | — | 19 | — | 52 | — | 45 | — | 75 | — | 42 | — |
| 15 | — | 57 | — | 82 | — | 52 | — | 90 | — | 28 | — | 86 | — | 17 | — | 72 | — | 14 | — | 48 | 4$ | 80 | — | 26 | — | 55 | — | 48 | — | 77 | — | 44 | — |
| 17 | — | 58 | — | 88 | — | 57 | — | 92 | — | 38 | — | 93 | — | 37 | — | 73 | 8$ | 20 | — | 51 | — | 86 | — | 31 | — | 56 | — | 53 | — | 78 | — | 54 | — |
| 21 | — | 60 | — | 89 | — | 62 | — | 94 | — | 41 | — | 99 | — | 40 | — | 77 | 4$ | 27 | — | 52 | — | 88 | — | 32 | — | 57 | — | 60 | — | 81 | — | 56 | — |
| 26 | — | 65 | — | 91 | 100$ | 63 | — | 1100 | — | 44 | — | 1607 | 8$ | 46 | — | 82 | — | 30 | — | 59 | — | 2800 | — | 34 | — | 60 | — | 63 | — | 82 | — | 67 | — |
| 31 | — | 67 | — | 601 | 4$ | 69 | — | 10 | — | 46 | — | 12 | 4$ | 51 | — | 88 | — | 42 | — | 61 | — | 11 | — | 43 | — | 64 | — | 69 | — | 83 | 8$ | 77 | — |
| 32 | — | 79 | — | 2 | — | 70 | 4:000$ | 14 | — | 47 | — | 14 | — | 52 | — | 89 | — | 45 | — | 62 | — | 12 | — | 49 | — | 65 | — | 70 | — | 84 | 4$ | 79 | — |
| 38 | — | 80 | — | 7 | — | 74 | 4$ | 21 | 8$ | 50 | — | 15 | — | 55 | — | 2103 | — | 46 | 20$ | 66 | — | 13 | — | 50 | — | 69 | — | 75 | — | 86 | — | 90 | — |
| 41 | 8$ | 85 | — | 9 | — | 96 | — | 25 | 4$ | 55 | — | 21 | — | 57 | — | 9 | — | 47 | 4$ | 68 | — | 16 | — | 54 | — | 70 | — | 78 | — | 87 | — | 3900 | — |
| 46 | 4$ | 90 | — | 11 | — | 97 | — | 37 | — | 56 | — | 27 | — | 67 | — | 25 | — | 50 | — | 71 | — | 18 | — | 56 | — | 77 | — | 80 | — | 88 | — | 3 | — |
| 47 | — | 92 | — | 15 | — | 908 | — | 39 | — | 73 | — | 29 | — | 78 | — | 28 | — | 51 | — | 82 | — | 23 | — | 63 | — | 87 | — | 84 | — | 93 | — | 11 | — |
| 48 | — | 98 | — | 17 | — | 16 | — | 47 | — | 77 | — | 32 | — | 86 | — | 35 | — | 54 | — | 84 | — | 25 | — | 71 | — | 92 | — | 83 | — | 97 | — | 13 | — |
| 52 | — | 403 | — | 18 | — | 21 | — | 50 | — | 78 | — | 33 | — | 94 | — | 44 | — | 62 | — | 95 | — | 29 | — | 82 | — | 93 | — | 87 | — | 3704 | — | 16 | — |
| 68 | — | 7 | — | 22 | — | 29 | — | 56 | — | 80 | 8$ | 38 | — | 99 | — | 46 | — | 67 | — | 96 | — | 36 | — | 84 | — | 98 | — | 96 | — | 9 | — | 19 | — |
| 69 | — | 8 | — | 25 | — | 32 | — | 65 | — | 82 | 4$ | 39 | — | 1900 | — | 49 | — | 72 | — | 2600 | — | 38 | — | 95 | — | 99 | — | 3500 | — | 10 | — | 25 | — |
| 72 | — | 9 | — | 26 | 8$ | 33 | — | 66 | — | 83 | — | 40 | — | 2 | 20$ | 56 | — | 78 | — | 2 | — | 47 | — | 96 | — | 3312 | — | 2 | — | 16 | — | 26 | — |
| 78 | — | 16 | — | 32 | 4$ | 35 | — | 68 | — | 87 | — | 43 | — | 8 | 4$ | 60 | 8$ | 85 | — | 3 | 200$ | 48 | — | 98 | — | 13 | — | 6 | — | 33 | — | 27 | — |
| 79 | — | 17 | — | 33 | — | 36 | — | 74 | — | 1418 | — | 47 | — | 17 | — | 61 | 4$ | 93 | — | 4 | 8$ | 55 | — | 3103 | — | 30 | — | 15 | — | 42 | — | 30 | — |
| 80 | — | 23 | — | 43 | — | 41 | — | 83 | — | 21 | — | 53 | 8$ | 18 | — | 70 | — | 97 | — | 7 | 4$ | 56 | 200$ | 5 | — | 39 | 8$ | 21 | — | 44 | — | 41 | — |
| 83 | — | 31 | — | 44 | — | 42 | — | 84 | — | 23 | — | 57 | 4$ | 23 | — | 74 | — | 2402 | — | 8 | — | 61 | 4$ | 7 | — | 44 | 4$ | 31 | 8$ | 45 | — | 44 | — |
| 84 | — | 34 | — | 45 | — | 49 | — | 86 | — | 24 | — | 73 | — | 25 | — | 76 | — | 5 | — | 9 | — | 64 | — | 16 | — | 47 | — | 36 | 4$ | 47 | 8$ | 51 | — |
| 85 | — | 37 | — | 46 | — | 55 | — | 88 | — | 28 | — | 75 | — | 28 | — | 78 | 20$ | 6 | — | 12 | — | 68 | — | 21 | — | 49 | — | 38 | — | 50 | 4$ | 62 | — |
| 89 | — | 38 | — | 48 | — | 56 | — | 89 | — | 30 | — | 76 | — | 30 | — | 82 | 4$ | 17 | — | 16 | — | 69 | — | 35 | — | 51 | 20$ | 50 | — | 55 | — | 72 | — |
| 91 | — | 45 | — | 50 | — | 58 | — | 98 | — | 35 | — | 81 | — | 31 | — | 83 | — | 36 | — | 26 | — | 72 | — | 38 | — | 52 | 4$ | 52 | — | 57 | — | 76 | — |
| 95 | — | 46 | — | 52 | — | 60 | — | 99 | — | 38 | — | 87 | — | 32 | — | 84 | — | 37 | — | 37 | — | 78 | — | 44 | — | 55 | — | 60 | — | 62 | — | 90 | 20$ |
| 97 | — | 58 | — | 54 | — | 72 | — | 1204 | 20$ | 46 | 8$ | 88 | — | 50 | — | 92 | — | 42 | — | 46 | — | 81 | — | 60 | — | [illegible] | — | 64 | — | 68 | — | 94 | 4$ |
| 106 | — | 67 | — | 64 | — | 76 | — | 5 | 4$ | 50 | 20$ | 98 | — | 55 | — | 93 | — | 43 | — | 50 | — | 82 | — | 69 | — | 63 | — | 71 | — | 69 | — | 99 | — |
| 13 | — | 79 | — | 76 | — | 79 | — | 7 | — | [illegible] | 4$ | 1700 | — | 62 | — | 94 | — | 44 | — | | | | | | | | | | | | | | |

# VARIEDADES

## OS KARAITAS E OS BOHEMIOS.

(Conclusão.)

O unico paiz, na Europa, em que se vêm reunidos em um certo numero, é a Hespanha, que depois de ter tão desasisada e impoliticamente expulsado os mouros e os judeus industriosos, não conseguio livrar-se dos Zingaros, hospedes ociosos e repugnantes. Na planicie de Granada e nas áridas montanhas, que a rodeam, do lado que fica em frente a Alhambra, vê-se uma immensidade de grutas, semelhantes a covas de animaes, defendidas por espinhoso mato de figueiras do inferno; alli vivem cincoenta mil gitanos, vendendo figos, fabricando cordas e esteiras de junco e de piteira, procurando palhetas de ouro nas arêas do Guadalquibir, e enganando no preço dos animaes, que compram e vendem.

Preferindo o roubo á esmola, aproveitam todas as inclinações perversas da humanidade, desafiando a cobiça e a libertinagem, servindo nas intrigas amorosas, ajudando a fraude, abrindo caminho aos salteadores, furtando crianças e lendo a *buena dicha*. Só duas qualidades boas os adornam: a pureza das mulheres, pelo menos a respeito dos estrangeiros, o que custa a acreditar no meio de um abandono da moralidade, e o amor da familia, em cujo seio a zingara se refugia, pura e affectuosa, depois de ter empregado o dia a roubar, a enganar, a semear e a facilitar a devassidão. O mundo desprezo-os, e, considerando-os fóra do abrigo das leis, peiora a sua condição, em lugar de procurar illustrar tantos irmãos seus perdidos.

## E'COS DE MADRID.

O inverno.—Soirée na legação da Russia. —Baile no hotel do Sr. Selvela.—Matrimonios.—Obitos.—O incendio do theatro do Circo.

Chegou emfim o inverno. Não o indica, não o manifestam a intensidade do frio, a neve, ou o furacão: não o denunciam ainda o fogo nas chaminés das salas, as pelles nos trajos e atavios.

Não: a temperatura é branda, amena, suave; mas o céo perdeu a sua transparencia, a sua vivida luz, sendo substituidas por densas e negras nuvens. Ao sol brilhante succedeu a chuva miuda e incessante; o campo, em lugar de flôres e de fructos só ostenta folhas amarellas desprendidas das arvores nuas.

Eis, pois, o inverno. Os dias são já breves e tristes, as noites dilatadas e sombrias. Nem uma estrella no firmamento, nem uma serenata na rua, nem os gorgeios dos passaros na selva, nem o vôo da ave no espaço.

Todo o movimento, todo o ruido toda a animação concentram-se no interior das povoações; toda a alegria, toda a vida da sociedade refugiaram-se nas casas e nos salões.

Umas e outras abrem se aos banquetes e aos sarãos, umas e outras inauguram a serie das suas reuniões e festas, começou o que os inglezes denominam *the season*, a estação.

* * *

Coube ao ministro da Russia inaugurar em 1876 as partidas, com a recepção, que deu no ultimo sabbado, no seu esplendido hotel.

O pretexto era apresentar *high-life* madrilena duas compatriotas suas, de alta distincção que vieram visitar-nos. São uma dama de S. M. a Imperatriz de todas as Russias e sua filha, ligadas por vinculos de estreita e antiga amisade á marqueza de Alcanices, cuja origem ninguem ignora.

O representante do czar e sua interessante esposa quizeram dar á sua *soirée* em caracter particular e tranquillo, o de um mero *raoul*: mas havia alli juventude numerosa e elegante, havia um excellente piano, haviam emfim mãos dispostas a tocar; e surgindo indicação mais ou menos officiosa, empenho mais ou menos eloquente exprimido, a senhora Koudriaffsky não hesitou em permittir que se dançassem algumas polkas e walsas.

Graças ao incidente, o sarão, que devia finalisar cedo, acabou tarde, com grande satisfação dos convidados, que retiraram [illegible]ndo votos para [illegible] capital princeza [illegible] sejam tão bellas e tão [illegible] figuravam em casa do respectivo embaixador.

* * *

Na seguinte noite, domingo, houve novo convite, novo sarão. Desta vez o amphytrião não era estrangeiro, mas hespanhol de pura raça, um dos advogados que mais illustram o fôro, um dos mais fecundos oradores parlamentares, um dos nossos mais castiços escriptores, um digno membro da corporação incumbida de conservar o thesouro da lingua de Argensola e de Cervantes.

O Sr. Silvela é outrosim, o esposo feliz de uma dama de singular discrição e virtude, e pai de uma das mais lindas jovens que avultam no grande mundo.

Os Srs. de Silvela foram ha pouco occupar o sumptuoso hotel que possuem nas cercanias da Puente Castellana, e a sua reunião pertence ao genero das que em França se denominam —*pour pendre la cremaillière*, isto é, de installação.

Os felizes mortaes convocados para admirar o luxo e o conforto dos salões e aposentos teriam adivinhado, se o não soubessem antes, que a tudo presidira o gosto innato de uma senhora e a habil direcção de um verdadeiro artista.

E' escusado re referir que se dançou; mas não o será accrescentar que se dançará mais, isto é, que se se repetirão os sarãos periodicos, semanalmente.

* * *

O vento sopra de quadrante do matrimonio. Na manhã de 18 celebrou-se na igreja das religiosas de D. Juan de Alarcon o enlace da senhorita D. Maria Owens com o marquez de Montalvo, pertencente á illustre familia de Malpita.

Foram padrinhos a marqueza de Santa Cruz de Mula, irmã do noivo, e o conde de Vista Hermosa, pai politico da noiva.

A' ceremonia só assistiram os parentes mais chegados, que depois assistiram a um grandioso almoço no hotel dos condes de Vista Hermosa, calle Fuencarral.

Dentro em pouco verificar-se-hão as bodas das senhoritas Gorgolas, tão apreciadas e conhecidas em Madrid; a primeira com um cavalheiro inglez, a segunda com um americano.

A correspondencia das provincias e do estrangeiro, que transcrevo, dá conta de eventos da mesma especie.

« *Sevilha, 10 de novembro.*—Pódes annunciar, caro Asmodeo, que está resolvido o consorcio de certa joven, da aristocracia sevilhana, mas que reside frequentemente em Madrid, com um titular do reino muito meu amigo, assim como era tambem a sua primeira mulher. »

« *Valencia, 12.*—Aqui toda a gente casa como se canta na opera *Il retorno di Columella*; uma das mais lindas madrilenas hoje aqui residente enlaça-se com um valente e nobre militar; o conde de N... dá a mão á condessa viuva de R..., e por ultimo outra formosa senhorita de alta estirpe e de consideravel fortuna casa com um mancebo de modesta posição.

« *Paris, 10 de novembro.*—Estava apenas apagado o facho nupcial que illuminou o consorcio do conde de S. Fernando, e já se trata de accende-lo de novo para outro matrimonio não menos aristocratico, entre familias da colonia hispano-americana. Os futuros noivos são a filha do conde de *** com o joven conde de X. A mão da noiva foi solemnemente pedida e outorgada da mesma fórma.

« Tambem corre que uma das mais esbeltas senoritas desta capital, de passagem em Paris, se une a um grande de Hespanha, que de ordinario habita nas margens do Sena. E' boato que communico, sob todas as reservas. »

Faço uso discreto das epistolas citadas, eliminando os nomes dos nubentes, por não estar certo da plena authenticidade, e por ser possivel haver ainda desaranjo nos contratos.

* * *

A semana anterior acabou com sarãos, a actual começa com lutos.

Nos seus primeiros dias finou-se o marquez de Rentana, tão distincto por suas virtudes e pelos seus brazões; o de Donadio, pai de cinquenta deputado vice[illegible] de [illegible]; e no seu começo teve lugar outra catastrophe de differente genero, que muito impressionou os habitantes de Madrid.

Alludo ao incendio do edificio da Praça do Rei, que em tres horas consumio o edificio onde se juntavam ha muito as classes sociaes mais diversas.

Apezar do seu aspecto humilde e pouco artistico; apezar da sua má construcção; apezar do incommodo das entradas e das sahidas era frequentado pela dama elegante e pela manola, pelo *dandy* e pelo litterato, pelo homem illustre e pelo operario.

Para todos tinha historias e recordações; para todos attractivos e enlevos.

Levantado em 1841, e não em 1834, como se escreveu, servio primeiro para os exercicios da companhia de arlequins de Paul Laribeau.

No seguinte anno mudou de destino. Installou-se nelle uma companhia italiana, que inaugurou os seus trabalhos em pleno verão, no mez de junho, dando a *Vestale*, do maestro Paccini.

Os habitantes da capital, que até então se tinham contentado com os antigos e pequenos theatros do Principe e da Cruz, com os outros mais mesquinhos da calle de la Sarten e da Buenavista, cobraram affecto ao novo local mais amplo, mais espaçoso, e relativamente mais elegante do que os outros, porque até 1849 não se verificou a transformação do curral da Pacheca n'uma sala de espectaculo, bella, rica, sumptuosa.

Desde 1843 até 1851, época da inauguração do theatro real, o do Circo foi o predilecto da gente *comme il faut*.

Nelle tinham camarote de assignatura as primeiras familias da grandeza castelhana, do alto banco e do commercio; nelle se reunia cada noite a boliçosa e alegre juventude daquelle tempo: nelle se ostentavam quantos artistas notaveis visitavam a Hespanha, desde o insigne pianista Liszt até o violinista Olle-Bull, não menos afamado.

* * *

O Circo, sem perder o seu primitivo nome, foi desde então o verdadeiro theatro da opera italiana.

Emquanto esteve á testa da empreza o actual Marquez de Salamanca, appareceram em scena os cantores mais illustres e famosos da Europa.

Alli se fizeram ouvir as abalisadas primas-donas Basso Borio e Gariboldi, a Persiani e as Gassier, os tenores Sinico e Tamberlick, Salvi e Bettini; os baritonos Salvatori, Ronconi e Perlotti, o baixo Mariani, e uma chusma de outros artistas distinctos.

Uma selecta companhia corographica alternava os seus espectaculos com os lyricos A Sra. Guy Stphen foi alli a rainha do baile e o idolo do publico durante alguns annos, até que veio disputar-lhe primazia outra bailarina italiana Mlle. Puocco, não menos esbelta e ondulante.

Começou entre as duas sylphides luta terrivel e encarniçada, graças ao fanatismo dos respectivos partidarios que se desfaziam em palmas, em arremeços de bouquet, de corôas, de pombos.

Cada noite multiplicavam se os applausos e as ovações; cada noite era o palco atopetado de flôres, cada noite choviam corôas aos pés das graciosas bailarinas.

Felizmente os partidos guardavam-se respeito; não houve pateadas acintosas, não houve desfeita a uma diva pelo receio da represalia com a outra.

De quem foi o triumpho? Qual foi derrotada? Nenhuma, porque ambas mantiveram a reputação intacta nas piruetas, nos *entrechats*, nos *ronds de jambe*; nenhuma, porque os admiradores não as abandonaram até a ultima, permanecendo fieis ás suas bandeiras.

Poderia receiar-se que com a abertura do theatro Real do Circo perdesse grande parte da freguezia.

Não aconteceu assim, porque encetou uma segunda época de fortuna e de prosperidade, cultivando novo genero.

A zarzuela que nascera com o *Duende*, no theatro das Variedades, que com a *Mensagera* granjeara credito no theatro hespanhol, a zarzuella encetou na Praça do Rei uma existencia solida e robusta.

Uniram-se em fraternal accôrdo varios homens de talento e de energia: os maestros Barbieri e Gastambide, o inolvidavel [illegible], o malogrado Oiona, não me recordo [illegible] mais, e resolveram fundar um theatro lyrico nacional, que podisse meças á *Opera Comique* de Paris.

Acudiram ao chamamento poetas illustres e outros musicos de nomeada, tornando-se logo realidade o que era simples esperança.

Alli se estreiou em 1852 a linda zarzuela *Jugar com fuego*, poema de Ventura Vega, musica de Barbieri, que ainda se canta com exito nos theatros de todo o mundo, o *Marquez de Caravacas* dos mesmos autores, o *Dominó azul*, poema de Camprodon, musica da Arrieta, o *Grumete* dos mesmos autores, *Mis dus mujeres* de Olona e Gastambide, a *Estréa de uma artista*, *Buenas noches tem D. Simon*, *Guêrra á muerte*, emfim as obras mais notaveis e mais bellas do repertorio.

Não ha exemplo de voga e favor iguaes aos que desfructou a sociedade emprezaria por espaço de quatro ou cinco annos.

Nesse espaço fizeram-se conhecer artistas que associaram os seus nomes ao do novo genero: Adela Ramirez, Luiza Santa Maria, Adelade Latorre, Moreno, Ramos, Soriano, Bardan, os cantantes Sanz, Fond, Salas, Gonzales, Calvet e cem mais, sempre applaudidos e festejados.

Em 1856 os felizes espectadores quizeram ter *casa propria*, e auxiliados pelo opulento banqueiro Francisco de las Rivas, hoje Marquez de Mudeis, edificaram o theatro da calle dos Jovellanos.

Mas ah! a cega deidade, que até então os protegera, ficou dentro do antigo e velho local, continuando a favorecer as emprezas que nelles se estabeleceram.

Os principaes artistas dramaticos, que depois pisaram o palco do Circo, são: Matilde Dizz, Theodora La Madrid, Elisa Boldan, Julian Romeo, Joaquim Arjona, José Valero, Fernando Osorio, Raphael Calvo e Mariano Fernandez, todas as nossas celebridades, que alli foram grangear ampla colheita de applausos.

Quando se manifestou o incendio, começava para o emprezario, o Sr. Bernis, nova era de prosperidade O *Testamento de um bruxo*, estreiado duas noites antes, com magnifico scenario e vestuario promettia grande serie de enchentes, pelos attractivos da magica.

Tantas e tão legitimistas esperanças foram consummidas em um instante pelas labaredas devoradoras.

Depois de referir, a grandes traços, o passado do theatro do Circo, não me atrevo a vaticinar o seu porvir.

Renascerá das cinzas como a phenix, ou não ficará mais do que memoria da sua existencia? E' problema que me declaro incapaz de resolver.

(*Asmodeu-E'poca.*)

## A póda dos cafeeiros.

A póda dos cafeeiros deve-se fazer cortando a hastes ou o tronco da planta na altura de seis ou sete palmos, segundo a altura e a grossura; os ramos lateraes não devem ser cortados junto ao tronco, mas a uma distancia de palmo e meio a dous palmos.

Quando os cafeeiros são cortados a um ou dous palmos acima do nó vital, a seiva que se renova annualmente logo depois do inverno, não podendo fazer sua circulação, é todo empregada em engrossar o pequeno tronco sem nenhum outro proveito; e as raizes não recebem da terra mais do que a porção de succos, que podem ser elaborados, e transformados em seus proprios tecidos: taes são os phenomenos que se passam no primeiro anno.

No segundo anno a planta receberá a nova camada de seiva somente para o seu crescimento, e ainda não será transformada em flores e fructos.

E', pois, no terceiro anno que uma porção de seiva serve á florescencia e á fructificação, época em que seus orgãos ou teem sido de todo renovados ou teem recuperado sua faculdade reproductora.

Ninguem hoje duvida que as plantas teem uma poderosa força de sucção. As experiencias de Hales, repetidas por Mirbel, confirmam esta verdade; qualquer as póde refutar para verificar se as cousas passam-se na realidade deste modo, e ahi abrem um novo campo a novas indagações.

Não pertence sómente aos [illegible] raizes, o ridiculas, a propriedade de [illegible] ver, exhalar; as folhas, os ramos e o tronco gozam do mesmo poder para com os fluido existentes na atmosphera.

Despojar, pois, uma planta de todo seu systema serio, é prival-a inteiramente de suas funcções. Assim vereis definhar e morrer uma planta, despida de sua folhagem e ramos.

Todas as épocas no anno não são proprias para a póda do cafeeiro.

E' segundo os phenomenos da natureza que se ha de conseguir o fructo de nossas fadigas e trabalhos.

A florescencia das plantas principia a apparecer no mez de agosto e setembro, havendo comtudo alguma irregularidade, o que depende das localidades e variações das estações.

E' por conseguinte no minguante de agosto ou antes de julho, que convém pódar os cafeeiros para que a camada de seivas, que a planta recebe na mudança da estação, possa servir ao desenvolvimento dos botões, folhas, flôres e por fim fructos.

Não será mais util seguir este processo, do que cortar a planta logo acima do nó vital?

Recuperará o agricultor nas colheitas que espera da renovação da planta, o fructo de seus trabalhos?

Seguramente não.

Os cafeeiros cortados acima do nó vital não duram mais de oito a 10 annos e suas colheitas não são tão abundantes.

Talvez pareça indifferente podar os cafeeiros em qualquer occasião; e que essa influencia lunar não passa de uma méra supposição; opinião mesmo irrisoria para muitos; mas são os factos e a experiencia que vêm em apoio desta asserção, taes são as enchentes e vasantes das marés, o córte das madeiras de lei que estalam e abrem, sem poderem ser utilisadas.

E' facil conhecer a causa destes effeitos, porém só diremos que assim como, quando o sol se acha em conjuncção com a lua, se notam as maiores marés, e pelo contrario se observam as menores nas quadraturas o que é devido á direcção das forças que obram conjuncta ou separamente, dependerá pois da maior ou menor quantidade de agua que a planta contiver em seus tecidos.

## Uma illustre viajante

— Senhor, disse-me ella, sou indiana e sou moça ainda; terei quando muito quatro mil annos.

— Realmente, respondi-lhe, não é muito. Que são quatro mil annos, comparados com a eternidade? De resto, ninguem lhe daria essa idade: parece estar no verdor dos annos.

Devo dizer-lhes que a minha amavel interlocutora é uma canna de assucar do mais lindo aspecto.

Depois dos cumprimentos de estylo, pedilhe que me contasse a sua vida, as suas viagens, e ella fallou-me nos seguintes termos:

* * *

— Disse-lhe que tinha quatro mil annos; é um modo de fallar. Realmente, sou mais velha; mas haverá quatro mil annos que os chins começaram a perceber que eu podia prestar para alguma cousa. Sabiam desde muito que eu tinha virtudes especiaes, que continha precioso succo; mas até então o indolente povo não se lembrara de aproveitar-me as maravilhosas qualidades. Lembraram-se afinal os bons chins de extrahir por grosseiros process os o succo de que ha pouco fallei. O celebre viajante europeu, Sr. de Humboldt, descobrio na China antigas porcellanas em que estão representados os apparelhos dessa extracção primitiva.

Da China tive uma carreira gloriosa; e se o assucar tornou-se um dos principaes elementos de vossa limentação, a mim o deveis,

Da China passei para a India: só quando Alexandre o Grande veio conquistar esse paiz, foi que a noção do assucar penetrou na Grecia. Mas que noção imperfeita! um philosopho grego, discipulo de Aristoteles, chamado Theophrasto, limita-se a dizer que existe uma substancia doce como mel e que tira-se de certos canniços. O sabio medico grego Dioscorides apenas falla do assucar sob o ponto de vista de suas applicações medicinaes. Plinio o Antigo na sua *historia natural*, tambem só delle trata neste sentido.

— Então! a talhei, sabe mais do que eu.

— Não se admire, disse-me; tenho visto muita cousa, e sempre me lembra um pouco. Mas, como não é minha intenção humilhal-o, poupo-lhe as citações de Lucano, de Atticino, de Varrão e muitos outros neste importante assumpto.

Basta que saiba que da China e da India, vim para a Arabia e para a Persia, onde fui objecto de especiaes cuidados e attenções. Esmeraram-se na minha cultura, aperfeiçoaram os meios de extrahir o succo que contenho, e a producção do assucar tomou taes proporções que, segundo refere um historiador persa do decimo-quinto seculo, por occasião do casamento da formosa princeza, filha do sultão Melsick-Shah, o peso do assucar empregado nos festins orçou em 40,000 kilogrammas.

Já, nessa época, o delta do Nilo estava coberto de ricas plantações de minhas semelhantes, e a cidade do Cairo era o mercado em que os europeus vinham abastecer-se desse producto, que só era então accessivel aos opulentos.

A' fé! como a minha bôa organisação e o meu bom e doce humor— salvo o trocadilho— acompanhei os arabes em suas emigrações pelo Mediterraneo até o estreito de Gibraltar.

Ah! como eram ricas então as fecundas e bellas margens do Mediterraneo! como todas as terras eram cultivadas e irrigadas, e que tristeza vêr a deploravel esterilidade em que hoje cahiram! Naquelle tempo, a canna de assucar era cultivada em grande escala nas margens do golfo de Gabes e nas proximidades de Kairuam. Msila produzia o algodão, Shab produzia e anil. Ai! passou por alli a barbaria. Tive meus dias de prosperidade na Sicilia e na Hespanha; tive algum florescimento até na Calabria. Sevilha e Granada devem-me parte de sua riqueza. A ilha de Chypre.— cujo vinho generoso dizem que creou todos os deuses,—a ilha Chypre deve-me tambem muito, e os nobres Lusignam não só designaram-se de tornar-se de mercadores assucar para pagarem as suas dividas.

Mas só depois de Fernando Cortez e dos heroicos navegadores europeus, foi que achei theatro digno de mim, um continente novo, ilhas encantadas, um mundo maravilhoso; não ha ainda um seculo que a colonia de S. Domingos, por si só, fornecia annualmente ao consumo euporeu cerca de 70 milhões de kilogrammas de assucar.

Mas que avulta isso, comparado com o desenvolvimento immenso que desde o começo deste seculo, a sciencia e a industria têm dado a esta producção? Os modos de cultura foram aperfeiçoados, os processos de extracção receberam da mecanica inaudito desenvolvimento.

Não lhe contarei essa historia; talvez não a achassem muito divertida, posto que seja gloriosissima! Deixando, pois esse brilhante periodo, vejamos os resultados actuaes.

N'um lapso de vinte annos (1852—1872) a producção do assucar elevou-se de..... 1,200,000 kilogrammas a 1.800 milhões; Javal, 208; as Philippinas, 92; Porto Rico, 80; o Brasil 458, etc.

Fallo apenas do meu assucar, do assucar da canna. Quanto á minha rival, a beterraba admiro-lhe os esforços e peço-lhe que não imagine que eu tenha ciumes della.

Em minha opinião, é excellente tudo quanto diminue-lhe o preço. Quanto mais assucar o homem consome, mais civilisa-se.

A beterraba, que em 1853 apenas produzia 200 milhões, de kilogrammas, produzio em 1872 1,200 milhões. Tanto melhor.

O consumo geral do delicioso producto chamado assucar é hoje de mais de tres milhões de kilogrammas. E' muito já sem duvida, mas ainda não é bastante, e espero que nestes quinze ou vinte annos terá duplicado.

Interropi a tagarella:

— Mas onde foi aprender tanta cousa? perguntei-lhe.

(*Continuar-se ha*)

# FOLHETIM

## AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME II

PRIMEIRA PARTE

UMA ARANHA PARISIENSE

(Continuação do n. 14.)

### CAPITULO XLIV

CAÇADA NOCTURNA.

Os parisienses um pouco noctambulos, e verdadeiramente conhecedores da sua capital, sabem que a sahida dos artistas depois da representação, offerece bastantes vezes um espectaculo curioso.

Quando no boulevard se acaba de representar um drama com grande exito, certa porção do publico, que não pertence rigorosamente á aristoaracia, espera o *tyranno* para o amaldiçoar, e o *protogonista* para o applaudir.

Mélingue e Dumaine estavam outr'ora habituados a estas ovações, e não ouvimos dizer que ellas lhe parecessem intempestivas.

Os theatros de segunda ordem e d'operetas teem em seguimento a qualquer espectaculo um publico quasi tão numeroso como o da sala, mas d'aspecto bastante differente, que comparece para outro fim, e é composto quasi exclusivamente de elegantes de terceira cathegoria, que espreitam a sahida das actrizes de quinta ordem, para lhes prestarem as suas homenagens ou para lhes offerecerem o braço e um coupé ás horas quando as homenagens foram precedentemente aceitas.

Vão perto da meia noite, no inverno, dar uma volta pela *passagem* dos Panoramas (*Galeria das Variedades*) quando o theatro do boulevard Montmartre representa alguma peça de grande espectaculo, e verão a tribu dos peralitas felizes em conquistas, com a gola do casaco puxada até ás orelhas, o chapéo cahido para os olhos, mãos nas algibeiras, charuto ao canto da bocca, palmilhando com força d'um lado para o outro, afim de se aquecerem, despedindo de tempos a tempos olhares ferozes, na previsão d'uma rivalidade possivel, e paraphraseando no seu intimo os dous versos da opera-comica:

Quando se espera a beldade
O esperar é crueldade!

Em seguida á primeira representação das *Aspasias*, meia hora depois da meia noite, oito ou dez pessoas, o muito, esperavam no boulevard San Martin, espreitando os artistas que sahiam do theatro, a que não queremas dar o nome.

Como naquella noite o *o protogonista* e o *tyranno* não haviam merecido applausou nem maldições, os enthusiastas das galerias de terceira ordem tinham recolhido a casa.

Uma rapariga embuçada n'um grande chaile, e a cabeça agasalhada com um capuz de flanella azul, appareceu no limiar do corredor estreito, nauseabundo, mal allumiado por um candieiro, e ladeado á direita e á esquerda de dous immensos cartazes mettidos em molduras de madeira.

Uma mulher alta e magra que teria sessenta annos, pobre, mas pretenciosamente vestida, seguia-a com ar cheio de dignidade, trazendo na mão um pequeno embrulho.

— Que tal está o tempo?—perguntou a velha.

— Faz muito frio, minha tia...—parece-me que vai nevar...—Vamos depressa para casa...—respondeu a rapariga partindo com ligeireza pelo boulevard, na direcção da rua de Lancy.

O capuz não deixava ver as feições, —mas a voz era a de Dinah Bluet.—Não podia haver engano com aquelle orgão de crystal.

Depois das duas mulheres percorrerem um espaço de trinta e cinco ou quarenta passos, tres dos personagens que faziam sentinella ao pé do theatro, afastaram-se do pequeno grupo e mostraram disposições de as seguirem.

Nenhum dos tres personagens nos é desconhecido.

Era em primeiro lugar Octavio Gavard, —em segundo, o homem dos oculos azues, — e finalmente o criado do flamengo Van Artoff.

Ao verem se todos tres lançados na mesma direcção, e provavelmente na mesma pista, olharam a principipio uns para os outros, primeiramente admirados, depois com desconfiança, e trataram de mutuamente se enganar.

O homem dos oculos afroxou o passo, affectando indifferença.

Octavio Gavard parou para accender um cigarro.

O criado de pé, pelo contrario, apressou o passo, afim de passar adiante das duas mulheres, pondo em pratica o preceito tão conhecido da policia: — *Seguir precedendo.*

Dinah Bluet e a tia metteram-se pela rua de Lancry.

O homem dos oculos estava a vinte passos atrza dellas. — Octavio a vinte passos atraz do homem dos oculos.

O silencio da noite e a solidão da rua davam um tom singular á sonoridade dos passos sobre a calçada.

A joven voltou-se por duas ou tres vezes.

— Tia, parece-me que nos seguem... murmurou ella.

— E então! que faz isso? — replicou a mulher magra,—parece me que não trazemos nada que possa tentar os ladrões...— Dir-se-hia que tens medo...

— Algum, minha tia,—e até muito...— Espere, acolá está um policia...—Quer que o chame?...

— Tôlinha!... E para que?... Imaginas que em Paris é prohibido seguir as mulheres?...—Eu que te fallo, tenho sempre sido seguida!—E' lisongeiro... Nunca se seguem as mulheres feias...—Deves habituar-te a isso... Quantos são os que veem atraz, os que nos seguem?...

— Dous, minha tia...

— Juntos?...

— Não... separados...

— Muito bem...—Nesse caso são tres...

— Como?...

— Bem vês aquelle vistoso criado de compridas polainas com um laço no chapéo...—Pois bem! aquelle tambem nos segue, e é por conta d'algum personagem importante... — Eu vi isso logo, e tu vais ver tambem, porque esse lacaio não voltará com certeza para a rua dos *Marais*, sem primeiramente se ter certificado de que voltamos para a direita ou para a esquerda, ou de que vamos sempre em frente!— Ah! tenho um olho americano, pequena.

A mulher magra não se enganava, e o facto confirmou as suas previsões.

Dinah Bluet não disse mais nada e contentou-se com pensar que sua tia sabia muito...

Tia e sobrinha pararam em frente d'uma casa alta e de feio aspecto da rua dos Marais-Saint-Martin, e Dinah Bluet teve que bater muitas vezes á porta, primeiro que o porteiro, de certo adormecido, se resolvesse a abrir.

Depois que ellas entraram, e a porta se fechou, o homem de oculos continuou o seu caminho com ar indifferente, tendo cuidado de examinar de passagem o numero da casa e retel-o de memoria.

Octavio executou a mesma manobra, depois, vendo passar um trem de praça vazio que se recolhia para a cocheira, chamou o cocheiro e fez-se reconduzir á rua Caumartin.

Pela primeira vez, depois de bastantes semanas, o anemico herdeiro dos milhões do fallecido Gavard ia dormir á casa.

O homem dos oculos parou para ver a carruagem afastar-se, em seguida deu meia volta, e tornou para traz, depois de se certificar de que o criado fazia a mesma cousa; poz-se a andar tão lentamente, que não tardou a ser alcançado por elle, e aproveitou o momento em que ambos se achavam ao lado um do outro para dizer em tom insinuante:

— Querido senhor, duas palavras, por obsequio...

— O que é lá? — exclamou o criado medindo desdenhosamente o seu interlocutor cuja apparencia lhe parecia mediocre. —Continue o seu caminho, não o conheço!!

— Sim, mas conheço-o eu muito bem... Pertence á casa do Sr. Van Artoff...

— Ora bem! e depois?... — perguntou o criado em tom malicioso.

— Sei perfeitamente o que me proporciona o prazer de o encontrar aqui esta noite, mas sou a discrição em pessoa, e não tomaria a liberdade de me metter nos negocios que não me pertencem...

— Então porque me fez parar?...

O homem dos oculos tirou da algibeira primeiramente duas moedas de cem *sous*, e depois uma carteira da qual tomou um bilhete de visita.

— Fiz com que parasse,—continuou elle, —para lhe rogar que bebesse esta bagatella á minha saude, e entregasse a seu amo este bilhete...

— De quem é o bilhete?...

— D'uma senhora que elle muito bem conhece.. a quem dá muita importancia e que se lhe faz lembrada... — Quando vir o bilhete, comprehenderá ..

— Mais nada?...

— Mais nada...—bem vê que isto não o póde comprometter em cousa alguma... accrescento até que lhe ha de render uma gratificação muito boa!

— Vamos, dê cá.. farei o que quizer...

— Eis os dez francos e a carta...— E' só para seu amo... — Não a deixe ver á menina Desjardins... é importante...

— Comprehendi...

Os dous nocturnos passeantes separaram-se, e emquanto que o homem dos oculos se afastava esfregando as mãos, o criado de quarto approximou-se d'um bico de gaz para lançar um golpe de vista ao bilhete que o desconhecido lhe havia dado.

Era de dimensões acima do commum, de cartão porcelana muito grosso, dourado no córte, como se usava ha trinta annos.

Eis a reproducção exacta do texto que nelle se podia lêr:

VIUVA DE SAINT-ANGOT

ESPECIALIDADE DE CASAMENTOS

*Reportorio immenso de casamentos de primeira ordem.—Fortunas e dotes desde um até cinco milhões.—Informações authenticadas pelos medicos e tabelliães das partes contratantes.—Posições garantidas.—Seguranças excepcionaes.—Vinte annos de exercicio e de exito.*

LEALDADE!!—TACTO!!—DISCRIÇÃO!!

SALÕES PARTICULARES PARA AS ENTREVISTAS

DUAS SAHIDAS

*Rua des Saussaies N.* ***

Depois de lêr, o criado poz-se a rir.

— Parece-me que percebo,—murmurou mettendo a carta na algibeira,—e posso sem perigo entregar isto ao patrão, porque elle, segundo parece, já conhece a boa senhora ..

O homem dos oculos encaminhou-se para o boulevard, tomou á direita, e parou junto do tapume que rodeava as ruinas do theatro da porta de Saint-Martin, queimado *pelos irmãos e amigos*, e cuja reconstrucção só devia começar na primavera seguinte.

Tornára a vestir o *paletot* amarellado em que se envolvia o melhor que lhe era possivel, porque a brisa aguda das noites de inverno fustigava-o devéras, e pondo-se a passear apressadamente n'um espaço de vinte e cinco ou trinta passos, esperou.

Esteve assim quasi uma hora.

Afinal ouviram-se passos precipitados, e um moço de fretes, ornado da sua medalha, appareceu todo esfalfado.

— Ah! senhor, está ahi... — exclamou elle com essa pronuncia dos filhos da Saboya que não nos passa pela idéa reproduzir.—Esperou um bom pedaço, mas não foi minha a culpa!—Era preciso ganhar honradamente os cem *sous* que me deu, e os outros cem que me prometteu, não é verdade?

— Que fez?

— Segui o sujeito que o senhor me mostrou á sahida do theatro...—fartou-se de conversar no boulevard com outros sujeitos como elle, e depois subio para a carruagem, eu saltei para a trazeira, o deitámos a correr, como n'um caminho de ferro, até ao boulevad Sain-Michel, n. 127, onde se apeou, e onde eu disse commigo: — Não é aqui que elle mora, porque a *capoeira* e o *animal* ficam á espera...

— Depois?

— Depois, o sujeito voltou, tornou a subir para a *gaiola*, eu tornei a subir para a trazeira, e corremos a toda a brida até a rua de Sain-Lazare...—O cocheiro gritou: abram a porta!—A carruagem entrou, e o portão fechou-se... — Disse commigo: *E' aqui que elle mora!*...—Esperei mais um momento e vi apparecer luz por dentro da sobreloja, e o proprio individuo chegou a janella...—Descobrira portanto o ninho e ganhára o meu dinheiro!... voltei sempre a correr, e eis-me aqui! .. Está feito o trabalho?

— Sim, meu bravo...

O homem dos oculos escreveu a lapis n'uma pagina da carteira, o numero da rua de S. Lazaro, deu cem *sous* ao moço, retirou-se pondo-se outra vez a esfregar as mãos.

(*Continua*)

Typ. do Diario rua [illegible]